ANNO V

Numero 2.372

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 11 de Setembro de 1934

Por mais que se empenh[illegible] o sr. Getulio Vargas em conquistar São Paulo e reduzil-o á mesma condiç[illegible] de humilhante vassalagem a que submetteu a maioria dos Estados, sente[illegible] que o povo paulista resiste bravamente a todas as manobras e seducções, [illegible]volumando-se dia a dia a onda eleitoral que vae derrotar nas urnas de O[illegible]ubro os prepostos de S. Exa. no grande Estado

A fé inexistente

No dia 7, em honra da ephemeride da Independencia, o presidente da Republica fez, pelo radio, uma exhortação civica ao povo brasileiro.

Em these, foi uma attitude louvavel. No dia augusto da Patria, o homem que encarna o supremo poder da Nação devia uma palavra, uma que fosse, ao povo a cujos destinos preside. Mas elle deu-lhe mais. Deu-lhe um discurso.

O "leit motiv" da peça consistiu em incitar os brasileiros a terem fé no Brasil.

Dir-se-ia que o presidente da Republica não se acha muito convicto de que exista semelhante fé no coração dos seus compatriotas. Alguma coisa deve ter provavelmente influido no seu animo para essa duvida, alguma coisa que bem podia ter sido — admittamos — uma contracção, um remordimento de consciencia.

Para que de um povo deserte a fé na propria Patria, mistér se faz que o tenham profundamente ulcerado os erros, os abusos, os desmandos, as loucuras dos responsaveis pela sua sorte. E para que esses responsaveis sintam, comprehendam que a fé faltou, e urge fazel-a renascer, é que a sua consciencia se illuminou, emfim, para a persuasão dos erros, abusos, desmandos, loucuras que commetteram.

Todavia, o presidente da Republica enganou-se. O que ha, o que sempre houve, de sobra, no brasileiro, é fé no Brasil. Graças sejam erguidas ao Senhor! O brasileiro tem nos grandes destinos da sua terra uma confiança robusta e imperturbavel.

Conseguintemente, será sempre superfluo despertar-lhe, ou simplesmente estimular-lhe a fé.

O equivoco presidencial é comprehensivel. Deriva da comprehensão, implicitamente ou virtualmente revelada, do immenso mal feito ao paiz. Acredita seguramente o presidente da Republica que o paiz está succumbido, desalentado, descrente, em razão das rudes decepções, desillusões e provações a que vem sendo submettido pelo homem que tomou a palavra para exhortal-o e reerguel-o.

Sem duvida, o Brasil está succumbido, desalentado e descrente. Não, porém, quanto ao seu futuro, á sua larga e victoriosa projecção no mundo, porque isso — felizmente — independe da incapacidade, do egoismo, da hypocrisia, da tacanhez dos homens que lhe tomem a direcção.

O succumbimento, o desalento, a descrença existem, com effeito, mas em razão dos erros, abusos, desmandos, loucuras dos mãos dirigentes e em relação a estes.

Assim, pois, se o presidente da Republica suppõe que, pelo motivo exposto, os brasileiros perderam a fé no Brasil, está errado. Se, porém, acredita que pelo mesmo motivo os brasileiros perderam a fé nos homens que hoje dominam, está certo, certissimo.

Mas, nesta hypothese, as exhortações civicas, por mais inflammadas, são impotentes, inoperantes, inocuas. Não se corrige a depressão moral profunda de um povo com tropos de rhetorica patrioteira. Corrige-se com actos, grandes e fecundos.

Precisamente na hora em que se dirigiu, pelo microphone, ao paiz, o presidente da Republica devia saber que os seus actos politicos e administrativos eram o perfeito contraste do seu appello.

Não póde ter fé nos homens de governo o povo que os vê alojados, chafurdados na politicagem, contra todos os principios da moral republicana e contra todos os preceitos do legalismo institucional.

A conducta do presidente da Republica em favor da sua comparsaria de interventores é por si só sufficiente para justificar o maior pessimismo da Nação mystificada.

A semcerimonia com que esses interventores se vão proclamando candidatos ao governo constitucional dos Estados e a audacia com que alguns delles se valem do prestigio occasional da funcção para a pratica das mais affrontosas tranquibernias eleitoraes bastam para determinar que a consciencia publica manifeste a mais legitima repulsa por esses methodos iniquificaveis que o drama de sangue e ruina de varias revoluções armadas não logrou extirpar do Brasil.

Sobejas razões occorrem, portanto, para a nossa falta de fé, não nos destinos da Patria, a despeito da pequenez dos homens que a desservem, mas nesses proprios homens, que tudo fazem por apoucar e esmaecer aquelles destinos.

"Tende fé no Brasil!" — concitou o presidente da Republica. Exhortação ociosa. Essa fé existe. "Tende fé nos homens que nos governam!" — devia ter sido o appello irradiado. Mas, com um complemento: o de que elles, sinceramente arrependidos, para merecerem a confiança que perderam, jurassem, no dia da Patria, corrigir-se, reformar-se, aperfeiçoar-se, sendo, dahi por deante, menos burlões, menos incapazes, menos nefastos.

Só assim o povo poderia ter nos homens a fé que o presidente da Republica erradamente suppõe que elle não tem no Brasil.

A actividade politica nas ultimas horas

REGRESSAM AOS SEUS ESTADOS VARIOS CHEFES DA FRENTE UNICA

Seguem hoje para Porto Alegre os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo

O embarque dos srs. Octavio Mangabeira e José Augusto

PALAVRAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Seguem esta madrugada para Porto Alegre pelo avião de carreira do Syndicato Condor os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo. A viagem desses tres illustres leaders opposicionistas, independente da ampla projecção das suas personalidades no scenario politico nacional, se reveste agora de uma importancia toda especial pela significação do momento e da luta em que estão empenhados.

Sr. Borges de Medeiros

Os srs. Collor e Lusardo, com differença de semanas, sairam ha pouco do Rio Grande do Sul, no cumprimento de missões de que foram investidos pelos seus correligionarios. No caso particular do sr. Borges de Medeiros, entretanto, o seu regresso ao Estado adquire um caracter completamente diverso que se reflictirá, sem duvida, nas manifestações com que ali está sendo esperado. Esse velho chefe, o chefe mais autorizado, mais prestigioso, mais alto que teve o Rio Grande do Sul, depois da morte de Julio de Castilhos, cuja notavel obra de organização republicana elle recolheu e desenvolveu, adaptando-a ultimamente ás novas conquistas da evolução politica e social da humanidade, volta de um longo exilio de dois annos, a que foi condemnado pela dictadura. A sua chegada a Porto Alegre assumirá, assim, as proporções de uma verdadeira consagração dos seus conterraneos, pelos seus grandes serviços á causa publica e de desaffronta pelas perseguições soffridas. A obra em que está empenhado neste momento, como um dos principaes motores do Partido Nacional, ainda mais augmentará o interesse pela sua presença, que marcará, certamente, o inicio da etapa decisiva da campanha eleitoral da Frente Unica rio-grandense, em que disputa, mais do que simples postos electivos, a verdadeira restauração do Estado nos seus quadros tradicionaes.

Sr. Baptista Lusardo

PALAVRAS DE DESPEDIDA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Estivemos, hontem á noite, no Palace Hotel, em visita de despedida ao sr. Borges de Medeiros. O "leader" gaucho vae cheio de enthusiasmo e segurança no futuro:

— Embarco animado da maior confiança na firmeza das nossas combinações e no triumpho da causa que defendemos, disse-nos s. ex. O Rio Grande saberá novamente estar á altura das suas responsabilidades republicanas. E despeço-me com satisfação do Rio e dos homens que aqui encontrei, tão elevados nas suas aspirações e nos seus ideaes. A nossa obra será uma obra fecunda.

O EMBARQUE DO DR. OCTAVIO MANGABEIRA PARA A BAHIA

S. ex. partiu domingo, pelo "Arlanza"

Embarcou domingo, para a Bahia, a bordo do "Arlanza", o dr. Octavio Mangabeira, chefe dos mais illustres da Frente Unica, e figura maior do movimento de renovação politica que se vem elaborando em seu Estado.

Varios foram os politicos, desta capital e dos Estados, que compareceram ao cáes, para levar suas despedidas ao eminente homem publico, tendo ali estado, igualmente, estudantes e delegações de sociedades de differentes classes sociaes, deputados, pessoas da familia de s. ex., jornalistas, professores, etc.

O dr. Octavio Mangabeira, que tenciona percorrer a Bahia em caravana politica, pensa em demorar na capital bahiana logo após a realização do pleito de outubro, para acompanhar e fiscalizar a apuração das eleições, sómente mais tarde regressando ao Rio.

A presença do antigo ministro do Exterior em sua terra vale por um estimulo á reacção que, em todo o Estado, se levanta contra a iniciativa do sr. Juracy Magalhães de se eleger governador em sua propria substituição.

REGRESSOU A NATAL O EX-SENADOR JOSE' AUGUSTO

Igualmente, seguiu para o Rio Grande do Norte, no cumprimento de sua missão patriotica de orientar e defender o seu partido, perseguido pelo sr. Mario Camara, o ex-senador José Augusto.

Este illustre e antigo parla-

Lindolfo Collor

mentar [illegible] para o Recife, de onde seguirá por terra para Natal, afim de tomar parte, ao lado dos seus correligionarios, na campanha que os seus amigos estão chefiando contra a ambição politica do interventor, [illegible] do partido e candidato de si mesmo á successão do Estado.

Muitos foram os amigos, pessoas da familia, antigos deputados e senadores, jornalistas e outros cavalheiros, que levaram as suas despedidas ao dr. José Augusto.

O EMBARQUE DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Para Pernambuco, afim de in-

Sr. Octavio Mangabeira

centivar a campanha politica contra a eleição do sr. Lima Cavalcanti ao governo do Estado, seguiu, igualmente, no "Arlanza", o capitão João Alberto, comparecendo ao seu bota-fóra innumeros amigos e admiradores.

Os escandalos em torno da industria de guerra nos Estados Unidos

ESTARIA O GOVERNO DO BRASIL ENVOLVIDO NA VERGONHOSA QUESTÃO?

As sensacionaes revelações trazidas a publico

Um chefe de gabinete ia receber 50.000 dollares!

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Consta que a Commissão Senatorial encarregada do inquerito sobre a influencia das empresas constructoras de armamento nos conflictos entre as nações, ouvira no decorrer da presente semana diversas testemunhas a respeito da venda á União Sovietica de material de aviação, visto ter recebido informações segundo as quaes o governo de Moscou está organizando poderosas forças aereas com o auxilio de engenheiros americanos. A denuncia diz que a Russia tambem está utilizando e aperfeiçoando invenções secretas obtidas das firmas productoras de armas e munições dos Estados Unidos.

UM CONSELHEIRO DE ESTADO E CINCOENTA MIL DOLLARES...

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os negocios de American Armament Corporation estão assumindo aspecto complexo, perante a commissão do Senado que está investigando o fabrico e o trafico de material bellico, sendo lida uma carta, escripta em junho de 1933 pelo sr. A. J. Miranda a seu irmão I. J. Miranda, na qual se encara a eventualidade de terem de pagar 50 mil dollares a "um chefe de gabinete", a proposito das perspectivas que offerecia certo contracto de armas com o governo brasileiro, montando a um total de cinco a seis milhões de dollares.

Na missiva trocada entre os dois irmãos, ha uma passagem que diz assim: "Não pense você que o governo vae pagar o contracto por cinco ou seis milhões de dollares, com toda a facilidade. O chefe do gabinete virá por cincoenta plenos — cincoenta mil dollares — e disso estou bem certo. Faça lá você uma idéa!"

Perante a commissão esclareceu o sr. Miranda que o chefe de gabinete era "conselheiro intimo do presidente da Republica, e de varios ministros". Ainda durante a sessão de hoje da commissão em apreço, foi lida uma carta da firma britannica Soley Armament Company Limited, dirigida ao sr. Miranda Junior, presidente da American Armament Corporation na qual se suggere a este ultimo que entre em contacto com o governo dos Estados Unidos afim de propor a compra de quantidade de fusis, que seriam transferidos á China, para serem usados contra o Japão, frisando que o imperio nipponico dentro em breve "se apoderará de fatia ainda maior do territorio chinez, e emquanto tiver mão forte sobre taes territorios, *affectará seriamente os interesses dos Estados Unidos na China*".

O sr. Miranda declarou que não poz em execução a suggestão.

DEPÕE O SR. MIRANDA JUNIOR

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Proseguindo em seu depoimento perante a Commissão de Inquerito do Senado, o sr. Miranda Junior, presidente da American Armament Corporation declarou ignorar a origem do relatorio "extremamente confidencial" do exercito sobre os aeroplanos, no qual elogia-se o typo Sevarsky.

Uma copia desse relatorio foi enviado em abril do anno corrente ao sr. Raul de Figueira, representante do sr. Miranda no Brasil com a permissão de mostral-os a "algumas pessoas escolhidas nos altos circulos officiaes".

A COLOMBIA TEM DINHEIRO...

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. A. J. Miranda Junior, presidente da American Armament Corporation, depondo perante a Commissão de Inquerito que se occupa dos negocios de fornecimentos de armas e munições, referiu-se ás lucrativas encommendas que antecipadamente recebeu sua empresa dos governos da Colombia e do Peru' duante o litigio de Leticia. O sr. Miranda, em carta dirigida á Sexersky Aircraft Corporation em março de 1933, dizia: "não podemos vender simultaneamente á Colombia e ao Peru', assim devemos preferir a primeira porque ella tem dinheiro. As nossas ligações com o elemento official da Colombia são muito valiosas". Accrescentava a carta que o presidente da Colombia, o ministro das Relações Exteriores e outros altos funccionarios, mostravam-se interessados nos aeroplanos Seversky. Tambem declarava que esperava realizar importantes negocios no Brasil.

O projecto de reforma do Codigo Eleitoral

Interessantes declarações feitas ao DIARIO DE NOTICIAS pelo sr. Clodomir Cardoso, a proposito das alterações que se pretende fazer nessa lei

O sr. Clodomir Cardoso, antigo deputado pelo Maranhão, é, sem duvida, um technico em materia de legislação eleitoral. Dahi o nosso interesse em ouvil-o sobre as modificações que se pretende introduzir no Codigo Eleitoral.

OS TERMOS DA QUESTÃO

Começando por alludir á polemica que se trava actualmente na Camara, a proposito da constitucionalidade dessas alterações, declarou-nos o nosso entrevistado:

— Positivamente, o § 4.º do artigo 3.º da Constituição não comporta a intelligencia que lhe estão querendo dar. Segundo ella, a "legislação em vigor", a que o paragrapho se refere, dizendo que por essa legislação se deverão regular as eleições de outubro, não é a que vigorava quando a Constituição foi promulgada, mas a que vigorar quando as eleições se realizarem. E, pois que assim é, argumentam, nada obsta a que as eleições venham a ser regidas por lei que a Camara vote na sua sessão actual.

Mas eis a conclusão a que se oppõe, além de outros fundamentos, de que tenho tido ensejo de servir-me, a historia do dispositivo.

ELEMENTO HISTORICO

E, referindo-se ás fontes do referido dispositivo, disse-nos o sr. Clodomir Cardoso:

— O § 4.º em questão tem as suas fontes: primeiro, no § 1.º do art. 4.º da emenda n. 1.955, de 13 de abril; segundo, no § 1º do artigo 4.º do projecto submettido á votação da Constituinte, na sua redacção final, em 30 de junho; terceiro, na emenda n. 670, de 1 de julho.

Pela emenda n. 1.955, **as eleições e respectiva apuração se realizariam pela fórma prescripta no Codigo Eleitoral, com as alterações que o Superior Tribunal julgasse necessarias.**

O projecto, na sua redacção final, reproduziu os termos dessa emenda.

A emenda n. 670 é que já consta de termos differentes. Diz ella: "...observando-se, quanto ao processo e apuração, "a legislação vigente", com as alterações que o Superior Tribunal determinar e a disposição do art. 184".

LEGISLAÇÃO VIGENTE

— Mas a differença explica-se, — prosegue. Em materia eleitoral, não está em vigor apenas o Codigo; vigoram, com elle, outros decretos, além de varias decisões do Tribunal Superior. Ora, a emenda n. 1.955, cuja redacção o projecto reproduziu, só alludia ao Codigo. Falou em "legislação vigente" a emenda n. 760, como a Constituição fala em "legislação em vigor". Mas essa emenda, do mesmo modo que a de n. 1.955, declarara que a applicação da lei ás eleições de outubro se daria com as alterações que o Tribunal julgasse necessarias. O Tribunal poderia, assim, "alterar", á vontade, a legislação vigente. Mas que significa isto, senão que só o Tribunal poderia fazer taes alterações? Approvando a emenda, a Constituinte não póde ter tido em mira criar, entre o Tribunal e a Camara, conflictos insoluveis, nem mandar que as eleições se regessem por disposições acaso antinomicas.

Se este argumento não é peremptorio, não ha mais principios, nem logica, que se consigam impôr á razão.

A COMPETENCIA DO TRIBUNAL ELEITORAL

O nosso entrevistado continúa a tratar da competencia exclusiva do Tribunal Eleitoral para fazer as alterações necessarias no Codigo, dizendo:

— Outras emendas houve, como a de n. 673, que, tratando da mesma materia, se referiam a "legislação vigente", ou á "legislação em vigor", e não mais ao "Codigo Eleitoral", mas todas davam ao Tribunal a mesma competencia. Eram emendas de redacção, e, por isso mesmo, que na discussão desta, não podia a Constituinte, regularmente, tocar na substancia do projecto, não é licito presumir que o tenha querido fazer.

Mas, se a propria Constituinte se devia abster de modificar substancialmente o projecto, na sua redacção final, como admittir que exprima outro pensamento, que não o manifestado pela Constituinte, a disposição em analyse, cuja fórma definitiva, a fórma que hoje reveste, não tinha que ser, e não foi, submettida ao plenario?

O PENSAMENTO DA CONSTITUINTE

O sr. Clodomir Cardoso, examinando mais profundamente a historia da disposição em apreço, continuou:

— Indo mais longe, no exame do elemento historico, verificamos que, já depois de 10 de abril, data da mensagem em que o chefe do Governo Provisorio suggeriu a idéa da revisão do Codigo e da elaboração de algumas leis pela Camara actual, a Constituinte, pelo orgão de alguns dos seus vultos mais autorizados, manifestou, quanto ao Codigo Eleitoral, o pensamento de que elle não devia ser revisto, a não ser na parte relativa á apuração. Lê-se, de facto, numa emenda subscripta por 29 constituintes, entre os quaes o "leader" da maioria, "leaders" ou-

Conclue na 6.ª pag.

A VISITA DO MILLIONARIO TALBOT Á AMAZONIA

Attribue-se grande importancia á viagem do madeireiro americano

MANÁOS, 10 (U. P.) — Attribue-se grande importancia á visita do sr. W. C. Talbot, presidente da MacCormick Line e da "Pope Lumber Co.", que viaja em avião proprio, procedente da California, acompanhado de sua esposa. O sr. Talbot, depois de seguir para Guayaquil, atravessará os Andes, visitando Iquitos, Manáos e Belém do Pará. Consta que irá aos centros madeireiros mais importantes da Amazonia, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 10 de Setembro de 1934

Londres, vista	75$000
Nova York, vista	15$000
Paris, vista	1$002
Allemanha, vista	6$020
Italia, vista	1$305
Belgica, vista	3$570
Hespanha, vista	2$080
Suissa, vista	4$950
Hollanda, vista	10$250
Portugal, vista	$685
Argentina, m $ pap.	4$040
Uruguay, $ ouro	6$050

A INAUGURAÇÃO DA COLONIA MELLO FRANCO

A' margem direita do rio Papuri

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegramma ao sr. Afranio de Mello Franco:

"Tenho a honra e a satisfação de communicar a v. ex. haver recebido informações do coronel Themistocles de Souza Brasil, chefe da commissão brasileira demarcadora das fronteiras do sector oeste, segundo as quaes no dia 2 de setembro foi inaugurada festivamente a colonia Mello Franco, situada á margem direita do rio Papuri, comparecendo os padres salesianos da Missão do Rio Negro, Tuchauas de varios clans, indigenas da região, membros da commissão brasileira de limites em um total de quinhentas pessoas, lavrando-se respectivo termo de installação. Ao congratular-me com v. ex., apresento-lhe os meus mais cordiaes cumprimentos." — (a) *José Carlos de Macedo Soares.*

Assumiu as funcções de capitão dos portos do Estado de São Paulo

O ministro da Marinha recebeu communicação telegraphica do capitão de fragata José Maria Neiva participando-lhe haver assumido as funcções de capitão dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, devendo regressar a esta capital, o capitão de mar e guerra, Guilherme Ricken.

Será assignada, amanhã, a convenção dos trabalhadores em transportes terrestres

Realizou-se, na manhã de hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a reunião de representantes do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga e do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

Foram ultimadas as conversações para a assignatura de uma convenção collectiva do trabalho que porá fim a toda e qualquer desintelligencia entre as duas partes.

Essa convenção será assignada, amanhã, quarta-feira, no gabinete do sr. Agamemnon Magalhães.

O BANQUETE DE HOJE NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offereceu hoje, no Palacio Itamaraty, ás 20 horas, um jantar de despedidas ao sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão, que parte em breve para o seu paiz.

O PRESIDENTE TERRA EM POÇOS DE CALDAS

Os estudantes paulistas homenageiam s. ex.

POÇOS DE CALDAS, 10 (U. P.) — O presidente Terra, acompanhado de sua familia e comitiva, compareceu ao theatro Casino, ao espectaculo em sua homenagem, promovido pela caravana de estudantes do Centro Academico Onze de Agosto, de São Paulo.

A senhora Julieta Telles de Menezes, acompanhada de sua filha, senhorita Yedda cantou romanzas e canções regionaes, inclusive uma toada typica pampeana, dedicada ao chefe do executivo uruguayo. O academico Lima Netto pronunciou uma saudação em castelhano, e disse versos em idioma hespanhol.

Affirma-se que o presidente Terra regressará no dia 14, embarcando em Santos para Montevidéo.

O NOSSO CAMBIO

O SR. THOMAS MOLANPHY ELOGIA AS MEDIDAS DE REGULAMENTAÇÃO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O secretario do conselho de commercio internacional, sr. Thomas Molanphy, saudou as novas medidas de regulamentação do cambio, postas em vigor no Brasil, como "estimuladoras dos exportadores, tornando possivel usar em maior proporção o mercado livre de moedas".

Cidade do Mexico, 10 (United Press) - A policia, recorrendo ás bombas de gazes lacrimogeneos dispersou uma demonstração de varios milhares de catholicos, que protestavam contra a legislação religiosa do governo. Foram presas numerosas pessoas - - -

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7070
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

PROJECTO A COMPLETAR

O sr. Mozart Lago justificou ha dias, na Camara, uma indicação-projecto inspirada na melhor justiça.

Diz respeito aos motoristas dos carros officiaes. Elles muito trabalham, com effeito, e não têm garantias. Servem a semana inteira, não repousam aos domingos, entram pela noite trabalhando, sem, portanto, o gozo de horario e folga.

Merecem, pois, a generosa e muito justa reivindicação que a indicação-projecto Mozart Lago faz em prol dos seus direitos.

Queremos, entretanto, chamar a attenção do illustre deputado para uma circumstancia que nos parece indispensavel attender no assumpto de que se trata.

Essa circumstancia resalta da propria justificação da proposta, no ponto em que diz: — "Quando todos descansam, mais elles trabalham e se estafam. E com o abuso, tão reconhecido, que geralmente fazem as autoridades, dos respectivos automoveis, os chauffeurs dos carros officiaes, além do serviço normal que lhes é determinado pelos regulamentos, exercem, tambem, não raro, as funcções de "amas seccas" e de "confidentes".

E' a pura verdade. Cumpre, portanto, neutralizar o abuso. De que modo? Incluindo na indicação um paragrapho vedando terminantemente aos motoristas officiaes prestarem serviços de natureza "domestica", dentro ou fóra dos horarios regulamentares, aos que se servem de automoveis do governo, seja qual fôr a sua categoria hierarchica.

Mas — dir-se-á — os motoristas, por temor de desagradar aos "patrões" ou por outro qualquer motivo, não se furtarão a prestar o serviço prohibido. Nessa hypothese, reforce-se o paragrapho, supprimindo o pagamento do trabalho extraordinario, desde que não seja caracteristicamente official.

Conduzir creanças ás escolas e ao cinema, familias ás missas e festas, "patrôas" ás feiras, ás lojas, ao dentista, aos institutos de belleza, etc., fica entendido que isso não é serviço publico, e não deve ser pago pelo Thesouro.

Suppomos ser esse o melhor meio para acabar com o abuso.

A IMPERATRIZ ESQUECIDA

FOI um rasgo gentilissimo, e do melhor quilate civico, o da senhora Getulio Vargas, indo no dia 7 depositar flores e orar no tumulo da Imperatriz Leopoldina, no convento de Santo Antonio.

Pedimos licença para louvar com enthusiasmo essa attitude da illustre senhora, na espectativa de que sirva de exemplo ao dever que todas as mulheres brasileiras contrahiram para com a verdadeira matriarcha da Independencia do Brasil.

Esse dever tem sido até hoje singularmente esquecido, sendo de lamentar que o movimento feminista brasileiro não se tenha lembrado ainda de promover a grande reivindicação patriotica que a augusta memoria da soberana esquecida ha mais de um seculo merece e espera.

A Imperatriz Leopoldina, apesar de ter tido no Brasil uma vida intima injustamente cruciante, devotou-se como poucos á causa da civilização e da liberdade do nosso paiz.

Por sua influencia, para cá vieram eminentes scientistas estrangeiros, a cujos estudos muito deve o renome nacional. Por sua energica e habil tenacidade, a nossa emancipação politica foi accelerada e facilmente triumphou.

E', pois, uma das maiores figuras da historia brasileira, não se justificando, portanto, que os seus sagrados despojos continuem a jazer por emprestimo num convento, nem que uma grande via publica e uma grande escola da Capital Federal não se honrem com o seu nome.

Mais do que tempo já é de nos libertarmos do labéo de ingratos para com a nossa primeira Imperatriz.

MINAS

Ao que hontem se informava, é possivel que os proceres progressistas se reunam, ainda agora, em Bello Horizonte, sem levarem nenhuma resolução sobre o futuro governo do Estado. Nem a viagem do interventor Benedicto Valladares, por ordem do sr. Getulio Vargas, parece definir a situação, porquanto as conversações se arrastam sinuosamente, entre hesitações, que denunciam o desenvolvimento de um jogo occulto, tão ao sabor da technica politica do presidente da Republica.

E a grande difficuldade é a attitude rasgada e peremptoria, na questão, do sr. Wenceslão Braz, que desde logo se pronunciou em sentido desfavoravel á promoção do actual interventor ao governo constitucional do Estado, fundado em razões de ordem moral e politica, a menos relevante das quaes, dadas as circumstancias occorrentes, é a relativa ao principio mais de uma vez affirmado pelo antigo chefe da nação, de que candidaturas presidenciaes não devem brotar do seio do proprio governo. A este proposito, o sr. Getulio Vargas recebera, ha poucos dias, um radiogramma do interventor em Minas communicando-lhe que, segundo fôra seguramente informado, a attitude do sr. Wenceslão Braz era meramente platonica, respeitavel unicamente pelo aspecto doutrinario e sem effeito exterior. De posse da communicação, o presidente da Republica convocou o sr. Wenceslão Braz, de quem teve a confirmação do seu ponto de vista radicalmente contrario á escolha do actual interventor para occupar constitucionalmente o Palacio da Liberdade.

Em consequencia, o sr. Getulio Vargas mandou chamar o seu delegado em Bello Horizonte, que acudiu prestes á ordem, sob o pretexto de inaugurar o pavilhão de Minas na Feira Internacional de Amostras.

Desta forma, suppôr-se que se liquidaria desta vez, definitivamente, a pretensão do sr. Benedicto Valladares, que, sentindo-se desapoiado por toda a politica de Minas e sem nenhum outro ponto de resistencia, a não ser a possivel preferencia do sr. Getulio Vargas, parece, não obstante, disposto a relutar, procurando sacrificar, em seu proveito pessoal, a dignidade politica de sua terra.

Tanto quanto podemos observar, o sr. Getulio Vargas se inclina para a permanencia do actual interventor como seu preposto em Minas. A este respeito, conversa em palavras cruzadas com o sr. Benedicto Valladares, com o sr. Antonio Carlos, com o sr. Wenceslão Braz, com o objectivo, proprio de seus "trucs", de baralhar os dados e de esfarellar os homens. A verdade, porém, é que s. excia., cuja argucia não se pode desconhecer, comprehende bem que precisa, em Minas, como em toda parte, de uma politica forte, porque difficilmente governará sem a politica, e lá a politica mais robusta não será positivamente a que se fizer conculcando a situação para inculcar um nome. De sorte que, para impôr o seu preposto, o sr. Getulio Vargas conta, apenas, com um elemento: a passividade dos proceres progressistas. Quanto ao sr. Wenceslão Braz já se sabe que impugna vehementemente a candidatura interventorial, ameaçando mesmo, abandonar, com os amigos, o P. P., se ella vingar. E o sr. Antonio Carlos?

Não é exaggero conceber que o sr. Getulio Vargas, quaesquer que sejam os seus designios, escruta a politica mineira através do sr. Antonio Carlos. Se o Cattete hesita, é porque o sr. Antonio Carlos hesita; quando o sr. Antonio Carlos se firma, firma-se o Cattete em relação a Minas. O presidente da Camara dos Deputados é, assim, na actualidade, o fiador da dignidade politica do seu Estado. Se a solução que se vier a dar ao problema politico de Minas e subordinar Minas ás injuncções do Cattete, se a solução prostrar a politica mineira aos caprichos do poder federal, não se poderá eximir o sr. Antonio Carlos á responsabilidade de tal enxovalhamento. Na leaderança da Alliança Liberal, teve o sr. Antonio Carlos de enfrentar a ameaça de uma intervenção do Cattete com o fim de se implantar no Palacio da Liberdade um governo da predilecção do poder central. Pelo menos se appellou então, para a resistencia civica do povo mineiro no sentido de reagir á pressão do governo federal sobre a autonomia politica de Minas — e, com alto espirito de reacção e de combate, o sr. Antonio Carlos commandou o movimento politico tendente a preservar Minas do insolito predominio do Executivo federal. A situação, de certa forma, se reproduz, ainda que as circumstancias a disfarcem.

Agora, como naquella época, as condições historicas attribuem ao sr. Antonio Carlos a responsabilidade de um desenlace humilhante para Minas.

São Paulo e a educação

ANGYONE COSTA

(Docente da antiga Escola Normal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

São geraes os elogios ao trabalho paulista, nem todos sabem que esses elogios repousam sobre bases estatisticas rigorosamente certas que lhe imprimem pronunciado e innegavel destaque. Realmente, a producção e o esforço paulista se distinguem tão vivamente, no padrão das nossas actividades economicas e financeiras, que não é possivel deixar de acompanhar com muita curiosidade tudo que se faz ali no interesse de incorporar cada vez mais os verdadeiros motivos da riqueza nacional.

Riqueza dentro do conceito de economia é fortuna accumulada, sobra compensadora do trabalho que excedeu ás proprias necessidades daquelle valor humano ou collectivo que o produziu. Resulta da capacidade do individuo e se torna tanto mais proficua quanto esclarecido o productor. Dahi a riqueza desenvolver-se entre os povos adeantados, os povos que se illustram ao contacto das boas letras, das sciencias, das artes, e, especialmente, da educação, no sentido activo. Educar para fazer do homem uma utilidade, um elemento de riqueza social. E nenhuma parcella da Federação tem tratado esse problema educativo com o interesse, o methodo, a persistencia de S. Paulo.

A Republica encontrou o paiz inteiramente sem instrucção, massa analphabeta e ignara de individuos comboiada por meia duzia de senhores ruraes cujos filhos, para se esclarecerem, dispunham apenas de duas Faculdades de Direito, duas de Medicina, duas de Engenharia, isto para um paiz, naquelle tempo, de 14 milhões de habitantes, derramados sobre uma immensa area geographica, inteiramente deservida de transportes. Nestas condições fizera a monarchia o Brasil; nestas condições relativamente, fizera a monarchia a São Paulo. Relativamente porque já nesses tempos recuados do ultimo quartel do seculo XIX S. Paulo procurava, par seus proprios recursos, sair desse atraso cultural. Ao lado da sua Faculdade tradicional de Direito, creava gymnasios, estabelecia boas escolas de portuguez e latim no interior, organizava nos ultimos annos do imperio a sua primeira Escola Normal, a sua primeira officina de professores.

A vida, porém, ensinou-nos que, sómente pelo apparelhamento de todas as actividades educativas, póde um paiz prosperar. E, assim, desde os primeiros dias do novo regimen, São Paulo construia á sua custa o apparelhamento modelar de que se ufana em materia de instrucção e educação. Professores contractados nos Estados Unidos, professores idos de lá estudar fóra, puderam levar á planicie raza que era todo o Brasil nessas questões que se relacionam á educação, a solida construcção que, em breve, se tornou o padrão de orgulho das actividades mentaes do paiz. Foi justamente este material educativo que fez do homem paulista o homem-dynamico em que elle se tornou. Educado, preparado para a lucta pela vida em melhores condições de que os brasileiros de outros Estados, o esforço de S. Paulo logo se desdobrou em largos beneficios em outras esphéras do valor humano. E então a agricultura, a industria, o commercio, todas as outras fórmas de actividade paulista, se multiplicaram e se robusteceram, desenvolvendo-se com uma irradiação que encheu de espanto o paiz e não poucas vezes surprehendeu a outras nações.

Não é senão porque foi o Estado que melhor curou da educação do seu povo, que o paulista póde ter a gloria de ver o chefe de Estado de uma nação vizinha, o sr. Gabriel Terra, dizer que elle é o povo mais emprehendedor do continente. As qualidades de emprehendimento, que tanto exaltam o seu trabalho, resultam justamente de ser elle, no Brasil, quem melhor e mais interessadamente procurou educar-se.

O mundo já não comprehende nem acceita o milagre, a simples acção divina da revelação. Ainda pode haver um ou outro homem privilegiado (os genios), mas já não ha povos marcados pelo destino, povos indicados como preferidos de Deus. Actualmente, os povos que se distinguem entre a massa niveladora de outros povos, só o são pelo cultivo de qualidades que a outros tenha escapado cultivar e nenhuma tão positiva e rica de resultados como a diffusão da instrucção completada com uma perfeita educação.

Educar para viver, educar para triumphar, educar para predominar, retirando do homem todas as vantagens que elle possa dar, tem sido o lemma de São Paulo, e a elle deve o Estado seu incomparavel progresso, sua destacada e innegavel grande situação. O elogio a São Paulo é o elogio feito áquelles que tudo sacrificaram para dar ao Estado essa estructura educativa, alavanca maior da sua riqueza, do seu bem-estar, da sua indisfarçavel superioridade nos concilios da educação. Nesta tarefa de trabalho o Brasil unidade muito pouco, quasi nada tem feito. Nossas reformas de instrucção são defeituosas, ás vezes muito bonitas, para effeito exclusivo de scenographia patriotica. Aqui mesmo, no Districto, sempre nos conduzimos assim. Geralmente os reformadores, a não ser o governo que acabou em 1930 e o actual, nunca se afastaram muito desse ponto de vista critico. Só de pouquissimos annos a esta data a instrucção visou um rumo claro, procurando apparelhar a mocidade escolar para as realidades da vida, atravéz dos caminhos que possam levar as crianças a se encontrarem a si mesmas, e a descobrirem aptidões que as impeçam de um fracasso certo, deante dos embaraços do nosso paiz, pobre e mal-organizado na sua economia, na sua estructura social.

A TIJUCA E O TURISMO

O turismo, no Rio de Janeiro, é quasi que exclusivamente paisagistico.

A grande attracção da nossa terra é a natureza. A falta de monumentos artisticos e historicos e de intensa vida nocturna é, para os que nos visitam, compensada pela abundancia e variedade dos motivos de admiração que proporciona a opulencia da nossa natureza.

Por isso mesmo o governo da cidade tudo devia fazer por aproveitar condignamente as possibilidades naturaes que são o fundamento das nossas conquistas no dominio do turismo.

Veja-se, por exemplo, o caso da Tijuca. Presentemente, o turismo limita-se á classica volta da Tijuca, com a visita obrigatoria a pontos conhecidissimos.

Ora, nessa admiravel região de montanha existem numerosos sitios quasi que totalmente vedados á visita e contemplação dos turistas, isso porque as veredas que a elles conduzem se acham ou afogadas na vegetação densa ou obstruidas por troncos, barrocas e caldeirões.

Esses sitios são dos mais bellos, dos mais pittorescos, dos mais fascinadores; são, entretanto, inaccessiveis, em razão do pessimo estado dos caminhos.

Com bem pouco dinheiro, poderia a Prefeitura reparar e preparar as veredas e por os altos picos e vertentes no alcance dos turistas, augmentando, assim, os attractivos naturaes da Tijuca, hoje quasi que reduzida á Vista Chineza, á Mesa do Imperador, ás Furnas de Agassiz e pouco mais.

Ahi fica a idéa. Não custa executal-a, se se quizer fazer turismo de verdade.

MAIS UMA ADHESÃO Á CANDIDATURA MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

A secção dos Estados Unidos, da Liga Internacional de Mulheres resolveu apoiar a candidatura do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, ao Premio Nobel da Paz.

E' mais uma prova do prestigio que se vem dando á candidatura levantada pelo Peru', afim de ser concedido ao pacificador de Leticia, o Premio Nobel da Paz.

E' do teôr seguinte a communicação feita ao sr. Mello Franco, pela referida secção da Liga Internacional de Mulheres:

"Agosto, 20—1934. Dr. Afranio de Mello Franco — Rio de Janeiro, Brasil — Excellencia: Os membros da secção dos Estados Unidos da Liga Internacional de Mulheres pela Paz e pela Liberdade, têm a honra de saudar v. ex. e apresentar-lhe as congratulações sinceras pelo seu grande exito na applicação de meios pacificos para a reconciliação dos dois paizes, na questão da Leticia.

A Liga acompanhou com ansiedade a discussão das varias reivindicações nacionaes, receiando que dahi resultasse uma nova guerra. O papel importante que teve v. ex. esforçando-se por uma reconciliação diplomatica, foi amplamente apreciado e um exemplo de tão ardente esforço pela Paz Internacional, tem contribuido para reforçar a idéa de Paz por toda a parte do mundo. Muito sinceramente. — Mrs. Hannah Clothier Hull — Chairman."

O "Ranger" deixou, hontem, á Guanabara

Deixou, hontem, o nosso porto o navio porta-aviões "Ranger", que esteve em nossa bahia desde o dia 30 de agosto ultimo.

Antes de partir, o seu commandante esteve no Ministerio da Marinha, onde foi apresentar cumprimentos de despedidas ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O "Ranger" segue com destino a Montevidéo, onde demorar-se-á alguns dias.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Hoover versus Roosevelt

A noticia de que o antigo presidente dos Estados Unidos, sr. Hoover, vae iniciar uma vehemente campanha contra o seu successor na Casa Branca, vem personificar as duas tendencias que se debatem naquelle paiz. De um lado, os partidarios intransigentes da democracia pura e simples, tal como conceberam e realizaram os homens de Philadelphia, no monumento que é a Constituição americana. Do outro, os que, como Roosevelt, julgam que não é mais possivel perdurar nas fórmas antigas e ha de fazer uma adaptação ás contingencias modernas, incapazes de serem enquadradas nas formulas preteritas, que já produziram tudo quanto era possivel.

Os conservadores se collocam ao lado do ex-presidente, que vem apenas congregar varias vozes, de ha muito levantadas. Mas, em torno de Roosevelt estão as grandes massas americanas que, comprehendendo o esforço titanico do presidente e sentindo a maneira pela qual elle se empenha em tirar a nação das tremendas difficuldades que a assoberbam, o apoiam decisivamente. Roosevelt costuma dizer que não é communista nem fascista. De facto, não o é. O seu esforço consiste em adaptar a tremenda realidade do seu paiz a uma nova ordem economica, que exige o controle do Estado e a sua direcção. Por outro lado, acontece, e é preciso levar em conta que os americanos vão mudando rapidamente de mentalidade, não ha hoje mais aquelle prestigio dos millionarios, como representação exponencial da nação, e surge o sentido das classes, que o presidente desperta activamente.

Decidirá o duello fantastico o destino proprio da nação. Na ha de ser pelos argumentos subtis, em favor ou contra a democracia, que se moverá a grande Republica, senão orientada pelas contingencias e dentro das formulas pragmaticas que, hoje mais do que nunca, regem os povos. Não acreditamos que seja possivel uma volta ao liberalismo romantico do seculo XIX, como sonham os Hoovers e os Borahs, mas uma fórma nova de Estado surgirá, capaz de conciliar as tendencias centripetas do Estado com os interesses dos cidadãos, a menos que aquellas julguem que estes estão no seu proprio anniquilamento, como expressões representativas, no sentido democratico.

Como os caixeiros do Ceará encaram a escolha do sr. Agamemnon Magalhães para o Ministerio do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu, hontem, da capital do Estado do Ceará, o seguinte telegramma:

"Da Fortaleza — Embora tardiamente, em nome dos caixeiros do Ceará, tenho grande satisfação em enviar respeitosas felicitações ao illustre brasileiro e denodado parlamentar pela sua posse no cargo de ministro do Trabalho.

A Fenix Caixeiral do Ceará encara a escolha do decidido batalhador em prol das questões referentes aos commerciarios e trabalhadores brasileiros, como um indice de segurança na victoria dessas classes, tanto mais quanto a instituição das Caixas de Aposentadorias e Pensões, foi idéa que frutificou, graças aos esforços e á actividade de v. ex. em memoraveis orações na Camara antiga.

Attenciosas saudações. — (A.) Edgard Falcão."

"O Estado moderno em Portugal — A politica economica e financeira de Oliveira Salazar"

A conferencia de hoje da Federação Nacional das Sociedades de Educação

A serie de conferencias que a Federação Nacional das Sociedades de Educação vem promovendo, será encerrada, hoje, ás 17 horas, no grande salão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pela sua directoria.

Será orador o illustre advogado dr. Ascendino Cunha, que dissertará sobre o palpitante thema: — "O estado moderno em Portugal — a politica economica e financeira de Oliveira Salazar."

POLITICA

OS PRETEXTOS DA USURPAÇÃO

O interventor da Bahia acaba de "acceitar" a "sua" candidatura levantada pelo partido de que "é chefe", ao governo constitucional do Estado.

Todos sabem o que é essa "acceitação". Como outros interventores, de accordo com o sr. Getulio Vargas, o sr. Juracy Magalhães forjou o seu partido official com dois intuitos preconcebidos: um eleger deputados constituintes que viessem eleger o sr. Getulio presidente da Republica; outro, eleger a Assembléa estadual para, a seu turno, eleger o sr. Juracy governador da Bahia.

A verdade é essa. O resto, historia de Trancoso. Conseguintemente, isso de que "acceitou" a sua propria candidatura (preparada pelo proprio candidato), só para palermas.

O interessante, porém, são os pretextos. O sr. Juracy acceitou deante da "insistencia" dos seus amigos e correligionarios, isto é, deante da "vontade unanime do partido", que "representa a aspiração de todas as classes", pois "não acceitaria jámais contra a vontade do povo a incumbencia espinhosa de governal-o".

Logares communs de todos os candidatos á usurpação. Sabe muito bem o sr. Juracy que o seu partido official não representa a aspiração de todas as classes. A aspiração de todas as classes é representada pelo nobre, altivo e livre povo bahiano, que nunca se conformou com o dominio de um forasteiro e muito menos se conformará com a escamoteação do governo legal pelos processos da mystificação e do embuste.

A Bahia dispõe ainda de alguns bahianos experimentados, capazes de governal-a. Se o sr. Juracy tivesse bom senso nas proporções em que tem ambição, entregaria honestamente a Bahia aos seus proprios filhos e voltaria para o seu quartel.

Pois não é elle mesmo que confessa já haver "dado desempenho á sua espinhosa (espinhosa, mas quer continuar...) missão de delegado de confiança do sr. Vargas?" Lá está na carta que dirigiu aos "seus" companheiros na chefia do "seu" Partido Social Democratico.

Se já considera encerrada a sua missão, porque, então, ainda persiste em proseguir nella? Porque o "querem" seus correligionarios "bem aquinhoados nas posições"? Mas a Bahia, a verdadeira Bahia não o quer.

A Bahia não são os transfugas que, a troco de cadeiras de deputado e outras prebendas, se passaram, na primeira opportunidade, sem condições, da velha Republica para a dictadura. A Bahia é a que defende a sua autonomia usurpada, e quer, por isso, no seu governo, não um arrivista, mas um bahiano.

Só o sr. Juracy finge não comprehender essa vibrante aspiração do glorioso Estado, e teima em apoderar-se dos seus destinos por mais quatro annos, usando de pretextos pueris e riziveis.

POLITICA DO PARA'

Foram publicadas, domingo, no Pará, as chapas para a formação das camaras estadual, federal e do Senado da Rpublica, organizadas pela Frente Unica, que tem como chefe o general e ex-senador Lauro Sodré.

CONTRA OS COMPANHEIROS DE 32

Do "Correio Paulistano", de domingo

O pecelismo, a serviço do Cattete, assentou as suas baterias contra os nossos companheiros da jornada constitucionalista, fornecendo, aos paulistas, através desta nova attitude, mais uma prova do que vimos affirmando, relativamente á sua ogerisa pelo movimento idealista de 32.

Creado para attender a interesses subalternos, o P. C., arrimando-se ás muletas do outubrismo, julgou poder empolgar as affeições do eleitorado livre de São Paulo.

Não tardou, no emtanto, que os factos viessem desilludil-o.

Sentindo frieza do povo paulista, ante as miragens da desesperada e insincera campanha eleitoral movida pelos beneficiarios do poder, estes viram perfeitamente que o civismo bandeirante não póde permittir as capitulações vergonhosas desse arremedo de partido que ostenta, como bandeira, as suas preferencias getulinas.

O insuccesso da prégação facciosa encheu de assombro os ingenuos "camelots" do situacionismo que pensavam poder compellir a gente paulista, a olvidar as razões que determinaram o seu divorcio da politicalha outubrista.

As desatinadas directrizes adoptadas pelos arautos desse infeliz partido mostram quaes os resultados dessa grande decepção que veiu destruir os seus projectos de perpetuação no poder.

Deram, ultimamente, para atacar os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, esquecidos de que estes illustres brasileiros pela desassombrada attitude que assumiram em 32, resgataram as culpas de 24 e 30 e reconquistaram um logar no coração dos paulistas.

Não comprehendem os desorientados pecelistas que São Paulo, se não se esquece dos inimigos, muito menos olvida os amigos e os srs. Borges de Medeiros e Bernardes têm logar destacado entre estes.

Os nomes dos illustres homens publicos estão escriptos com letras de ouro na pagina memoravel da epopéa de 32.

E' que estes inconfundiveis vultos da nacionalidade souberam comprehender o idealismo que nos animava, não hesitando em atirar-se aos azares de uma campanha militar, quando todos os conselhos da prudencia e do commodismo lhes determinavam uma attitude de espectativa.

No emtanto, porque Borges de Medeiros e Bernardes — fieis aos seus principios — se levantaram contra o mandonismo do Cattete, acodem pressurosos os defensores da situação federal para atacar estes dois verdadeiros amigos de São Paulo.

E ainda têm a audacia de proclamar que a sua pobre (não de dinheiro, é obvio...) facção nasceu do movimento reivindicador de 32, procurando inutilmente acobertar sua origem mesquinha e interesseira, de partido adrede preparado para constituir-se em ponto de apoio do getulismo em São Paulo.

O MINISTRO DA JUSTIÇA SEGUIU PARA S. PAULO

Seguiu, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Segundo informações colhidas no proprio gabinete do sr. Vicente Ráo, a viagem de s. ex. ao seu Estado natal reveste-se de caracter inteiramente particular. S. ex. deverá regressar ao Rio na proxima quarta-feira.

A MINORIA NÃO RESPONDERA'

O sr. Adalberto Corrêa está perdendo tempo, sem desconfiar da ausencia de importancia dos seus ataques. Funda-se a alliança opposicionista, lançam-se as bases do Partido Nacional, publica-se um manifesto assignado por algumas das figuras mais eminentes da politica nacional. Os "leaders" autorizados do governo não dizem uma palavra sobre o assumpto. E quem acha que deve atacar? O sr. Adalberto Corrêa, deputado da undecima hora, sem nenhuma autoridade especial para esse fim. Não lhe parece que se outras pessoas de maiores responsabilidades não intervém na questão é porque não se acham com forças ou não acham opportuno? Ou então que, se o designaram para isso ou lhe dão licença de fazel-o, é para dar-lhe o papel de gato morto?

São bem claras as razões pelas quaes o sr. Sampaio Corrêa nos declarou, hontem, na Camara, que a minoria não responderá ao sr. Adalberto Corrêa.

UMA NOVA ARREGIMENTAÇÃO PARTIDARIA LOCAL

Já é do conhecimento publico a noticia da encorporação do partido politico fundado nas ultimas horas da semana passada, pelo sr. Irineu Machado. Não tendo conseguido alliança com qualquer das forças politicas arregimentadas no Districto, o velho senador reuniu seus amigos numa agremiação que recebeu o nome de Partido Proletario Revisionista, o que quer dizer que vão ser os proletarios, agora, o instrumento ás ambições do sr. Irineu.

Pelo programma distribuido, o novo partido não adopta a linha geral dos partidos operarios, pois não admitte "nenhuma aggressão a confissões religiosas, nem ás idéas de Deus, Patria e Familia". Declara-se, porém, "uma organização de defesa pacifica, mas invencivel, do trabalho e de todas as classes trabalhadoras".

PARTIDO EVOLUCIONISTA FLUMINENSE

Reuniu-se hontem a Commissão Central desse partido, tendo sido adoptadas varias deliberações, inclusive a designação de representantes junto ao Tribunal Superior, ao Tribunal Regional e juizo das diversas zonas eleitoraes.

Ficou igualmente assentado que a 20 do corrente, se effectuará a grande reunião partidaria para escolha de candidatos da chapa á Camara federal e á deputação estadual.

O partido tem recebido communicação de todos os pontos do Estado dando a estatistica do seu alistamento eleitoral que é muito animador e corresponde ás melhores espectativas.

Para Todos

— Terremotos no Brasil.
— Ferocidade canina.
— Recordações bellicosas.

DIZEM de Bello Horizonte que nos ultimos dias de agosto findo por mais de uma vez a terra tremeu em Bomsuccesso. Recentemente, um curioso de assumptos sismicos enfileirou uma série de factos mais ou menos comprovantes de que sempre houve, maiores ou menores, tremores de terra no Brasil. Os indios de Goyaz algumas decadas atrás, alludiam com terror a um monte que lançava jogo com medonhos estampidos. Em Matto Grosso, em Minas, no Rio Grande do Sul, os nativos de outras epocas contavam historias pavorosas de vulcões e tremores. Mentira? Exaggero? E' o que narram viajantes e exploradores de conceito. E' razoavel, pois, dar algum credito, por minimo que seja. E a prova é que se registaram agora sismos na terra mineira, em Bomsuccesso?

* *

RECENTEMENTE, desenrolou-se uma horrivel tragedia no parque do palacio indiano do Maharajah de Agralets. Um sobrinho do potentado foi á noite literalmente devorado pelos cães de guarda, em numero de 80! Convem elucidar que na India os cães de guarda são treinados tão intensivamente para a defesa nocturna das propriedades, que adquirem uma ferocidade de lobos selvagens. O maharajah de Kashmyr teve ao seu serviço um treinador chamado Samuel Louvar. Era um judeu da Palestina. Elle impunha aos cães um jejum de 24 horas. Soltava-os depois, á noite, após haver collocado no parque, alguns manequins nos quaes fixava pedaços de carne fresca, de preferencia no pescoço, no peito e no ventre. Num abrir e fechar d'olhos, os manequins eram esfrangalhados. O proprio Louvar escapou, certa noite, de ser victima das suas feras. Se não tivesse agilidade para subir depressa numa arvore, teria tido a sorte dos manequins...

* *

NÃO faz muito tempo, falleceram na Inglaterra, com poucas semanas de intervallo, o duque de Malborough e o duque de Wellington. Seus nomes estavam ligados a uma velha tradição britannica. Em cada anniversario da batalha de Walcourt, ganha por John Churchill, duque de Malborough, é de uso que seu descendente offereça ao rei da Inglaterra uma bandeira branca, semeada de flores de lys, semelhante á que foi tomada aos francezes no campo da batalha. Do mesmo modo, em cada anniversario da derrota de Napoleão em Waterloo, o duque de Wellington deve realizar a mesma formalidade com uma bandeira tricolor. Conforme a etiqueta, o rei convida os visitantes a jantar; durante toda a refeição as bandeiras permanecem na sala, de onde só são retiradas quando os comensaes se retiram para a sala de fumar.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 11 de setembro — Em 1710, os francezes da expedição Duclerc desembarcam na praia de Guaratiba e marcham para o Rio de Janeiro — Em 1823, morre em Kensington, arrabalde de Londres, Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, fundador e redactor do "Correio Braziliense". — Em 1846, morre no Rio o senador marquez de Paranaguá, Francisco Villela Barbosa, poeta, estadista, parlamentar, um dos maiores nomes do Imperio. — Em 1856, o imperador D. Pedro II chega ao acampamento dos alliados, deante de Uruguayana, onde já o aguardam os generaes Mitre e Flores, presidentes da Argentina e do Uruguay.

O SR. MARTINS DE ALMEIDA NÃO SERA' CANDIDATO AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO MARANHÃO?

Declarações do secretario daquella interventoria á imprensa

Dentre as pessoas que conferenciaram, hontem, com o ministro da Justiça, figurou o sr. Victorino Freire, secretario da interventoria federal no Maranhão.

(Conclue na 4ª pagina)

O «Dia da Imprensa»

COMMEMORADA COM BRILHANTISMO A DATA DO JORNALISMO

A sessão de hontem na A. B. I.

Aspecto da assistencia á sessão da A. B. I.

Uma proclamação da A. B. I. diffundida por todo o Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu por intermedio das Sociedades de Radio, das Agencias Telegraphicas e dos jornaes, a seguinte proclamação aos jornalistas de todo o Brasil:

"A Associação Brasileira de Imprensa, commemorando o "Dia da Imprensa" que symboliza a propria idéa da brasilidade e o sentimento de unidade nacional, dirige-se aos jornalistas de todo o Brasil, reaffirmando a sua absoluta confiança no futuro do paiz e a plena certeza de que a imprensa continuará a desempenhar a sua sagrada missão de concorrer para que mais bella se torne aquell.. idéa e mais forte se faça aquelle sentimento.

A unidade nacional resulta, mais do que da continuidade territorial, da pratica da mesma lingua. Assim, escrevendo e diffundindo, cada jornalista representa um factor de inegavel efficiencia no estreitamento dos laços que fazem a nacionalidade.

Nesta saudação, que deve ser breve como um brado de victoria e rapida como a propria velocidade caracterizadora de nossa época, a Associação Brasileira de Imprensa saúda fraternalmente a todos os jornalistas do Brasil, esperando que muito breve, na sua Casa do Jornalista, possa acolhel-os a todos debaixo do mesmo tecto, como os abriga sob o mesmo ideal e pede-lhes que propaguem pelo Brasil afóra estas palavras de fé, de confiança e de enthusiasmo." — Herbert Moses, presidente."

Festejando o apparecimento, muitos decennios atrás, do primeiro jornal da capital, a "Gazeta do Rio", a Associação Brasileira de Imprensa fez realizar hontem uma brilhante sessão, á qual compareceu, incorporada e inteira, a directoria, e grande publico assistente.

Já durante o dia a séde do orgão de classe dos jornalistas esteve repleta de pessoas que ali se foram congratular com a imprensa pela sua data.

Entre as diversas commemorações, a primeira feita foi a mensagem de confraternização jornalistica que a A. B. I. fez divulgar por todo o Brasil, não só pelos jornaes como pelo radio.

Pela manhã de hontem, na presença de todos os funccionarios da casa, directores e jornalistas, o presidente Herbert Moses hasteou o pavilhão da Associação e logo após se dirigiu á secretaria, onde se achavam rodeados de flores os retratos do seu fundador e 1º presidente, Gustavo de Lacerda, e de todos os presidentes que lhe vieram após.

A sessão solemne, á noite, teve logar no salão de honra, que se apresentava repleto. Abriu-a o sr. Herbert Moses, que pronunciou um discurso em que esplanava a razão de taes commemorações, tecendo uma incitação á união dos jornalistas e enaltecendo as figuras da penna que naquella associação mais se tinham esforçado para conseguir. Enalteceu a actividade dos que o antecederam na presidencia da A. B. I., "com os quaes — disse — sempre estaremos em divida de gratidão e não pequena".

Procedeu-se, então, á inauguração do retrato de Raul Pompeia, tendo ahi o escriptor e jornalista Eloy Pontes falado acerca de sua biographia. Citou toda a sua vida literaria, já collaborando em revistas, já dirigindo jornaes, já publicando folhetins e livros, dentre os quaes frisou o orador a valia de "O Atheneu", obra cujo sabor é unico na lingua. E discerniu sobre o seu tragico e prematuro fim, apontando-o mesmo nesse desenlace ingrato como exemplo de intrepidez e destemor.

Inaugurou-se, a seguir, o retrato de Augusto de Lima, tendo, então, feito o elogio de sua personalidade o jornalista Povina Cavalcanti. Analysando a sua obra como jornalista, o orador conclue que Augusto de Lima não era um jornalista exclusivo, isto porque a magistratura, o professorado e mistéres outros, occupavam-lhe o tempo, e, no emtanto, soube brilhar em todos os sectores da sua actividade, como uma intelligencia facilmente abordavel.

A seguir, Martins Capistrano, tambem escriptor e jornalista, ao ser inaugurado o retrato de Medeiros e Albuquerque, estudou-lhe em leves traços a personalidade, gabando-se do seu convivio, que gozou, e enaltecendo a veia de investigação e de analyse que possuia o saudoso Medeiros, já deixando antever nas suas obras o irrequieto do genio já se mostrando multiplo no desenvolver de idéas no jornalismo, "quando elle escrevia o artigo politico, o "suelto", a chronica parlamentar, a polemica, a nota policial, com a mesma elegancia de estylo, com a mesma vibração intellectual, com a mesma segurança de idéas".

Emfim, ao ser inaugurado o retrato de João Ribeiro, discursou sobre a vida e a obra do eminente polygrapho o jornalista Mucio Leão.

O INTERVENTOR DE MINAS SAUDA A IMPRENSA

Domingo proximo passado inaugurou-se o pavilhão de Minas Geraes na Feira de Amostras e o interventor em Minas, lá presente, brindou á Imprensa, em commemoração á sua maior data, na pessoa do presidente da A. B. I. Os ministros da Justiça, Agricultura e do Trabalho, o presidente da Camara e o sr. Amaral Peixoto, representando o interventor no Districto Federal, acompanharam-no na saudação, á qual respondeu o presidente da A. B. I., agradecendo.

O centenario da Associação Commercial

Homenagens e felicitações

Revestiram-se do maior brilhantismo as solemnidades levadas a effeito para commemorar o primeiro centenario de fundação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, conforme já noticiámos.

Além das congratulações apresentadas pessoalmente pelas figuras mais representativas dos circulos officiaes, diplomaticos e economicos a prestigiosa instituição recebeu de todos os pontos do paiz as mais inequivocas provas de apreço notando-se entre os varios officios e telegrammas recebidos os seguintes:

Officios: — Da Associação Commercial de Santos — Associação Commercial do Paraná — Associação Commercial do Amazonas — Associação Commercial de Minas — Associação Bancaria do Rio de Janeiro — Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Liga do Commercio de Petropolis — Camara de Commercio da cidade do Rio Grande — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Associação Commercial de Ilhéos — Consulado Geral de Portugal — Associação Commercial de Passa Quatro — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Partido Economista-Democratico — Associação Commercial de Nova Friburgo — Associação Commercial de Natal — Conde de Pereira Carneiro — Associação Commercial de Cordeiro — Associação Brasileira de Pharmaceuticos — Associação Commercial de Recreio — União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Syndicato dos Segurados do Rio de Janeiro — Associação Brasileira de Imprensa — Associação Commercial de Carangola — União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal — Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados — Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes — Instituto do Cacáo da Bahia — Associação Commercial de Uberaba.

Telegrammas: — Do ministro do Equador — Consul da Hollanda — Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires — Dr. Antunes Maciel — Associação Commercial de São Paulo — União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Associação Commercial São João del Rey — Camara de Commercio Polono-Brasileira — Associação Commercial de Sobral — Dr. Ladeira de Viveiros — Alfredo Gentil Guimarães — União dos Viajantes Commerciaes do Brasil — Manoel Ferreira Guimarães — Associação Commercial de Recife — Associação Commercial de Parahyba — Associação Commercial de Aracajú — Associação Commercial de Varginha — Centro Caixeiral de São Luiz do Maranhão — Associação Commercial de Maceió — Alfredo Ludolf — Associação Commercial Piauhyense — Centro Industria de Calçados e Commercio de Couros — Associação Commercial de Crateus — Associação Commercial do Maranhão — Associação dos Importadores de Santos — Associação Commercial e Industrial de Joinville — Associação Commercial do Pará — Associação Commercial de Bagé — Centro dos [illegible] de Fortaleza — Associação Commercial de Penedo — Associação Commercial de Maceió — Praça do Commercio de São Borja — Associação Commercial de Juiz de Fóra — Sociedade Nacional de Agricultura — Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro — Syndicato dos Viajantes e Agentes Commerciaes de Campos — Presidente do Departamento Nacional do Café — Othon Leonardos — R. Petersen & Cia. Ltda. — Companhia S. K. F. do Brasil — Marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar — Misael Penna — Directoria do Banco Allemão Transatlantico — Camara Official Espanola de Commercio e Industria — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Associação Commercial de Campinas — Amaury Santos Lobo — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Dr. Pires do Rio — Associação dos Proprietarios de Padarias — Associação Commercial de Alegrete — Associação Commercial de Cruzeiro — Camara de Commercio Teuto-Brasileira — Raul Guimarães — Federação Industrial do Rio de Janeiro — Arp & Cia. — Associação Commercial de Porto Alegre — Associação Commercial de Sobral — Associação Commercial de Campos — Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Centro Pernambucano — Associação Commercial de Barra Mansa — Ryeji Hoda — Augusto & Cia. de Nova Lima — Associação Commercial de Victoria — Academia Brasileira de Letras — Sociedade Anonyma Martinelli — Associação Commercial de Taubaté — Directoria da Casa de Portugal — Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — Directoria do Orfeão Portuguez — Federação Geral Propriedade Industrial — Directoria Orfeão Portuguez — Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas — Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro — Dr. Alaor Prata — Dr. Vilela Pedras — Victorino Moreira — Associação Commercial de Florianopolis — Sociedade União dos Varejistas do Commercio de Carvão Vegetal — Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro — Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil — Confederação Industrial do Brasil — Associação Commercio, Industria e Lavoura de Macahé — Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Dr. J. G. Pereira Lima — Euroca Machinas de Escrever Ltda. — Associação Commercial de Santa Maria — Dr. Tito de Rezende — Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Conferencias no Ministerio do Trabalho

Com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, conferenciaram, hontem, os deputados Alberto Diniz, Fabio Sodré, João Beraldo, Antonio Jorge, Pirinholo Lima, Monteiro de Barros, Varella Corsino, Vergueiro Cesar, Abelardo Marinho e Antonio Rodrigues de Souza.

Tambem esteve conferenciando com o titular do Trabalho, a commissão executiva da associação dos garçons, em via de syndicalização.

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do anno da util: Pensões reunidas, de A a Z, e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

A reunião de hontem no Conselho Federal de Commercio Exterior

As operações de compra e venda de cambiaes

A reducção da entrada de café nos portos de embarque

No Palacio Itamaraty realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e com o comparecimento dos ministros Arthur Costa e Macedo Soares, a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Foi approvado, nessa reunião, o relatorio da Camara de Commercio e Accordos sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Italia.

Em seguida usou da palavra o sr. Marcos de Souza Dantas que fez uma longa e detalhada exposição sobre a questão cambial. Diversos conselheiros abordaram ainda o assumpto, sendo afinal approvada a adopção das seguintes providencias sobre as operações de compra e venda de cambiaes:

1º) Exportação — café: os exportadores de café obterão a guia de exportação mediante a entrega ao Banco do Brasil de francos 155 (ou seu equivalente em outras moedas), por sacca, podendo vender no mercado de cambio livre o excedente do valor que apurar.

Nestas condições fica dispensada a apresentação das facturas commerciaes e supprimido o processo de fiscalização dos preços de venda.

Os actuaes contractos de cambio deverão ser liquidados, regular e totalmente, applicando-se, portanto, as presentes medidas aos novos negocios de exportação.

Outros artigos: a fiscalização bancaria fornecerá as guias de exportação independente da venda de cambiaes ao Banco do Brasil.

Estas poderão ser collocadas integralmente no mercado de cambio livre.

2º) — Importação — Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega nesta data e para cujo pagamento já tenha sido feito pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accordo com as disponibilidades do mercado cambial. Para as mercadorias que na presente data não estiverem ainda despachadas ou para pagamento das quaes não tenha sido feito pedido de cambio, o Banco do Brasil fornecerá 60 por cento da cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificação na devida categoria.

Os restantes 40 por cento deverão ser cobrados no mercado de cambio livre pelos interessados na occasião em que forem chamados a liquidar os respectivos titulos.

Tomando-se por base as estatisticas officiaes referentes ao primeiro semestre do corrente anno as medidas ora adoptadas representam uma liberação annual de cambiaes no valor de libras 14 milhões e 800 mil, das quaes seis milhões e 400 mil de café e 8 milhões e quatrocentas mil de outros productos.

De outra parte, passando para o mercado livre, o pagamento de libras 14 milhões e 800 mil (40 por cento das importações) teremos como se vê, uma perfeita equivalencia de valores entregues ao mercado de cambio livre, com o objectivo principalmente de facilitar a exportação simplificando os processos de fiscalização; attender, quanto possivel, de momento, as aspirações das classes exportadoras; e conseguir, pelo menos parcialmente, pela lei da offerta e da procura, o desequilibrio eventual da balança de pagamentos.

A fiscalização bancaria, por solicitação do Banco do Brasil, exercerá especial vigilancia, relativamente ao cumprimento da lei que véda aos bancos particulares manterem posições e cambio comprado por mais de 24 horas.

O Banco do Brasil affixou, hontem, ao abrir o expediente da tarde, uma nota nesse sentido.

O CAFE'

Depois, por proposta do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café o Conselho approvou as seguintes medidas referentes ao café:

1º) — Reduzir a entrada nos portos até que os "stocks" correspondam ao maximo do dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno.

2º) — Manter o Departamento Nacional do Café de accordo com o governo, o equilibrio da safra corrente, retirando os excessos eventuaes que verificar.

3º) — Tomar o Departamento Nacional do Café em relação á futura safra de 1935-36 as necessarias providencias para manter o equilibrio nos mercados.

O CREDITO AGRICOLA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores fez, então, um appello ao titular da Fazenda para que organizasse o credito agricola no Brasil, notadamente o financiamento para os lavradores de café.

O sr. Arthur Costa declarou, então, que já estava creada a carteira para o redesconto dos titulos agricolas, inclusive hypothecas ruraes.

Lembrou ainda o ministro do Exterior que, emquanto não se fundarem Bancos de credito agricola, que o Banco do Brasil desse o exemplo aos outros Bancos de deposito e desconto incentivando as operações directas com os lavradores por prazo razoavel e a juros modicos tendo o sr. ministro da Fazenda respondido que o Banco do Brasil está disposto a attender aos lavradores realizando operações directas até mesmo a prazo de dois annos.

UMA NOTA DO D. N. C.

O Departamento Nacional do Café forneceu, hontem, á imprensa o seguinte communicado:

"A deliberação hoje tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior quanto á entrega de 155 francos ou seu equivalente por sacca de café exportada, não exime os exportadores de entregarem ao Departamento Nacional do Café as suas relações diarias de venda como até aqui pois a Fiscalização Bancaria não dará guia para embarque sem ser cumprida essa formalidade, que é exigida para fins estatisticos."

O CHEFE NACIONAL DO INTEGRALISMO NO RIO GRANDE DO SUL

Grande solemnidade no theatro São Pedro

PORTO ALEGRE, 8 (por via aérea) — Realizou-se hontem, á noite, no Theatro São Pedro, uma grande sessão integralista. O theatro completamente cheio, platéas, frisas, camarotes e torrinhas, apresentam um aspecto imponente.

No palco encontravam-se autoridades integralistas da Provincia do Rio Grande, chefiadas por Dario Bittencourt e os membros da caravana integralista que visita Porto Alegre. Ao annunciar-se a entrada do escriptor Plinio Salgado, os "camisas-verdes" pronunciaram a saudação integralista ao Chefe Nacional, emquanto todo o theatro se levanta acclamando.

Falou em primeiro logar, o dr. Miguel Reale, secretario Nacional de Doutrina da Acção Integralista, expondo os principios basicos do integralismo e estructura do novo Estado.

Falou, por fim, o Chefe Nacional, cujo discurso foi innumeras vezes interrompido por calorosas acclamações, notava-se profunda attenção em toda a assistencia.

Ao terminar o Chefe Nacional do Integralismo, a multidão que se comprimia no Theatro São Pedro, acclamou, por longo tempo o Integralismo e o seu chefe.

UM CANDIDATO A VEREADOR QUE É AGGRESSIVO!

Scena de pugilato nas Varas Eleitoraes

Nas varas eleitoraes que funccionam na avenida Mem de Sá, verificou-se hontem, cerca de 1 hora, uma scena de pugilato em que foi protagonista o fiscal José Corrêa Sampaio, da Inspectoria da Guarda Civil, aggrediu a sôcos o seu collega Marinho Monteiro Guimarães, tambem fiscal da mesma guarda, mas actualmente aposentado.

O aggredido juiz reagiu, mas não teve tempo porque os guardas presentes o retiveram, emquanto Sampaio fugia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento da aggressão, mandando Marinho a exame de corpo de delicto.

O motivo da aggressão, segundo se soube no local, é proveniente do facto de Marinho não se haver querido filiar á organização eleitoral de Sampaio, que pretende ser candidato a vereador municipal.

O "Santa Rita" teve um dos seus porões incendiados

BALBOA, 10 (U. P.) — O paquete "Santa Rita" encostou de madrugada neste porto, depois de extinctas completamente as chammas, que lavraram hontem em um dos porões da embarcação. Os prejuizos foram reduzidos.

Na Feira de Amostras

INAUGUROU-SE O PAVILHÃO DE MINAS

Um aspecto do interior do Pavilhão de Minas Geraes após ter sido inaugurado

Realizou-se, no domingo, á tarde, na Feira de Amostras, a inauguração do Pavilhão do Estado de Minas Geraes.

Inaugurou-o, officialmente, o interventor Benedicto Valladares, que veiu ao Rio especialmente para esse fim, em companhia do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura daquelle Estado.

Assistiram ao acto, além de muitos convidados do presidente da Republica, os ministros Odilon Braga, Gustavo Capanema e Agamemnon Magalhães; dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e varios deputados da politica situacionista de Minas.

O interventor fez um discurso allusivo ao acto e seguiu-se a visita aos mostruarios.

Aos convidados foi, depois, servida uma taça de "champagne".

O caso do Rio Grande do Norte

As correntes da opinião na espectativa de receber o "observador"

Como os velhos politicos e os moços idealistas encaram a designação feita pelo sr. Vicente Ráo

Noticias do Rio Grande do Norte dizem da grande ansiedade que vae por aquelle Estado, na espectativa de receber o "observador" que o sr. Vicente Ráo resolveu expedir para ali, afim de verificar pessoalmente a maneira por que se conduz deante das lutas politicas o interventor Mario Camara.

Os bons elementos, os homens que têm fé, confiam em que o sr. João Augusto Neiva Junior, já em viagem para Natal, saiba corresponder á confiança que nelle foi depositada, havendo, porém, uma forte corrente, formada pelos politicos mais velhos e mais experientes, que se eximem de dar opinião sobre as funcções que este "observador" terá que desempenhar, achando que o caso do Rio Grande do Norte teria sido mais acertado e patrioticamente resolvido, com a substituição pura e simples do interventor por outro qualquer que merecesse á confiança do chefe da nação.

A TACTICA DO INTERVENTOR NA ESPECTATIVA DE RECEBER O "OBSERVADOR"

NATAL (pelo correio aéreo) — O sr. Mario Camara, informado antecipadamente, por pessoas de sua familia, da partida de um "observador" com destino a este Estado, tem recommendado aos seus dirigidos, no interior, muita prudencia e calma, até ver as intenções com que chega o enviado do ministro Vicente Ráo.

Sabe-se, tambem, que as ordens são expedidas no sentido de parar-se por agora com as violencias que vinham sendo feitas contra os adversarios, para agir-se, entretanto, sem meias medidas, nas vesperas do pleito, quando não haja mais tempo de evital-as.

A espectativa aqui é, entretanto, bôa, na esperança em que se acham todos de que o enviado do governo seja pessôa serena e desapaixonada, capaz de falar a verdade sobre a politica do Estado.

Novo memorial dos empregados da Cantareira ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu, á tarde, pessoalmente, a directoria do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, a qual fez entrega a s. ex. de um memorial sobre o modo por que vae sendo executado o accordo recentemente firmado entre o mesmo syndicato e a directoria daquella companhia.

Conseguimos saber que a referida companhia não vem cumprindo as bases desse accordo, o que vem causando mal estar entre os respectivos empregados.

O sr. Agamemnon Magalhães prometteu levar em consideração a queixa.

O Seridó perseguido

ELOY DE SOUZA

A região do Seridó é o nucleo de maior população no Rio Grande do Norte, e os seridóenses se distinguiram sempre pelo exercicio de suas actividades pacificas.

Terra adusta, onde as estiagens já se têm prolongado por dezoito mezes seguidos, é aquella gente, entretanto, sadia e alegre.

As cidades, villas e povoados regionaes participam desse ambiente, e são, por isto mesmo, officinas de trabalho, que logo á primeira vista se affirmam como uma demonstração da vida laboriosa do campo, colmeia na qual não existem abelhas inuteis.

Onde quer que em terra riograndense, abandonada ou precaria, chegue o homem do Seridó, seivoso e robusto, com aquelle arrojo de iniciativa que desafia e domina a natureza inclemente, o solo maninho ou inculto, dentro de pouco, se transforma ao viço das searas, regadas com o suor da mesma raça que, no transcurso dos seculos, antes de tornar o Brasil maior, por duas vezes lhe defendeu e salvou a integridade.

Tenho tido a alegria de testemunhar esse milagre em diversos valles do litoral que, despovoados na constancia das seccas, continuariam vasios e pobres sem a substituição dos ausentes por aquelles trabalhadores sertanejos. Lá mesmo no Seridó, quando a terra longamente comburida não recebe uma gota d'agua, nem mesmo sob a forma de orvalho, eu os tenho visto entregues á faina de cavar o leito arenoso dos rios resequidos até ao nivel da parca humidade, e ahi, superposta uma camada de terra de alluvião com adubo animal, semearem varias leguminosas e cucurbitaceas, alimento quotidiano durante os mezes de penuria.

Não raro, se escasseia o estrume dos bovinos, o que acontece pela mortandade destes na vigencia das crises climatericas, arriscavam elles a vida na colheita, para o mesmo fim, do dejecto das andorinhas, subindo o alcantil das serras, em cujas furnas vivem aos milhares e milhares essas amigas do verão.

Succede, ás vezes, que tamanho esforço se perde totalmente em algumas horas apenas, arrastadas que são essas plantações de emergencia por enchentes extemporaneas, duplo flagello, com que, em varias alternativas, o destino tem posto á prova a capacidade de soffrimento do nordestino, já hoje geralmente familiarizado com essa modalidade de cultura.

Centro de povoamento sertanejo multi-secular, attingido, antes que qualquer outro, pelas seccas calamitosas, crearam seus habitantes, desde muito cedo, laços de solidariedade que o tempo tem estreitado cada vez mais, graças ao regimen economico ali estabelecido, e explicavel por condições sociaes e moraes, peculiares ao meio.

O sertão do Rio Grande do Norte, de um modo geral, e muito particularmente o Seridó, não foi tão longamente corroido pela escravidão como foram o litoral e o agreste, zona intermedia ás tres porções que, geographicamente, caracterizam a nossa provincia. Pode-se, até certo limite, affirmar que a sujeição servil não teve ali estagio propicio á creação de preconceitos e consequente degradação, que ainda hoje separam o "alugado" do agricultor ou creador, principalmente na zona assucareira. Emquanto aqui o braço está subordinado a um salario vil e ás mesmas condições aviltantes da escravidão, sem os deveres de assistencia a que eram obrigados os antigos senhores por motivo de ordem economica, no Seridó o trabalhador é um socio do patrão, graças ao regimen de parceria ali vigorante e á cordialidade das relações que socialmente os nivela. Entre aquelles sertanejos, não existe nenhum traço de servilismo dividindo os homens entre si, ou grupos de homens com fronteiras marcadas á obediencia passiva entre uns e outros. Ha sim, amizade, dedicação, respeito mutuo, elementos preponderantes na vida sedentaria da região, e de tal sorte que a propria secca raramente os derenraiza do solo materno.

Não é, pois, um facto economico sem antecedentes imperativos o parcellamento da terra, que tem constituido no Seridó o factor mais constante de prosperidade, e que, de

(Conclue na 6.ª Pag.)

NO PALACIO GUANABARA

No palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despachando com o sr. presidente da Republica, os srs. ministros da Educação e da Justiça.

— Foram recebidos pelo presidente da Republica, no palacio Guanabara, os srs. Antonio Carlos e Benedicto Valladares.

— Apresentou-se ao sr. presidente da Republica, por ter sido promovido o sr. almirante Adalpho Martins de Oliveira.

— Em audiencias foram recebidos pelo presidente da Republica, uma commissão do Directorio Academico desta capital, e o director da Leopoldina, sr. W. Bayne, e Bernardino Camara Canto.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atraves da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O DEPARTAMENTO DO CAFÉ QUER PERPETUAR-SE!

Na reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior, depois de falar sobre a acção do Departamento Nacional do Café, sujeita a criticas tenazes, até agora não respondidas, o sr. Armando Vidal, seu presidente, fez as seguintes declarações:

1° — que reduzirá as entradas nos portos até que os stocks correspondam no maximo ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno.

2° — que, de accordo com o governo, o Departamento Nacional do Café manterá o equilibrio da safra corrente, retirando os excessos eventuaes que verificar.

3° — que, em relação á futura safra de 1935-36, o Departamento Nacional do Café tomará as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados.

Anteriormente, o sr. Armando Vidal fez sentir aos membros do Conselho Federal do Commercio Exterior que os mercados interessados devem ficar scientes de que o D. N. C. ultimou o serviço de equilibrio estatistico mundial do café. E, continuando, ainda frisou que a safra do corrente anno é pequena em todos os Estados e a futura, em consequencia, se previa que seria grande. Mas, a secca que ha mezes assola todos os Estados cafeeiros provavelmente não permittirá uma safra excepcional.

Depois de todas essas palavras, o sr. Armando Vidal emitte declarações no sentido de garantir a continuidade do D. N. C. através do tempo, já cogitando de tomar as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados, em relação á futura safra de 1935-36!

E' para pasmar a contradicção que resalta de tudo quanto acima deixamos assignalado. A posição estatistica do café está restabelecida. As duas safras, a corrente e a futura, são reduzidas. Apesar de tudo, o D. N. C. subsiste sob pretextos os mais frivolos!

Os cafés do D. N. C.

Um officio da Sociedade Rural Brasileira

Ao presidente do Instituto do Café de São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu o seguinte officio:

"A 30 do corrente, vence-se o prazo para a entrega dos cafés embarcados para o D. N. C. para a quota de sacrificio, de 40 por cento, destinados á troca. Esta medida foi tomada pela falta de cafés de qualidades inferiores no momento do embarque, para mais tarde serem substituidos. Todos esses cafés são de qualidades finas. Os productores e commerciantes não puderam fazer a troca, em virtude da alta do preço. Seria natural o prejuizo total da entrega de cafés finos para a quota de sacrificio, se não fossem as concessões feitas pelo D. N. C., primeiramente no Rio de Janeiro, onde foram dispensadas, as promessas por meio de memorandum, a entrega do café. Depois, foram restituidos os depositos de 30$000 por sacca, de cerca de um milhão de saccas, ficando dispensados da quota de sacrificio.

Muito menos pedem os lavradores de São Paulo. Propõem que o Departamento reserve para a quota de sacrificio, 20 por cento desses cafés finos, que valem muito mais do que todas as quotas de sacrificio pagas, por se tratar de cafés de grande valor e entregue o restante aos seus donos. E' uma medida de estricta justiça e equidade.

Pedimos a v. ex. a sua intervenção para que sejamos attendidos no mais breve prazo possivel.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. nossas attenciosas saudações. Sociedade Rural Brasileira. — (a.) Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

O D. N. C. e a apresentação dos conhecimentos ferroviarios

Reclamação dos commissarios de café

E' do teôr abaixo o officio dirigido pelo Centro dos Commissarios do Café de Santos ao presidente do Instituto do Café de São Paulo:

"Em 25 de julho do corrente anno, attendendo a varias reclamações de associados seus, dirigiu-se este Centro ao Departamento Nacional de Café, accentuando os inconvenientes da decisão por este tomada de exigir a apresentação dos conhecimentos ferroviarios, sempre que surjam duvidas ácerca da classificação do respectivo café, e queiram as partes obter a sua reclassificação. Taes inconvenientes ainda mais se accentuam pelo facto de não devolver o Departamento os conhecimentos que recebe, uma vez confirmada a classificação primitiva.

Respondendo o Departamento Nacional do Café ás nossas ponderações, declara não poder modificar sua orientação, pois os pedidos de reclassificação "só podem ser feitos mediante apresentação dos respectivos conhecimentos", e uma vez confirmada a classificação, não mais poderão elles ser devolvidos aos interessados em virtude de achar-se aquella entidade na obrigação de apprehender os cafés inferiores ao typo 8, e importando a retenção de taes titulos na apprehensão symbolica da propria mercadoria.

Parece-nos, entretanto, que a questão não foi bem focalizada pela digna directoria do Departamento Nacional do Café, e, assim sendo, vimos solicitar os bons officios de vv. ss. junto á mesma, afim de obter uma solução mais razoavel para o caso em questão.

Como vv. ss. não ignoram, as classificações de café, feitas em massa, estão sujeitas aos maiores enganos, não só relativamente á apuração do typo em face das amostras, como tambem na retirada destas para tal fim.

Ora, o que se pede ao Departamento, quando se solicita uma reclassificação, é apenas e unicamente que mande este averiguar se houver engano na classificação, que fez, ou se a mesma é valida para todos os effeitos e confirmada.

Não se pede, como se vê, liberação de cafés inferiores, nem tão pouco se impede o Departamento de fazer a apprehensão do producto, a qual, aliás, é feita sempre, independentemente de qualquer titulo, mediante simples verificação da inferioridade da mercadoria.

O pedido de reclassificação do café em nada póde alterar a situação do Departamento em face do proprietario da mercadoria, pois o que este pretende é a méra rectificação de um possivel engano, que póde acarretar-lhe prejuizos, ou, em caso contrario, a confirmação de que, bem verificado, foi o producto considerado de facto inferior. Ora, desde que tal pedido em nada altera a situação do Departamento, nada póde justificar a exigencia que o mesmo faz da apresentação do conhecimento, com perda de direito sobre o mesmo, caso se confirme a classificação.

Tambem não se póde allegar que a entrega dos conhecimentos ao D. N. C., para effeito de reclassificação dos respectivos cafés, em nada prejudica os seus proprietarios.

Os conhecimentos ferroviarios são titulos transmissiveis por endosso, caucionaveis, e traz muita vez no seu dorso assignaturas que podem perfeitamente responder, de accordo com a lei, pelo valor da mercadoria que o titulo representa.

Como abrirem mão, as partes, desse documento, que póde pol-as a coberto do prejuizo representado pela apprehensão da mercadoria? Accresce, ainda, que sendo titulos caucionaveis, encontram-se elles, quasi sempre, em poder de estabelecimentos bancarios, garantindo contractos de credito. Sempre pois que o seu proprietario, victima de possiveis e até muito communs enganos por parte da classificação do D. N. C., tiver necessidade de solicitar deste uma revisão no seu trabalho, ver-se-á obrigado a resgatar os titulos no Banco, afim de exhibil-os para a reclassificação, e sómente depois de feita esta e reconhecido o erro para o qual não concorreu, é que poderá novamente utilizar-se do titulo em garantia de seus negocios.

Força é reconhecer, dahi, os embaraços graves que decorrem para a boa marcha do commercio de café.

Assim sendo, estamos certos de que vv. ss. envidarão seus esforços no sentido de obter do Departamento Nacional do Café uma solução mais consentanea com os altos interesses em jogo.

Apresentando-lhes os nossos cumprimentos, subscrevemo-nos, de vv. ss., atts. vens. obgds. — (AA.) *José Vieira Barreto*, vice-presidente; *Octavio Andrade*, 1° secretario."

Mais uma reunião da Commissão de Promoções

Reunir-se-á, hoje, á tarde, a Commissão de Promoções, sob a presidencia do general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exercito.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

Em palestra com os representantes da imprensa junto áquelle ministerio, o sr. Victorino Freire declarou que o capitão Martins de Almeida não é e nem será candidato ao governo constitucional daquelle Estado.

Depois de alludir á attitude do interventor quanto ao partido do sr. Magalhães de Almeida, attitude essa de inteiro apoio em retribuição ao que deste recebeu disse o sr. Victorino Freire não ter fundamento nenhum a noticia referente á contestação que s. s. teria vindo fazer ao relatorio apresentado pelo dr. Francisco Antunes sobre o caso dos commerciantes maranhenses.

VAE A MINAS

Segue hoje para Bello Horizonte o sr. Virgilio de Mello Franco. O deputado mineiro vae tomar parte na reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, que deve resolver sobre as chapas estadual e federal e favoravelmente sobre a candidatura official á presidencia do Estado.

PARTIDO ECONOMISTA DEMOCRATICO

Foi constituido o seu nucleo Universitario

Communicam-nos:

"O Nucleo Universitario do Partido Economista Democratico encontra-se em franca actividade tendo já approvado o seu Regimento Interno, ratificado pelos membros da Commissão Executiva daquella agremiação, e eleito de accordo com o artigo 58, a directoria que deverá orientar os seus trabalhos.

A directoria do Nucleo está assim constituida: Helio Monteiro de Toledo Salles, presidente; José dos Santos Pires, vice-presidente, Carlos Alberto Del Castillo e Randoval Montenegro, secretarios, respectivamente, estudante de direito, medicina veterinaria, engenharia e medicina.

Empossados esses universitarios nos seus cargos, a Commissão de Coordenação, prevista no Regimento Interno e organizada pelo presidente do Nucleo, de accordo com o artigo 16, reunir-se-á hoje, ás 21 horas, no predio da Faculdade de Direito, afim de indicar á Commissão Executiva do Partido a lista triplice dos membros que deverão fazer parte do Conselho de Representantes do mesmo Nucleo.

Na reunião marcada para hoje serão tomadas pela Commissão de Coordenação diversas medidas de importancia. Assignala-se, assim, o inicio da campanha academica em favor da absoluta liberdade de manifestação do pensamento nas urnas, por occasião do grande pleito de 14 de outubro proximo. O Nucleo Universitario do Partido Economista-Democratico fará distribuir aos alumnos das escolas em geral, exemplares do seu Regimento Interno, e espera a cooperação desassombrada de todos os estudantes livres do Districto Federal em favor da obra de civismo em que se acham empenhados."

RECORDANDO O LEVANTE DE 6 DE SETEMBRO DE 32 NO PARA'

BELEM, 10 (A. B.) — Os estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital realizaram uma romaria ao tumulo do collega Cicero Teixeira, morto por occasião do levante de 6 de setembro de 1932.

Falaram varios oradores, entre os quaes destacou-se o sr. Samuel Mac-Dowell Filho.

A romaria chegou ao cemiterio encabeçada pelas bandeiras nacional e paulista, entrelaçadas. Os oradores fizeram vehementes referencias ao civismo dos revolucionarios de 1932, engrandecendo a attitude dos paulistas.

DISSOLVIDO EM RECIFE UM COMICIO INTEGRALISTA

RECIFE, 10 (A. B.) — Realizou-se nesta capital, á praça Maciel, um comicio integralista, que foi dos mais movimentados.

Os adversarios da extrema esquerda intervieram para perturbar o comicio, conseguindo dissolver a reunião entre assuadas e arruaças.

A policia interveiu para evitar que o comicio degenerasse em algo mais grave.

AINDA A REPRESENTAÇÃO GAUCHA NA FUTURA CAMARA

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — O professor Vieira Pires, da Faculdade de Direito desta capital, está indicado para occupar a vaga deixada na representação riograndense pela recusa do sr. Edmundo Bittencourt.

E' possivel que o sr. Arthur Caetano seja o substituto do general Pantaleão Pessoa, ou talvez o sr. Adolpho Penha.

Com a indicação desses nomes, haverá duas vagas na representação estadual que serão provavelmente preenchidas pelos srs. Dante Marcucci, ex-prefeito de Caxias, e Rabello Horta, medico.

A "DESHUMILHAÇÃO DA BAHIA"

BAHIA, 10 (União) — O dr. Eurico Matta, chefe politico de Nazareth, adheriu á Concentração Autonomista, que está recebendo, diariamente, noticias bem auspiciosas sobre o resultado da campanha desenvolvida em todo o Estado em pról da "deshumilhação da Bahia".

Com a chegada do dr. Octavio Mangabeira, que aqui está sendo esperado no dia 12, serão organizadas as caravanas de propaganda politica, as quaes partirão immediatamente para o interior, chefiadas por s. ex. e pelos srs. J. J. Seabra, Simões Filho, Moniz Sodré, Aloysio Filho, João Mangabeira, etc.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — A Frente Unica distribuiu convites á população para receber o sr. Borges de Medeiros, que chegará aqui na proxima terça-feira, por volta das 16 horas.

No porto falarão os srs. Edgard Schneider, pelos libertadores, e Mauricio Cardoso, pelos republicanos.

O ELEITORADO PAULISTA PARA O PROXIMO PLEITO

SÃO PAULO, 9 (União) — Faltando ainda o resultado do alistamento em 28 zonas, já se conhece, por estatistica organizada pelo Tribunal Eleitoral, o numero de eleitores que poderão concorrer ás eleições de 14 de outubro. Estão devidamente inscriptos 428.549 eleitores, sendo de prever que essa cifra seja augmentada para 480.000 com as inscripções das 28 zonas mencionadas.

LANÇADAS AS CANDIDATURAS DA OPPOSIÇÃO PARAENSE

BELEM, 10 (União) — A "Folha do Norte" e o "Estado do Pará" publicam o manifesto da "Frente Unica", apresentando ao eleitorado paraense os seus candidatos ao governo constitucional, ao Senado e Camara federaes e á Constituinte estadual.

Nessas chapas figuram expoentes de todas as classes sociaes.

COMO A POPULAÇÃO GAUCHA AGUARDA O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 9 (União) — A nossa população prepara-se para receber, festivamente, o dr. Borges de Medeiros, que aqui está sendo esperado terça-feira proxima pelo avião da carreira, em companhia de sua exma. esposa e dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo.

A "Frente Unica" e a Commissão de Senhoras que tomou a iniciativa de homenagear a esposa do venerando chefe republicano continuam a receber, de todos os pontos do Rio Grande do Sul, expressivas adhesões ás projectadas manifestações.

NÃO QUEREM SER CANDIDATOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Os srs. Edmundo Bittencourt e general Pantaleão Pessoa telegrapharam ao sr. Pedro Vergara, secretario do Partido Republicano Federal recusando sua indicação para deputados á Camara Federal.

O sr. Edmundo Bittencourt disse, em seu telegramma: "Agradeço profundamente penhorado a grande honra com que fui distinguido. Sinto, porém, não poder acceital-a pelas razões que mais de uma vez expuz ao general Flores da Cunha".

Por sua vez o general Pantaleão Pessoa telegraphou longamente, expondo suas razões. Diz que sua classe necessita mais dos seus esforços e serviços do que a representação do Rio Grande do Sul, onde poderá ser substituido vantajosamente. O telegramma do general Pantaleão é extremamente cordial para com o Rio Grande e os gauchos. O general Flores da Cunha tambem recebeu um telegramma do general Pantaleão Pessoa, dizendo que sua designação para representar o Rio Grande, no Congresso Federal, já lhe basta como homenagem aos seus meritos.

A CHAPA DOS CANDIDATOS OFFICIAES DO RIO GRANDE DO SUL A' CAMARA E SENADO

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — O sr. João Carlos Machado, presidente do 2° Congresso do Partido Republicano Federal, antes de encerrar os trabalhos leu as duas chapas para deputados e senadores pelo Partido Republicano Liberal á Camara e ao Senado da Republica. São os seguintes os nomes escolhidos. Para senadores: — Augusto Simões Lopes e Francisco Flores da Cunha; para deputados: os srs. João Carlos Machado, Maciel Junior, Edmundo Bittencourt, Dario Crespo, Anes Dias, João Simplicio, Ascanio Tubino, Raul Bittencourt, Pedro Vergara, Renato Barbosa, Gaspar Saldanha, Demetrio Xavier, Victor Russomano, Fanfa Ribas, Adalberto Correia, João Vespucio de Abreu, Carlos Mangabeira, Carlos Penafiel e general Pantaleão Pessoa.

OS CANDIDATOS "LIBERAES" A' CONSTITUINTE ESTADUAL

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — E' a seguinte a chapa lida pelo sr. João Carlos Machado, na sessão de encerramento do Congresso do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, dos deputados á Assembléa Constituinte do Estado: srs. Argemiro Dorneiles Leonardo Macedonia, Vieira Pires, Viriato Dutra, Guerra Blessmann, José Loureiro da Silva, Xavier da Rocha, Francisco Cunha, Corrêa, Juvenal Saldanha, Simões Lopes Filho, Adolpho Penha, Paulo Rocha, Guilherme Hildebrandt, Coelho de Souza, Alberto Brito, Arthur Ferreira, De Souza Junior, Julio Diogo, Ubirajara Indio Costa, Arthur Caetano, Mario Godoy Ilha, Roque de Grazzia, Favorino Mercio, Hildebrando Westephalia Benjamin Vargas, Leonardo Schneider, Oscar Cabral, Antenor Amorim, Moysés Velhinho, Paulino Fontoura, Odilon Rosa e Nolasco Frazão.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 11st, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Once ship mast and theater Pillar — Now violin — The first violinist playing in the Municipal Theater orchestra during the present opera season, is using a violin made from wood taken out of the demolished old Lyric theater, which had been part of a pillar for many years and before that part of a mast on one of the first schooners ever to cross the Atlantic to South America.

New political party — The "Revisionista Proletario" Party was born yesterday, under the direction of ex-Senator Irineu Machado, who became its President, and Nestor Massena and Campos de Medeiros, who became its secretaries. According to its by laws and aspirations, the new party is for "Liberty and Justice", but "is an organization of pacific defense" only. It does not admit any declarations of religious faith, or ideas of God, Country and Family. It condemns all vilent action, and extreme tendencies. The party apears to be primarily meant for federal and municipal employees.

Exchange and coffee — At yesterday's meeting of the Federal Council of Foreign Commerce, the following decisions were taken:

1 — To liberate exchange for all export products except coffee.

2 — Coffee exporters will deliver to the Exchange Department of the Bank of Brazil only 155 French francs or its equivalent in other monetary value for each bag of coffee exported.

3 — Exchange resulting from exportation, including 17% of the amount exported may be sold in the open market.

4 — For the payment of importations, including merchandise already imported but not yet liquidated, the Bank of Brazil will only furnish 60% at the official rate, the remaining 40% having to be purchased in the open market by the importer at the time he is called to liquidate his respective bills.

As regards coffee, the following deliberations were taken:

1 — Reduce incoming coffee at ports of shipment to the extent that the amount on hand will not exceed twice the total aveage monthly exports;

2 — The Coffee eDpartment to maintain, in accordance with the Government, control over the present crop, retiring any excess amounts over the quota,

3 — As concerns the future coffee crop, the Department wioo take the necessary measures to keep an equalized market supply.

Flores da Cunha candidate for governor — After repeatingly declaring to the press that he was going to retire from political life after the new constitutional government was a fact, principally because of fatigue and ill health, at the last meeting of the Liberal Party Congress at Porto Alegre yesterday, Interventor Flores da Cunha accepted nomination of his home as candidate for Governor of the State of Rio Grande do Sul.

Women in politics — There will be at least five female candidates for Federal deputy from five differente states, in the October elections, and perhaps a dozen for State Legislature positions.

Hit by train — At Mangueira station, on the Leopoldina Railway, Mrs. Corona Garcia Garrido, Spanish, tried to cross the train tracks to get a pail of water from a well on the other-side, but was struck by a passing train and hurled ten feet through the air, to light in a ditch. She was instantly killed.

UNITED STATES

HEAD OF AMERICAN ARMAMENT CORPORATION TESTIFIES BEFORE SENATE COMMITTEE

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Expectations of lucrative orders from Colombia and Perú, during the Leticia controversy, and heavy business from Brazil were described today by A. J. Miranda, president of the American Armament Corporation, testifying before the Senate munitions committee.

He said that the company had anticipated heavy sales of armaments to the Leticia belligerents.

In letters written by Miranda to the Seversky Aircraft Corporation in March 1933, the former declared: "We cannot sell to both Columbia and Perú, so we have chosen Colombia first and foremost, because they have money.

"Our connections with officials of the Colombian foreign office are just made to order".

Miranda said in letters read before the committee today that other high officials of the Colombian Government wehe interested in Seversky planes and that his company expected heavy business from Brazil.

"MORRO CASTLE FIRE PROBABLY OF INCENDIARY ORIGIN

NEW YORK, 19 (U. P.) — Mystery surrounding the last voyage of the "Morro Castle" deepened today with astounding revelations before the federal board of inquiry investigating the fire which gutted the ship, causing the death of 187 persons.

The theory that the fire was of incendiary origin was substatisted when it was revealed that a mysterious blaze broke out on the ship on August 27th and was quenched. This fire was apparently started on purpose.

Details of the first fire were described to the board of inquiry by Chief Officer William Warms, who took over the command of the vessel on the death of the captain shortly before the outbreak of the second fire.

He testified that the second fire "spread through the ship like a burst of gasoline... It may have been of incendiary nature."

The first fire was discovered in a section of the hold only accessible through a bulkhead door, always kept closed and battened down. This door could only be opened by knocking away the wedges with a hammer. Yet, when the fire was discovered this door was open and none of the crey had opened it.

Referring to the second fire on Saturday, the chief officer warmly praised the crew, saynig they had acted according to orders throughout the loading and lowering of the life-boats.

He admitted that there was little support for the suggestion of sabotage. However, he noted apropos of the explosion in a locker in the writing-room, that oil could only have been placed there by someone with deliberate intent to damage the ship.

LAMES ROOSEVELT REPORTED SAFE

PORTLAND, Maine, 10 (U. P.) — James Roosevelt, eldest son of the President, was reported safe here today after two United States destroyers and the entire force of coast guard cutters in the vicinity had been ordered to search from him.

James Roosevelt was reported missing in a schooner-yacht "Black Arrow" which was not seen again after participating in the Club America race which began yesterday. There were twenty-seven yachts in the race.

AMERICAN AVIATION ENGINEERS HELP RUSSIA BUILT POWERFUL AIR FORCE

WASHINGTON, 10 (U. P.) — The Senate committee investigating armaments will hear this week testimony of concerned parties regarding the sale of air equipment to Russia, it was learned. According to information received in Washington, the result of such sales has been that Russia is building up a powerful air force with the aid of United States aviation engineers. It is also alleged that Russian engineers are utilizing and perfecting military secrets and inventions obtained from American munitions firms.

GREAT BRITAIN

"FATHER OF BRITISH NAVY" DIES

COLCHESTER, 10 (U. P.) — Sir Thomas Jackson, called the "Father of the British Navy", died at his home here yesteday at the age of ninetytwo. Although Admiral Jackson was seventy-two at the outbreak of the War, he complained bitterly because he was never given an appointment.

OTHER COUNTRIES

JAPAN FAVORS ABOLITION OF BATTLE SHIPS AND CARRIERS

TOKIO, 10 (U. P.) — "Japan is ready to scap powerful naval attacking weapons in order to obtain genuine disarmament and lessen the burden of large navies", a spokesman of the Foreign Office told the United Press today.

Just how significant this declaration is, with reference to former announcements of a plan which Japan will put forward at the forthcoming naval conference in London, was not immediately apparent. The spokesman refused to elucidate.

He added, however: "Japan will propose at the next naval conference that battleships and aircraft-carriers be abolished. Our plan is to have a navy insufficient fo offensive purposes but sufficient for defence and we hope other nations will work towards the same end."

ARMY MANEUVERS

NUREMBERG, 10 (U. P.) — Before a cheering and delighted crowd of 300,000 — three times the official size of the army — the German Reichswehr played at ar today for three hours on the spacious Zeppelin field. This was the first public demonstration of its kind since the war.

Inaugurou-se hontem a Assembléa da Liga das Nações

ELEITO SEU PRESIDENTE O REPRESENTANTE DA SUECIA, SR. RICKARD SANDLER

O delegado tchecoslovaco aborda a guerra do Chaco e outros importantes problemas

GENEBRA, 10 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações inaugurou-se ás 10,30 horas sob a presidencia do sr. Edvard Benes.

ELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 10 (U. P.) — O sr. Rickard Sandler, socialista, foi eleito presidente da Assembléa da Liga, por quarenta e sete entre cincoenta e dois votos.

CINCOENTA PAIZES ESTIVERAM PRESENTES

GENEBRA, 10 (U. P.) — Tomaram parte na reunião de hoje da Assembléa da Liga das Nações vinte e tres ministros de Negocios Estrangeiros, constituindo esse total a cifra record, até hoje. Estiveram presentes tambem os Primeiros-Ministros Bennett, Joseph Bech, do Luxemburgo, e o chanceller Schusnigg, da Austria. Cincoenta paizes estiveram representados.

A ORIENTAÇÃO QUE SERA' SEGUIDA PELO REPRESENTANTE ALLEMÃO

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — O sr. Jaspar, falando aos representantes da imprensa declarou que vae a Genebra com liberdade para votar a favor ou contra a entrada dos Soviets para a Liga. Os outros ministros declaram que o sr. Henry Jaspar ou abster-se-á de votar, ou votará em favor da entrada dos Soviets, no caso de ser convencido a isso pelas demais potencias.

A PAZ NO CHACO E A SITUAÇÃO POLITICA DA EUROPA

GENEBRA, 10 (U. P.) — O sr. Eduard Benes, da Tchecoslovaquia qualificou de "real fraqueza" o facto da Liga ter fracassado até agora em seus esforços para por fim á guerra do Chaco. Disse que ha dois annos o Paraguay e a Bolivia lutam sem treguas em torno desse territorio e que tal facto constitue uma violação indiscutivel do pacto da Liga, accrescentando que embora o Conselho tenha agido no sentido de resolver a situação, não lhe foi possivel fazer terminar o conflicto.

Referiu-se tambem aos esforços no sentido de fazer com que a União dos Soviets ingresse na Liga, pois que se trata de "um paiz sem cuja cooperação as condições da Europa e do mundo jamais se normalizarão por completo. Estou sciente de que certos circulos manifestam desconfianças a respeito e que suas inclinações no sentido de manterem tal attitude contribuiria para enfraquecer a Liga". Referiu-se á ameaça de guerra que paira presentemente sobre o mundo e falou "na importancia decisiva" dos esforços para a conclusão de um pacto de assistencia mutua da Europa Oriental, insinuando pela primeira vez a possibilidade de allianças militares defensivas entre a França e os Soviets e entre a Tchecoslovaquia e os Soviets.

No seu discurso o sr. Benes suggeriu a necessidade de ser alterado o systema capitalista, dizendo que "talvez uma geração inteira esteja condemnada á fraqueza pela luta longa e dolorosa no sentido da reconstrucção do presente systema economico, social e politico, abrangendo relações internacionaes anormaes."

"A GUERRA ESTA' TALVEZ NO AR, PAIRANDO SOBRE NOSSAS CABEÇAS"

GENEBRA, 10 (U. P.) — Pronunciando o discurso de abertura da assembléa da Liga das Nações, o sr. Edouard Benes, delegado da Tcheco Slovaquia, usou da palavra durante meia hora, fazendo detalhada exposição dos successos e fracassos da entidade durante o anno passado.

Por duas vezes chamou a attenção das delegações ali reunidas para o perigo de guerra, dizendo, primeiro, que "não era possivel negar que o mundo estava passando por uma crise que tinha raizes profundas, só comparavel ás maiores crises que a humanidade tem soffrido, "com ameaços de guerras e revoluções de toda a especie"."

Insistiu depois: "Bem sei que certos circulos expressaram em tempo seus receios de uma explosão guerreira. Alguns mesmo pensam que a guerra está talvez no ar, pairando directamente sobre nossas cabeças. E', não obstante, verdadeiro, que a guerra não constitue fatalidade inelutavel, que homens de responsabilidade não possuam meios de evitar, de sorte que pode evital-a, ou não, está nas mãos de homens responsaveis em seus respectivos paizes."

Duzentos e cincoenta delegados, mantiveram-se silenciosos, quando o sr. Benes referiu-se á perspectiva da entrada dos Soviets para a Liga, e ao augmento da cooperação dos Estados Unidos com a entidade. Dispostos em tribunas cujos toldos de lona se recortavam contra o céo, os jornalistas de 50 nações, com apparelhos de audição aos ouvidos, acompanharam tudo quanto foi pronunciado, e o local em que estavam deu a nota pitoresca ao recinto, pois suggeria algo como um tecto de circo.

COMO SE PROCESSARA' A ENTRADA DA U. R. S. S. PARA A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 10 (U. P.) — Na reunião do conselho da Liga das Nações verificaram-se serias divergencias quanto a modalidade em que se processará a entrada da União Sovietica para a entidade, de sorte que foi marcado novo conclave secreto para terça-feira.

Allegam os representantes de certas nações, que dois terços dos membros da Liga devem assignar o convite ao governo de Moscou, afim de que sejam evitadas discussões preliminares na assembléa, o que poderia vir a embaraçar a entrada dos Soviets, embora o facto da representação da Suissa, ter sido privada do logar que tinha ha dezeseis annos entre os dirigentes da Liga, indique que a maioria não deseja impedir a entrada do Estado proletario e camponez.

A catastrophe occorrida com o paquete «Morro Castle»

O incendio foi criminoso!

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A testemunha William Warms, continuando seu depoimento perante a commissão de inquerito sobre o sinistro do "Morro Castle" sustentou parcialmente a theoria de que o incendio foi provocado por mão criminosa. Acredita Warms que se trata de um acto de sabotage. Revelou a testemunha, que no dia 27 de agosto ultimo, irrompeu o fogo evidente ateado por incendiarios, mas foi dominado.

Accrescentou que ante-hontem as chammas alastraram-se sobre todo o navio como se tivessem propositalmente derramado gazolina.

Informou o sr. Warms, que o fogo foi observado em um dos porões aonde não era possivel chegar-se sem quebrar a escotilha com um martello e acharam a porta do convés aberta sem que nenhum tripulante tivesse feito isso. A testemunha elogiou a conducta dos membros da tripulação dizendo que todos cumpriram rigorosamente as ordens que receberam, procedendo com a maxima generosidade e espirito de sacrificio na tarefa de carregar e baixar os botes salva-vidas.

Delarou o sr. Warms que não existem provas solidas em apoio de sua suggestão sobre a origem do sinistro, entretanto, a proposito da explosão, no salão de leitura, que estava fechado a chave, affirmou a testemunha que o oleo combustivel só podia ter sido posto nesse logar por alguem que procurasse destruir o navio.

NÃO FOI EXTINCTO AINDA O INCENDIO QUE DEVORA O VAPOR NORTE-AMERICANO

Ascende a duzentos e vinte o numeros de mortos, entre passageiros e tripulantes

Iniciou-se o inquerito, afim de apurar as causas reaes do desastre

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A "Ward Line" informa que o numero de passageiros mortos ou desapparecidos em consequencia do desastre do "Morro Castle" ascende a cento e sessenta e seis.

O total conhecido dos sobreviventes é de duzentos e nove. Entre os tripulantes ha sessenta e sete desapparecidos ou mortos e cento e sessenta e sete sobrviventes. Todavia, os computos da Unted Press mostram que o numero de corpos encontrados e trazidos a Nova Jersey é de cento e setenta e seis, restando ainda vinte e sete sobre os quaes não ha noticias. O total dos sobreviventes, entre passageiros e tripulantes é de trezentos e quarenta e um.

CENTO E VINTE CORPOS TRAZIDOS A TERRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As cifras revistas do numero de victimas do paquete "Morro Castle" registam cento e cincoenta e sete mortos ou desapparecidos, de um total de trezentos e dezoito passageiros e duzentos e quarenta tripulantes. Assim o numero de sobreviventes alcança o total de quatrocentos e um, sendo que duzentos e vinte e um eram passageiros. A maioria dos cento e vinte e seae corpos que já foram trazidos a terra não foram identificados.

PROSEGUE O INCENDIO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Uma nova explosão, provavelmente no combustivel ou na pintura interior do "Morro Castle", registada hoje pela madrugada, reviveu as chammas que tinham cedido durante a noite. Apparentemente desappareceram as esperanças de salvamento ou de recuperação dos outros cadaveres de victimas da catastrophe.

O INQUERITO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O inquerito official federal em torno do incendio do "Morro Castle" foi inaugurado pelo official principal William Warms, que é a primeira testemunha, descreveu a catastrophe, occorrida depois de ter elle assumido os deveres de commandante, após a morte do commandante do paquete, Robert Willmott, em consequencia de uma crise cardiaca, varias horas antes do incendio.

O chefe da commissão de inquerito é o sr. Dickerson Hoover, inspector geral do Serviço de Inspecção da Navegação, do Departamento do Commercio. Entre os espectadores figuram o procurador do Districto Federal, sr. Martin Conboy, que toma notas attentamente, afim de obter provas que possam justificar uma actuação da justiça criminal.

TERIA SIDO UM ATTENTADO?

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As investigações em torno do incendio do paquete "Morro Castle" inicia-se hoje ás 10 horas da manhã. Pretende-se investigar os seguintes pontos:

1 — a possibilidade de resultar de acto de incendiarismo, por sabotagem;

2 — o facto de se terem salvo mais tripulantes de que passageiros;

3 — a morte subita do commandante, pouco antes do incendio;

4 — o não funccionamento das machinas, quando o foco se achava ainda na coberta superior apenas;

5 — a rapidez com que se propagaram as chammas;

6 — o motivo da demora no S. O. S.

JÁ DE VOLTA O "CRUZEIRO DO SUL"

PARIS, 10 (U. P.) — Annuncia a Air France que o aeroplano "Cruzeiro do Sul" partiu de Dakar com destino a Natal ás 2.45 (meridiano de Greenwich).

A primeira demonstração bellica da Allemanha

Trezentos mil soldados fazem exercicios no Campo Zeppelin

NURENBERG, 10 (U. P.) — Perante immensa multidão que enthusiasticamente demonstrava seu regosijo, trezentos mil soldados allemães, isto é, tres vezes os effectivos permittidos á Allemanha pelo tratado de paz, fizeram diversos exercicios militares durante tres horas no Campo Zeppelin. Essas manobras são as primeiras que realiza o exercito allemão desde a terminação da guerra.

HITLER FALA

NURENBERG, 10 (U. P.) — O discurso final do sr. Adolf Hitler, no congresso do partido nazista, foi interrompido por frequentes applausos. O chefe do governo frisou, com enthusiasmo, os resultados obtidos pelo congresso, que declarou representar as forças unificadas da nação, accrescentando que tal convenção jámais seria possivel sob o velho systema de multiplos partidos politicos.

Depois de sete dias de trabalhos na convenção, o sr. Hitler apresentava-se bem disposto, não parecendo fatigado.

Um cruzeiro turistico do «Brazilian Clipper»

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Cook & Son-Wagon Lits Ltd. vae inaugurar uma novo serviço de turismo, em que o aeroplano será utilizado no transporte dos turistas.

A primeira excursão dessa natureza, que comprehende a visita das nações da America do Sul, num cruzeiro de 17 000 milhas, será realizada nos primeiros dias deste mez, estando a partida dos excursionistas marcada para o proximo dia 11 do corrente.

O segundo grupo de turistas partirá a nove de outubro e o terceiro a 6 de novembro. Os excursionistas deixarão Nova York por via terrestre até Miami, onde tomarão passagem a bordo do "Brazilian Clipper", no dia 13.

A chegada ao Rio se verificará depois de sete dias de viagem.

Da capital brasileira, os turistas viajarão por via maritima até Buenos Aires, voando então, para Santiago e dali proseguindo até Nova York, por mar.

Nessa excursão serão visitados 21 territorios e olhas.

..O programma consigna uma estadia de dois dias no Rio de Janeiro antes do embarque a bordo do "Western Prince", que transportará os turistas até o porto de Buenos Aires.

DESAPPARECEU O HIATE EM QUE VIAJAVA O SR. JAMES ROOSEVELT

São e salvo em Portland

BOSTON, 10 (U. P.) — O filho mais velho do Presidente da Republica, de nome James Roosevelt, desappareceu durante uma excursão maritima. Todo o serviço de guarda das costas das immediações desta localidade está empenhado na procura do hiate-escuna "Black Arrow", em que James tinha embarcado.

Faltam noticias dessa embarcação depois da excursão promovida pelo Club America, e hontem iniciada, com a participação de vinte e sete embarcações.

A armada determinou que dois "destroyers" saiam á procura da embarcação desapparecida.

São e salvo

PORTLAND, Estado de Maine, E.U.A., 10 (U. P.) — Noticia-se que o sr. James Roosevelt, filho mais velho do supremo magistrado da nação, encontra-se são e salvo nesta cidade.

As tropas paraguayas soffrem um grande revés no sector de Carandaiti

COMO O COMMUNICADO BOLIVIANO NARRA O ANNIQUILLAMENTO DA SEXTA OFFENSIVA GUARANY NAQUELLE SECTOR

LA PAZ, 10 (U. P.) — As tropas paraguayas que operavam no sector de Carandayty foram inteiramente cercadas pelas forças bolivianas. Já se apresentaram centenas de prisioneiros. A situação do exercito de Estigarribio é difficilima.

A ESTRONDOSA VICTORIA BOLIVIANA

LA PAZ, 10 (U. P.) — Um communicado official informa que "sete mil e quinhentos paraguayos, distribuidos por oito regimentos, sob o commando do coronel Franco, foram destroçados no sector de Carandaiti. Numerosos soldados do inimigo foram feitos prisioneiros e milhares mortos. Os feridos foram transportados pelas tropas paraguayas em sua retirada".

O communicado accrescenta que foi anniquilada a sexta offensiva paraguaya. Os regimentos destroçados abrangem os de Valois, Rivarola General Diaz, Piribebuy, Cerro-Corá, o regimento terceiro de artilharia e o regimento divisionario.

A presa conquistada pelos bolicianos comprehende cinco canhões de cento e cinco millimetros, quatro canhões de setenta e cinco, dois canhões de sessenta e cinco, quatorze morteiros, numerosas metralhadoras, cincoenta e quatro caminhões, cincoenta e um carros de agua, dois milhões de cartuchos de guerra, quatro mil e quatrocentos e cincoenta projectis de artilharia, uma estação de radio, um material de sapa, communicações, quinhentas granadas de mão e milhares de fuzis.

COM QUEM ESTARIA A VERDADE?

ASSUMPÇÃO, 10 (U. P.) — Um communicado official informa que no sector de Bahia Negra os paraguayos destroçaram completamente o inimigo, arrebatando-lhe os fortins de Vargas e Vanguardia Segundo. Os bolivianos debandaram. No sector de Canada del Carmen os paraguayos avançaram dez kilometros.

DOIS MIL PRISIONEIROS

LA PAZ, 10 (U. P.) — Até á boca da noite não havia o commando das tropas em operações no Chaco, communicado o numero dos prisioneiros paraguayos, mas informações extra-officiaes, provenientes de differentes canaes, indicam que vão alem de dois mil.

O COMMUNICADO DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 10 (U. P.) — O Ministerio da Defesa annuncia que sete mil bolivianos tentaram cercar algumas fracções avançadas do exercito paraguayo, enviadas em serviço de exploração, mas estas ultimas se retiraram, unindo-se ao nucleo central das forças nacionaes, sem perda de homens nem de material.

EM VIGOR EM TODO O MUNDO...

GENEBRA, 10 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o embargo á exportação de armas para as nações em guerra no Chaco, já está em vigor em todo o mundo, pois a Inglaterra vem de participar que o está observando.

TERMINOU A GREVE EM OVIEDO

OVIEDO, 10 (U. P.) — Terminou a greve geral decretada pela Alliança Operaria para toda a região das Asturias.

LANÇADO AO MAR UM NOVO CRUZADOR ITALIANO

TRIESTE, 10 (U.P.) — Em presença de uma grande multidão, foi lançado ao mar, sem incidentes, o cruzador "Attendolo", que desloca seis mil toneladas.

ALASTRA-SE EM MAMAIA O CHOLERA ASIATICO

Oito soldados morreram e quarenta estão em estado grave

BUCAREST, 10 (U. P.) — Oito soldados morreram e quarenta encontram-se em estado grave, em consequencia do colera epidemico que está grassando na região do Mamaia, porto do Mar Negro. Um medico do exercito julgou que se tratasse da dysinteria, até que a necropsia revelou que se tratava de cholera asiatico. As autoridades opinam que os viveres foram propositalmente envenenados.

O cumulo do terrorismo

Os aviões da Panair ameaçados de bombas incendiarias

HAVANA, 10 (U. P.) — O capitão do porto Oscar Hernandez, que abriu inquerito sobre o incendio do "Morro Castle", accrescentou, ás declarações que já fez, ter sabido, não officialmente, que a Panair Ways recebeu ameaças de bombas incendiarias em seus aviões. "Meus commandados revistam todos os aeroplanos, detalhou o sr. Hernandes, principalmente a bagagem e a correspondencia expressa".

SAO REVISTAS A BAGAGEM E A CORRESPONDENCIA EXPRESSA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os escriptorios da Panair Ways declararam que não têm informações sobre as ameaças de bombas em seus aviões, divulgadas pelo capitão do porto de Havana, mas o sr. Grant Mason, gerente da empresa no mar das Caraibas, admitte que recebeu frequentes avisos telephonicos, naquelle sentido, o ultimo delles durante a greve dos funccionarios postaes cubanos. Accrescentou que, ha tres mezes, foi adoptada a praxe de se revistar a bagagem e a correspondencia expressa.

O Japão deseja o verdadeiro desarmamento

A extincção de algumas poderosas armas de ataque

TOKIO, 10 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que o "Japão está prompto para contribuir para que se dêem cabo de algumas poderosas armas de ataque, afim de obter um desarmamento genuino, bem como encargos menores". O mesmo informante recusou-se a dar outras explicações a respeito de sua declaração.

A REPERCUSSÃO DO FACTO EM LONDRES

LONDRES 10 (U. P.) — Despachos aqui recebidos, por intermedio da "Exchanges Telegraph Company" dizem que o porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão, que tratou hoje da politica naval nipponica, accrescentou que "o Japão proporá na proxima Conferencia Naval de Londres a abolição dos encouraçados e dos porta-aviões. Nosso plano é a posse de uma armada inssufficiente para propositos offensivos, mas sufficiente para a defesa. Espera, assim, que as demais nações trabalhem com a mesma finalidade".

A gréve dos tecelões americanos

Reabertura de fabricas na Carolina do Norte

RAELIGH, Carolina do Norte, 10 (U. P.) — Os manufactureiros affirmam que foram reabertas no Estado de Carolina do Norte vinte e oito fabricas de tecidos de algodão readmittindo quatro mil operarios.

No Estado de Carolina do Sul tambem reataram o serviço diversas firmas.

Os esforços dos grevistas no sentido de obrigar os tecelões de outras empresas a adherir á greve, foram mal succedidos.

AS DEMARCHES PARA A SOLUÇÃO FINAL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Sloan, presidente do Instituto Textil, conferenciou durante tres horas com os membros do Directorio Federal de Mediação, e, ao sahir da reunião, nada declarou que pudesse servir de indicio da possibilidade de recuar da affirmação previa, de que aquelle orgão se recusava formalmente a acceitar o plano de arbitragem dos funccionarios do governo federal. Foi iniciada nova conferencia ás duas horas e meia da tarde.

A PRIMEIRA SCENA DE SANGUE...

SAYLES VILLERI, Estado de Rhode Island, 10 (U. P.) — Desde que foi declarada a greve dos tecelões, não se havia registrado nenhuma scena de sangue nos Estados industriaes da parte norte da faixa atlantica, conhecida como Nova Inglaterra. A primeira teve logar hoje, junto ao edificio da Sayles Finishing Company, ao verificar-se um choque entre a policia e uma esquadra volante das brigadas de choque dos tecelões em parede. Um commissario de policia tombou ferido, assim como tres operarios, attingidos por cargas de chumbo.

Excerptos

— Francisco Nitti

AS DIFFICULDADES DA CONFERENCIA NAVAL

Por FRANCISCO NITTI

Ex-chefe do governo italiano, em artigo para a imprensa

Se a respeito dos armamentos terrestres nenhum accordo tem sido possivel, para os armamentos navaes, depois da conferencia de Washington, havia se realizado um entendimento. Hoje até esse entendimento está ameaçado de cair. Houve nestes ultimos dias em Londres, entre Norman Davis, representante dos Estados Unidos da America, o ministro Pietri, representante da França, e o almirantado britannico, um entendimento para preparar a proxima conferencia naval.

Mas no Japão, o almirante Okada declarou que o seu paiz não podia acceitar o principio das proporções, que prevaleceram em Washington. A verdade é que o Japão, não obstante as suas grandes difficuldades financeiras, deseja ter uma frota militar que no Pacifico não seja menos efficiente do que a dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Entretanto qualquer tentativa de reducção de armamentos não póde ter outra base, senão reduzir as forças nas proporções das necessidades defensivas de cada paiz.

Uma homenagem ao commandante da Escola do Estado Maior

Em virtude de sua recente promoção a general de brigada, o coronel Coelho Netto, commandante da Escola do Estado-Maior, foi, hontem, alvo de significativa homenagem, promovida pelos officiaes e alumnos da referida Escola.

Foi-lhe offerecida pelos manifestantes uma espada.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel, á noite, e em ascensão de dia.

Ventos — De sueste e nordéste, sujeitos a rajadas.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18,45 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Discos. 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CAJUTI

9 horas — Cajuti jornal. 12 horas — Supplemento musical. Discos. 13 horas — A Nossa Hora. (Studio). 18 horas — Supplemento do jantar. 19,30 horas — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. 20 horas — Programma variado de studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas — Radio jornal, com supplemento musical. 14 horas — Discos. 17,30 horas — Discos e boletim do tempo. 19,30 horas — Interrompida a irradiação durante a transmissão do Programma Official. 20 horas — Discos. 21 horas — Musicas variadas.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 horas — Aulas de gymnastica com musicas. 11 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. 18 horas — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21,30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — Desenhos animados. 22,30 horas — Programma Ida e Volta, nos studios. 24 horas — Marcha final.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde Quarto de hora infantil. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos, 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Programma Odol. 19,10 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Discos. 20,30 horas — Programma regional. 22 horas — Quarto de hora. 22,15 horas — Continuação do programma regional

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9,30 ás 15,30 horas — Hora infantil. Commentarios sobre trabalhos recebidos. 18 ás 20 horas — Jornal dos professores. Noticias. Commentarios. Quarto de hora. Discos. Chopin — E'tudes: 7, 9 e 10, Op. 25. Sonata em si bemol, Op. 35.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "bons programmas". 21 horas — Programmas de studio. 22 horas — Gravações. 23 horas — Programma de musica latino-americana.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica. Supplemento musical. Edição matutina. 12 horas — Musica de camera. Das 13 ás 16 horas — Gravações. 17 horas — Discos. 18 horas — Palestra. 18,15 horas — Gravações. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Jornal falado 19,30 horas — Radio-jornal. 20 horas — Concerto variado nos studios A e B. 22 horas — A cantora Lucy Ritter. 23 horas — Discos.

O Poder Legislativo em funcção

Approvado um voto de congratulações pela passagem do "Dia da Imprensa"

Falaram na sessão de hontem os srs. Ferreira Netto, Adalberto Corrêa e Adolpho Bergamini

Na sessão de hontem, da Camara, o que houve de mais interessante, depois do voto de congratulações á imprensa pela commemoração do dia, foi o discurso do sr. Adalberto Corrêa, voltando a criticar novamente o manifesto da opposição. Foi interessante porque não surtiu o desejado effeito: os opposicionistas não quizeram apartear o orador...

O INICIO DA SESSÃO

Presentes 74 deputados, a sessão foi aberta pelo sr. Clementino Lisbôa.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, entre cujos papeis figuraram diversos requerimentos de informações. Constou tambem do expediente uma representação dos empregados do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, pedindo que lhes fossem extensivas as vantagens concedidas aos seus collegas do Banco do Brasil, de pertencerem ou não ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, recentemente creado.

O "DIA DA IMPRENSA"

Foi approvado, a seguir, o seguinte requerimento apresentado pelo sr. Mozart Lago:

"Requeiro seja consignado na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de leal reconhecimento á Imprensa Brasileira pelos inestimaveis serviços que, em todo tempo, tem prestado ao paiz, e bem assim, que a Mesa telegraphe á entidade maxima dos jornalistas nacionaes, transmittindo-lhe a noticia desse voto, e as congratulações da Camara dos Deputados, pelo perpassar da gloriosa data de hoje. Sala das Sessões da Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1934. (a) Mozart Lago."

"Justificação — A falta de numero para as votações não nos permittiu ainda requerer urgencia para immediata discussão do projecto apresentado á Camara pela minoria de que fazemos parte, mandando revogar a lei de imprensa com que a Dictadura brindou o periodismo nacional nos ultimos momentos de sua existencia. — Mas já que esse prazer nos tem sido impossibilitado, o dia é proprio para recordar que semelhante pedido de revogação impõe-se por todas razões principalmente porque nada mais representa que o cumprimento da promessa solemne feita á imprensa brasileira pela revolução. As anteriores, denominadas "scelerada" e "infame" foram aggravadas pela que está em vigor, logo appellidada, com justiça de "infamerrima", porque tolhe de maneira incrivel a liberdade de critica aos actos das autoridades publicas, o que ninguem comprehende numa verdadeira democracia. Aliás, attestam os annaes desta Casa Legislativa, nos quaes foram transcriptos, durante o periodo que antecedeu a eleição do actual presidente da Republica, numerosos artigos da imprensa da capital, a que extremos attingiu entre nós a censura imposta aos jornaes independentes, que se não conformaram com a auto-successão do eminente sr. Getulio Vargas. Lamentavel exemplo de intolerancia, que se verificou justamente quando no Mexico, a grande nação amiga e irmã, onde as lutas politicas assumem, não raro, aspectos de violencia desconhecidos entre nós, o bravo general de divisão sr. Abelardo L. Rodriguez, seu actual presidente enviava ao Ministerio Publico estas modelares instrucções, que vimos publicadas no n. 9 da esplendida "Revista de Estudios de Derecho y Cuestiones Juridicas", paginas 353 a 355, do Vol. XI, mez de julho: — "Em razão da campanha eleitoral, alguns cidadãos proferiram injurias contra funccionarios publicos, inclusivé, nessas occasiões, contra o presidente da Republica. Do mesmo modo, procederam elementos desaffectos do Governo ou inimigos da organização social e politica actual, frequentemente falando ou escrevendo, durante a realização de assembléas, atravéz da imprensa, de folhetos, folhetins, boletins, manifestos, etc. — O Codigo Penal vigente, no capitulo relativo aos delictos contra a honra, determina, que não se poderá processar o autor de uma injuria, diffamação ou calumnia, senão por queixa da pessoa offendida, excepto nos casos especiaes, que enumera, e dentro dos quaes inclue acertadamente, as injurias, diffamações ou calumnias contra funccionarios ou representantes da autoridade. Em consequencia, as injurias e ultrajes dirigidos a funccionarios publicos, inclusive ao presidente da Republica, não podem dar logar a processo contra os responsaveis, senão com prévia audiencia do offendido. Em meu caso, quer pessoalmente, quer como chefe do Executivo, desejo evitar quaesquer attitudes ou procedimentos necessarios á queixa por injurias ao presidente. Não pretendo formular o libello accusatorio a que tenho direito, por que comprehendo que, na mór parte dos casos, essas injurias, ou delictos de imprensa, se devem a exaltações passageiras dos animos, exaltações de correntes da luta civica que se trava ou da paixão com que algumas pessoas defendem suas idéas, contrarias ao regimen social e politico dominante. Os governos têm o dever moral de collocar-se acima das offensas dirigidas a seus funccionarios. E, em especial, o presidente da Republica deve, serenamente, desprezar os aleives, respeitando o legitimo direito que têm todos os cidadãos de commentar e, ainda, de censurar os actos ou a conducta de seus mandatarios. Assim sendo, cabe ao chefe do Ministerio Publico Federal, de accordo com os artigos 21 e 102 da Constituição, e 189 e 300 do Codigo Penal, dar instrucções aos seus agentes afim de que, por falta de assentimento do Executivo, não exerçam acção penal, tratando-se de injurias ao presidente da Republica, uma vez que se haja commettido o delicto por palavras ou por escripto. Ficam comprehendidos, neste accordo, os delictos de imprensa cujas infracções sejam da mesma indole das assignaladas. O presidente substituto da Republica Mexicana, general de divisão Abelardo L. Rodriguez." Mas não é só. A Suprema Côrte de Justiça Mexicana, desde algum tempo limitou, systematicamente, a liberdade de pensamento naquelle grande paiz, ás seguintes razões, prevendo a revisão n. 11.290, de 1932:

"Delictos de imprensa — Todos os cidadãos e, especialmente, os que se dedicam á funcção de orientar a opinião publica, por intermedio da imprensa, têm o direito de criticar os actos emanados das autoridades da Republica. A liberdade de opinar e publicar opiniões está consagrada pela nossa Constituição, sem outras restricções que as que derivem do devido respeito aos direitos dos demais cidadãos e da necessidade de se manter a ordem e a paz publicas. No regimen de direitos individuaes, consagrado pela mesma Constituição, a essencia do Direito é a liberdade no seu duplo aspecto de liberdade de pensamento e liberdade de crença, e nessa Côrte Federal deve exigir para que se realizem todas as manifestações da actividade humana, que não sejam contrarias á estabilidade da ordem, da paz publica, ou, que não firam os direitos dos demais. A mesma Constituição consagra muito especialmente a livre curso de idéas, tanto atravéz da palavra como de trabalhos graphicos, mantendo assim propositos sociaes fundamentaes, como são todos os que se baseiam no promover indefinidamente o progresso e o bem estar da sociedade, para ajustar as instituições á natureza do homem, que se caracteriza pela vontade e pela razão, exteriorizada esta pela faculdade do pensamento. Sendo a imprensa o mais firme pedestal das idéas, nossa Constituição a rodeia de apoios e defesas, reconhecendo a necessidade de que a razão humana se manifeste livremente. Quando a divulgação das idéas, por meio da imprensa, visa censurar o mal que a razão encontra nos actos das autoridades, toma maior vulto a importancia da liberdade de imprensa, pois que, supprimil-a, é fazer desapparecer o equilibrio que deve haver entre o Poder e a sociedade. A percussão da idéa de critica, consagrado no presupposto de que seja equivocada ou apaixonada, não logrará de todo modo o seu alto e justo fim que entender a propagar o erro ou a paixão dos que censuram, sem razão, os actos dos funccionarios publicos; no passo que, a livre discussão desses actos basta para que as censuras injustas se desvaneçam por si mesmas."

— E ainda ha, no Brasil, quem assoalhe que a liberdade de imprensa não tem similar!

FALA O SR. FERREIRA NETTO

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Ferreira Netto.

Começou esse deputado trabalhista respondendo ás criticas que lhe fizeram alguns jornaes em virtude de seu discurso de terça-feira. Depois de algumas considerações a respeito, alludiu á maneira como o deputado communista Alvaro Ventura se referiu ao seu antigo collega Pennafort, condemnando como uma "falta de camaradagem" esse tratamento.

Concluiu o sr. Ferreira Netto dizendo que não se candidataria á sua reeleição no proximo pleito de outubro.

OS ACONTECIMENTOS DE 23 DE AGOSTO

A seguir, pela ordem, falou o sr. Antonio Rodrigues de Souza, perguntando á Mesa se já havia chegado á respeito das providencias junto ao Ministerio da Justiça para que o titular da referida pasta prestasse as informações requeridas pela Camara, a proposito das violencias praticadas pela policia, no dia 23 de agosto, em redor do Theatro João Caetano.

Respondendo a essa questão de ordem, o presidente declarou que a Mesa já communicara ao ministro da Justiça a approvação desse requerimento da minoria proletaria.

NA TRIBUNA O SR. ADALBERTO CORRÊA

Seguiu-se com a palavra o sr. Adalberto Corrêa, que, em nome da bancada liberal do Rio Grande do Sul, voltou a atacar a Colligação das Opposições.

Falando em linguagem vehemente, o deputado gaucho procurou mostrar que os signatarios do manifesto opposicionista, á excepção dos srs. [illegible] Corrêa e Lauro Sodré, não tinham autoridade para se dirigir á nação. O orador passou, então, a analysar a vida publica de cada um dos chefes que subscreveram esse importante documento, citando factos e episodios da sua actuação no scenario da vida politica do paiz, usando, por vezes, de expressões aggressivas para com os mesmos.

O sr. Adalberto Corrêa que pronunciou o seu discurso sob o maior indifferentismo dos membros da minoria, demorou-se na tribuna por espaço de mais de uma hora.

O FIM DA SESSÃO

Usou, finalmente, da palavra o senhor Adolpho Bergamini, a proposito de um memorial que lhe foi enviado por serventuarios da Imprensa Nacional, denunciando as actividades politicas do sr. Salles Filho, seu director, junto ao pessoal que ali trabalha.

Commentando essa grave irregularidade, o deputado carioca mostrou mais uma vez a necessidade de serem afastados os interventores do governo dos Estados, afim de que no proximo pleito possa o eleitorado sentir-se livre de taes compressões.

A seguir, a sessão foi levantada.

DEFENDENDO OS INTERESSES DOS PESCADORES

A minoria proletaria da Camara deixou hontem sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Agricultura informe:

a) — Quaes as Colonias de Pesca e Federações que têm depositado na Caixa de Soccorro da Pesca seus patrimonios;

b) — Sua importancia especificadamente;

c) — Qual o montante dessa patrimonio depositado no Banco do Brasil;

d) — Com qual verba á Confederação geral, custeou a ultima encommenda de anzoes, na Europa e preço desse material, especificadamente por unidade e totalidade;

e) — Como irão ser cedidos ou vendidos esses anzões, ou outro qualquer material em deposito na Federação;

f) — Tem a Confederação, prestado contas do numerario dos dinheiros que recebe do governo, para applicação em pról dos pescadores?

g) — Os dois directores da Confederação, na qualidade de officiaes de Marinha, computam em vencimentos militares os 12:000$ (doze contos de réis), annuaes que percebem como membros dessa instituição de classe, de imposto sobre a renda, em caso affirmativo, pedimos que, elles apresentem as provas com dados esclarecidos:

h) — O sr. thesoureiro tem sua situação illiquidada, no imposto sobre renda?

i) — A Confederação está isenta do pagamento de imposto sobre a renda?

j) — A Confederação está effectuando regularmente o pagamento do imposto sobre a renda?

k) — A escripta da Confederação é feita globalmente envolvendo verbas escolares, depositos e depositantes, etc?

l) — Como é feito o pagamento do pessoal da Confederação?

m) — Tem a Confederação Geral, cumprido fielmente as prescripções do art. 5º, do Regulamento da Caixa de Soccorro de Pesca?

n) — Os empregados da Confederação, estão enquadrados na lei de accidentes de trabalho?

o) — Estão elles em dia com as suas férias?

p) — A lei de oito horas de trabalho é applicada rigorosamente a esse pessoal?

q) — Qual o material de pesca existente actualmente na Confederação, em que data foi adquirido e se está em estado perfeito;

r) — Qual a razão de se admittir nas directorias das colonias de pesca inclusive na Confederação, pessoas estranhas á classe;

s) — Qual o motivo do imposto, per-capita, de 200 réis cobrado á cada pescador; quando a Confederação combate o dizimo, estará este imposto assegurado por qualquer lei brasileira?

t) — Ha alguma colonia localizada em terrenos cedidos pelo Estado gratuitamente, qual o motivo que levou o governo ou seu representante a empregar o nome de colonias a essas associações?

u) — Qual a razão ou motivo de ordem que, obriga aos pescadores coloniados pagarem á Confederação, caixas e tinas, para guardarem seus productos e entreposto?

v) — Qual o grão de efficiencia financeiramente da Caixa de Previdencia dos pescadores, tem ella preenchido as suas finalidades?

x) — As subvenções escolares dos annos de 1933 e 1934, se foram pagas, em caso negativo declare as razões por escripto.

Pedimos que, nos seja enviado o relatorio da Confederação, que foi apresentado á assembléa de delegados em março de 1933, e bem assim um relatorio (parte financeira) de janeiro a junho de 1934.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 1934. (a) — Antonio Rodrigues, Waldemar Reikdal e Gilberto Gusbeira".

O projecto de reforma do Codigo Eleitoral

(Conclusão da 1ª pag.)

tros, de grandes bancadas, e tres que são hoje ministros, — o seguinte:

"Promulgada esta Constituição, a Assembléa Nacional Constituinte procederá á revisão do Codigo Eleitoral, "na parte relativa á apuração", e votará ainda leis de.. etc.", seguindo-se a enumeração das leis mencionadas na mensagem.

Na sua primeira publicação, a emenda não trazia a restricção contida nas palavras, — "na parte relativa á apuração". Encontramo-la, porém, na publicação de 21 de abril, com a declaração de que a emenda era reproduzida por ter sahido com incorrecções. E' o que se vê no "Diario da Assembléa", pags. 2.905 e 2.891.

O ARGUMENTO DEDUZIDO DO ART. 2.º DA CONSTITUIÇÃO

Os que defendem a reforma firmam-se muito no art. 2.º da Constituição. Alludimos a esse argumento, e o sr. Clodomir Cardoso assim nos respondeu:

— O art. 2.º da Constituição, pelo qual se operou a transformação da Constituinte em Camara dos Deputados, mais synthetico que a emenda, a que me acabo de referir, não allude á revisão do Codigo, nem enumera as leis que a Camara teria de votar. Diz que ella elaborará as leis mencionadas na mensagem. Por que não exceptuou, expressamente, a revisão do Codigo? A razão é simples: é que o art 2.º teve origem numa subemenda da illustrada commissão de redacção á emenda n. 658, subemenda que foi votada depois de assentado, pela votação da emenda n. 760, que a Camara não poderia alterar a legislação eleitoral, por meio de lei que se tornasse applicavel ás proximas eleições. Que importava, se assim era, que a Camara, entre as leis que viesse a elaborar, votasse tambem uma lei eleitoral?

— De sorte que, interrompemos, não ha nenhuma contradicção entre as duas disposições em questão?

— Nenhuma. Para que houvesse antinomia entre o § 4.º do art. 3.º, tal como o entendo, e o art. 2.º, seria necessario que este, alludindo ás leis mencionadas na mensagem governamental, declarasse que todas ellas deveriam entrar em vigor immediatamente. Ora, o artigo 2.º não disse isso. Pode-se até perguntar se na referencia ás leis pedidas pelo governo se incluirá a revisão do Codigo.

CONCLUINDO

E o sr. Clodomir Cardoso conclue, com as seguintes ponderações:

— Na redacção final do projecto de Constituição — e esta circumstancia é relevante — já vinha a disposição relativa ás leis pedidas pela mensagem. Não obstante, como já vimos, o que o projecto dizia, quanto ás proximas eleições, não era que ellas se regeriam pela "legislação vigente", mas, sim, que as regularia o Codigo Eleitoral, com as alterações que o Tribunal Superior julgasse necessarias, isto é, o Codigo tal como existia, ou alterado pelo Tribunal. Ora, ninguem dirá que esta disposição se poderia encontrar no projecto, se o pensamento do art. 2.º fosse mandar que a Camara alterasse o Codigo e sujeitar ás alterações della as eleições em apreço.

Mas, se o pensamento do artigo, no projecto, não era esse, como póde ter passado a ser esse na Constituição promulgada, se o artigo, na parte que interessa á questão, não soffreu modificação nenhuma, e se a substituição de "Codigo Eleitoral" por "legislação vigente" no § 4.º do art. 3.º, tem uma explicação cabal, a explicação que dou, e que é roborada pela circumstancia de não haver a Constituinte retirado do Tribunal a competencia, que lhe tinha dado, pelo mesmo paragrapho, para fazer as "alterações" alludidas?

Mostrando que não só as leis de direito privado, mas tambem as de direito publico, podem deixar de ser executadas durante algum tempo, para que continuem a vigorar as disposições abrogadas, escreve "Planiol", segundo nota que tenho e é textual: "Quer se trate de "direito publico", quer de direito privado, o legislador é sempre livre de moderar a applicação immediata das disposições da lei nova". E adeante: "O que acontece, em semelhante caso, é exactamente o inverso da retroactividade attribuida a uma lei nova: é a "sobrevivencia" de uma lei abrogada".

Mas, para que pedirmos subsidios á doutrina, se os termos da propria Constituição de 16 de julho, a qual, depois de estabelecer os casos de inelegibilidade, proclamando, portanto, a inconveniencia da eleição das pessoas que incorrem nesses casos, declarou que não haveria inelegibilidades para as eleições de outubro?

CHARLES MORGAN & C. — LTDA. —

A sua representação no Brasil

Ao sr. Luiz Marcó, representante no Brasil da firma Charles Morgan & Cia. Ltda., de Londres, fabricantes de papel para jornal, recebemos uma carta na qual o mesmo nos scientifica da ampliação dos seus negocios no Brasil, em

Sr. Raul Rodrigues

vista da grande clientela adquirida em nosso meio.

Na referida carta scientifica-nos ainda o sr. Luiz Marcó haver convidado o nosso confrade Raul Rodrigues, para auxilial-o nos seus negocios, nesta praça. Nome dos mais conhecidos nos meios jornalisticos Raul Rodrigues será uma garantia para a actividade no Brasil da firma Charles Morgan & Cia. Ltda., de Londres.

MANSO DE PAIVA NÃO OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL

Baixaram, hontem, a cartorio no Juizo da Sexta Vara Criminal, os autos do pedido de livramento condicional, formulado por Manso de Paiva, assassino do general Pinheiro Machado.

O juiz em exercicio naquella vara, dr. Ary de Azevedo Franco negou-lhe a concessão de livramento condicional, sob o fundamento de que o sentenciado não apresenta provas convincentes de regeneração.

Esse magistrado, assim decidindo, não fez mais, aliás, do que homologar o parecer do Conselho Penitenciario que, ouvido a respeito, na fórma da lei, opinou contrariamente ao pedido.

Manso de Paiva será, hoje, inteirado dessa decisão.

A IMPRENSA HOSTILIZADA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Um dos nossos companheiros foi desconsiderado, domingo, ao pretender penetrar no recinto da Feira Internacional de Amostras.

Ao chegar ali, exhibiu sua carteira profissional ao porteiro n.º 235, pela qual se constatava tambem sua qualidade de socio da Associação Brasileira de Imprensa. Impedindo-lhe a entrada, aquelle porteiro allegou que cumpria ordens superiores, o que muito surprehendeu ao nosso companheiro, porque, em recente nota á imprensa, era declarado que qualquer jornalista ali teria franco ingresso, desde que pertencessem á A. B. I. ou á U. T. L. J.

Surgiu, depois, um outro porteiro, de n.º 94, que, grosseiramente e com referencias pouco lisonjeiras á imprensa em geral, disse já estar cansado de aturar jornalistas, "caronas" que dão muito trabalho e que reclamações não adeantariam!

Como se vê, urge uma providencia da A. B. I. junto aos responsaveis pela Feira de Amostras, porque não se concebe que ali colloquem como porteiros individuos insolentes, incapazes de tratar com gente educada.

Os vendedores de jornaes dirigem-se á A. B. I.

Um justo pedido

O Syndicato de Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas dirigiu á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte appello:

"O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas bate á porta da Associação Brasileira de Imprensa, que sempre ouviu os seus appellos, e que a ella está irmanado pelos mais fundos sentimentos de solidariedade, numa hora em que sente periclitar os seus direitos, e cerra fileiras para defendel-os. Seria escusado dizer que o Syndicato se empenha nessa campanha com maior vigor, por isso que representa questão vital para toda a classe, envolvendo-lhe a propria economia e os seus recursos de existencia.

A lei orçamentaria municipal do corrente anno, menos avisada, no seu artigo 9º, sob o n. 102, majorando os impostos do commercio e da industria, incluiu a classe dos vendedores de jornaes e revistas nesse numero para augmentar grandemente a taxação.

Assim é que, ao invés de ser mantida a tabella, em duas categorias, exigindo para a primeira — perimetro urbano 120$; e para a segunda — perimetro suburbano e rural, 50$ — criou tabellas novas, que vêm augmentar de 50 % a zona suburbana.

Não é só este, porém, o ponto capital dos homens de jornal e revista. Creou-se, ainda, um alvará de 50$, para a concessão da licença annual. E' facil de ver que uma classe proletaria, cujos salarios são representados por exigua commissão, que constitue por sua vez o lucro de todo o esforço e de todo o trabalho, não póde arcar com o peso de tão grande tributação, desorganizadora por completo de sua economia.

No proposito da defesa da classe, o Syndicato não esmoreceu no cumprimento do dever. Recorreu ao exmo. sr. interventor no Districto Federal, e agora appella para o Conselho Consultivo desta capital. As aspirações da classe, em tal sentido, resumem-se apenas, para que volte a vigorar para ella o disposto na Lei Orçamentaria, que vigorou até 1933. E' chegado o momento do Conselho Consultivo se pronunciar.

A' Associação Brasileira de Imprensa fazemos por meio deste o chamamento da solidariedade em momento delicado para nós. Pedimos o seu concurso, o seu conselho e o seu apoio. E pedimos-lhe, porque nunca nos faltaram e estamos certos, não nos faltarão, agora, quando esperamos que partilhe tambem da campanha para leval-a triumphalmente á victoria.

São estas, sr. presidente da A. B. I., as aspirações e o pedido do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, que aguarda a sua energica e decisiva deliberação, e antecipadamente agradece — (A.) Antonio Gargaglione, presidente."

O presidente da A. B. I. transmittiu o appello recebido ao dr. Julio Novaes, presidente do Conselho Consultivo do Districto Federal.

COLHIDA E MORTA POR UM TREM, NA ESTAÇÃO DE MANGUEIRA

O CADAVER DA INFELIZ SENHORA FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Quando pretendia atravessar a cancella existente na estação de Mangueira, foi colhida por um trem da Leopoldina Railway, Carona Garrido, de nacionalidade hespanhola, com 45 annos de idade, casada e residente á rua Visconde de Nictheroy s|n., no morro da Mangueira.

A infeliz senhora teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Seridó perseguido

(Conclusão da 3ª pag.)

certo modo, explica a bravura civica de sua gente.

Infelizmente, nem sempre a voz do sangue é fiel aos deveres creados por essa força imponderavel, que augmenta o amor na proporção do sacrificio.

O sr. Mario Camara, se nasceu no Rio Grande do Norte, não tem, entretanto, gravado no coração o retrato da alma collectiva na moldura da paisagem material e moral, para cuja comprehensão lhe falta o interesse dictado pelo sentimento espontaneo, ou por uma meditação de finalidade constructora.

De outra sorte, sua politica não estaria subordinada a aspirações immediatistas, tornadas, á mingua de ideal, no flagello que a esta hora está varrendo o Seridó, na perseguição ás maiores figuras que ali continuam a tradição de independencia pelo trabalho, e da honestidade pessoal pelo culto ao desempenho da palavra empenhada.

O rythmo dessa actividade assim dignificada veiu a perturbar-se agora, pelo desassocego nos campos e nos lares.

O interventor, que, antes, tivera a iniciativa de algumas medidas protectoras da pecuaria e da agricultura, mordido pela tarantula partidaria passou a desorganizar o trabalho, prejudicando as colheitas, escorraçando os braços da terra natal para regiões tranquillas e felizes, incompatibilizando, desta sorte, e cada vez mais, as populações seviciadas, com um governo que continua, no regimen legal, o abuso dos poderes discricionarios.

O castigo á sua ambição porém, não tardará.

Autoridades mais altas estão empenhadas no respeito á Constituição e á verdade eleitoral. E tanto basta para que, dentro em breve, o Rio Grande do Norte esteja reintegrado na paz e na felicidade.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nomeações na pasta da Educação

O sr. presidente da Republica, em data de hontem, assignou decretos na pasta da Educação, nomeando para a Directoria Nacional de Educação:

Assistente technico os engenheiros civis Francisco Venancio Filho e Paulo de Assis Ribeiro, e o dr. Izaias Alves de Almeida, auxiliares technicos, o engenheiro civil Octavio Augusto Lins Martins, e dr. Thiers Martins Moreira, engenheiro Joaquim da Costa Ribeiro e dr. Ruy Pinheiro: cartographo, o engenheiro agronomo Albino Oliveira Cunha; director de secção, o director da secção da extincta Directoria Geral, José Bernardino Paranhos da Silva; os primeiros officiaes da extincta Directoria Geral, Christiano Barbosa e José Paulo Ferreira, para primeiros officiaes; os segundos officiaes da extincta Directoria Geral, Arthur Ferreira da Motta e Fernando de Souza Castro, para segundos officiaes; os terceiros officiaes da extincta Directoria Geral, Domingos Olympio Braga Cavalcanti Filho, José Alexandre de Moura Costa e José Alves de Araujo Lima, para terceiros officiaes; dactylographos da extincta Directoria Geral, Lucilia Bena Machado Silva e Emilia Guacyaba Gomes, para dactylographos; porteiro, João Pinheiro da Silva; ajudante de porteiro, Antonio Carvalho Borges; continuo, Antonio da Silva Rabello; correio, Juvenal Eusebio da Costa; e serventes Oswaldo dos Santos Rocha, José Machado dos Santos e Lino dos Santos Costa, todos estes ultimos funccionarios da extincta Directoria Geral.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 11 de Setembro de 1934

2 SECÇÃO 6 PAGS.

O "Barrabás" carioca

Continúa sendo atacado de repentes de inconcebivel perversidade o 1º delegado auxiliar

Vinte e duas infelizes mulheres trancafiadas e barbaramente suppliciadas no xadrez da Policia Central

Temos certeza de que a população carioca tem bem viva na memoria a nefasta estréa do dr. Dulcidio Gonçalves, o famoso delegado do 5.º districto policial, na 1.a delegacia auxiliar desta capital.

Infelizmente, apesar dos vehementes protestos da imprensa que outros não foram senão os do publico aterrorisado, aquella autoridade, como que desafiando Deus e o mundo, graças ao seu tempestuoso temperamento, continúa pondo em pratica os maiores e mais repudiaveis attentados contra indefesas criaturas que por essa ou por aquella circumstancia têm a infelicidade de cahir-lhe nas garras.

Sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar

Tivemos razão sobeja para dizer que na occasião não podia ter sido mais infeliz a escolha do chefe de policia. Nomeando o sr. Dulcidio Gonçalves para o cargo de 1.º delegado auxiliar, o capitão Filinto Muller foi de uma desdita sem igual, de vez que, irreflectidamente, s. s. veiu, numa hora aziaga, offerecer um carrasco ao publico carioca, em troca da estima que o mesmo lhe tem dedicado, apesar dos pesares...

Fingindo-se desmemoriado, o sr. Dulcidio Gonçalves esqueceu o seu gesto brutal e deshumano levado a effeito contra D. Bernardeth Gonçalves, esposa do sr. Waldemar Gonçalves, residente á rua Carolina Reydner n. 77, em Catumby.

Conforme noticiamos, a referida senhora, a mandado do sr. Dulcidio Gonçalves, foi injustamente humilhada, agarrada a muque e trancafiada no xadrez da Policia Central, deixando abandonados no lar os seus dois innocentes filhinhos, um dos quaes ficou privado de amamentação durante 16 horas, tempo curtido pela infeliz senhora em um infecto cubiculo do palacio da rua da Relação.

Não se dando por satisfeito com as atrocidades que tem infligido aos desgraçados que lhe cahem ás mãos, vem de commetter agora o 1º delegado auxiliar mais uma das suas costumeiras perversidades.

Desta vez o sr. Dulcidio Gonçalves se prevaleceu da repressão ao meretricio, de vez que precisava dar expansão ao seu genio irrefreiavel.

Vamos ao caso:

Sabbado á noite correu na 1.ª delegacia auxiliar, a noticia de que rebentara um grande conflicto na rua Conde de Lage. Momentos depois uma caravana policial chegava ali afim de fazer cessar a perturbação da ordem. Não tardou que os policiaes regressassem conduzindo dois "teams" de mulheres que haviam sido presas nas diversas pensões existentes naquella rua.

Essas infelizes foram recolhidas ao xadrez da chefatura de Policia, por determinação do 1.º delegado, que mandou retirar os respectivos estrados e molhar o ladrilho a baldes de agua, prohibindo ainda a entrada de qualquer alimento nas enxovias desde que não fosse a "boia" fornecida pela repartição.

Entre essas pobres mulheres havia uma enferma e que, em consequencia de ter passado a noite sem poder repousar, hontem, á tarde, era accommettida de violenta hemoptyse, sendo por isso soccorrida duas vezes pela Assistencia. Da ultima vez, o medico, doutor Gustavo Rego, constatando ser bastante delicado o estado da paciente, resolveu removel-a de qualquer maneira para o posto e hospitalisal-a.

Pela Assistencia tambem foi soccorrida a infeliz Lucienne Trieste, atacada de um mal subito por occasião da tempestuosa diligencia.

Como se vê, a actuação do sr. Dulcidio Gonçalves na 1.ª delegacia auxiliar, constitue uma affronta permanente ao publico, o que deve cessar immediatamente.

A TRAGEDIA EM CORDOVIL

A subscripção popular patrocinada pelo "Diario de Noticias" em favor de d. Odette Lopes de Azevedo

Mais donativos recebidos por esta redacção

Continúa aberta nesta redacção a subscripção popular, patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS, para custear as despesas com a defesa de D. Odette Lopes de Azevedo, a "Martyr de Cordovil".

Varios donativos têm sido enviados a esta redacção, destinados áquella senhora que, num gesto de dignidade e altivez, soube repellir as investidas seductoras do mallogrado deputado classista Antonio Pennafort de Souza.

Conforme temos dito, D. Odette acha-se em penosa condição financeira. Dahi o appello que vem sendo feito por este jornal aos nossos prezados leitores, no sentido dos mesmos virem em seu auxilio. Estamos certos de que, além dos que já se lembraram da infortunada senhora, muitos outros corações generosos existem que não deixarão de attender á sua situação.

Ainda hontem recebemos os seguintes donativos para a "Martyr de Cordovil":

Domingos de Campos	20$000
José de Campos	10$000
José de Souza	15$000
Augusto Rodrigues	20$000
Antonio dos Santos	15$000
Aldina Rocha	20$000
Manoel Figueiredo	15$000
Francisco Antonio Araujo	10$000
José Pereira Caldas	10$000
Antonio M. C.	5$000
Mafalda A. A.	5$000
Somma	145$000
Importancia já publicada	178$000
Total	323$000

IMPRESSIONANTE SUICIDIO

Os humildes moradores do morro da Providencia presenciaram, ante-hontem, á noite, um espectaculo verdadeiramente contristador. Seriam 20 horas, quando, após regressar da cidade bastante alcoolizado, o infeliz sapateiro José Pinheiro Ramalho, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente naquelle local e ao approximar-se da porta da casa onde residia, atirou-se inconscientemente no despenhadeiro, ali existente nas fraldas daquelle morro indo cair ao sólo já sem vida.

O cadaver do desventurado sapateiro foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal após ter comparecido ao local a policia do 11º districto.

Visitando a «Casa dos Mortos»

A Casa de Correcção da capital da Republica compromette o nosso conceito de paiz civilizado

O professor Ary Franco dá, ali mesmo, aos seus alumnos, uma aula de systema penitenciario

Professores e alumnos no corredor do presidio

Esta noticia da visita do professor Ary de Azevedo Franco, hontem, ás [illegible] horas, com seus alumnos, á "Casa de Correcção", poderia, com mais propriedade, intitular-se "Recordação da Casa dos Mortos".

E não vae nisso nenhum exagero, porque, quem conhece as miserias de toda sorte, da nossa "Casa de Correcção", sabe que dellas muito se assemelham as scenas dantescas do presidio da Siberia, que Dostoiewski, como condemnado, descreveu e intitulou "Recordação da Casa dos Mortos".

No presidio da capital da Republica, tão impropriamente intitulado "Casa da Correcção", não temos aquelle personagem horroroso de que nos fala Dostoiewski, o "major", o "homem dos oito olhos", "ente fatal para os detentos e perante quem estes tremiam de pavor".

O major do nosso presidio é bem outro: é o major Nunes, homem bondoso, que tem pena de todos os correccionaes.

Esse director da nossa penitenciaria faz crêr a quem o ouve deante dos seus prisioneiros, que um dia será capaz de abrir os portões da "Casa de Correcção" e mandar pôl-os todos em liberdade.

Esse é o contraste que se verifica entre aquelles dois presidios, pois, quanto ao mais, as disparidades são muito pequenas.

Fala-se, entre nós, em systema penitenciario, mas, na capital da Republica, onde deveria existir um estabelecimento modelar, destinado á regeneração dos delinquentes, o que possuimos é, simplesmente, uma immundissima e centenaria casa onde os encarcerados em regra, não se corrigem mas aprimoram os seus maus sentimentos, desenvolvem o odio contra a sociedade ou, então, se mumificam.

Quantos delles não preferem comer ali o pão do governo, sem obrigação de viver á custa propria!...

O velho casarão da rua Frei Caneca já commemorou o seu primeiro centenario e pouco, muito pouco mesmo, de novo ali existe. Basta dizer que na ultima galeria, devido á altura, não existe agua encanada e, por isto, as fézes dos detentos são transportadas em pequenos baldes que ficam postos ás portas dos cubiculos.

Esses cubiculos são verdadeiras sepulturas, taes as suas dimensões e disposições. Os da galeria superior são um pouco melhores e para elles vão os correccionaes mais antigos e de bom procedimento.

O predio está em ruinas e immundissimo, sem que o director possa melhoral-o, pois a verba de que dispõe para tal, é apenas de 16:000$ annuaes.

Por isso mesmo fica tudo sujo e a cahir aos pedaços.

Quanto á segurança das prisões, nem se fala. Com um pedaço de arame o condemnado mais habil consegue abrir qualquer portão.

Não fôra a vigilancia constante, mais fugas se verificariam, além das multas que já occorrem frequentemente.

Tudo ali é, emfim, miseria.

A fabrica de calçados, que dispõe de optimos officines, está, entretanto, em decadencia, porque não ha encommendas. Só se abastece desse calçado a Brigada Policial, quando poderia aquella officina forneceI-o para outras corporações mais, em beneficio dos sentenciados e da propria "Casa de Correcção".

Nesse presidio, — e noutro não podia ser, — foi que o professor de Direito Penal, da nossa Universidade, dr. Ary Franco, deu, hontem, aos seus alumnos do 3.º anno, uma lição de systema penitenciario...

A esses estudantes foi mostrado tudo quanto possue a "Casa de Correcção", inclusive as solitarias, onde elles viram, em duas dellas, dois condemnados apanhados em falta grave.

Essas solitarias são o que ha de mais horroroso, deshumano.

Estava na hora do almoço, 10 horas e aos jovens academicos foi mostrada a alimentação dos condemnados.

Uma das moças que faziam parte da numerosa caravana, senhorita Zéa Pinheiro Gomes, tambem do 3.º anno, teve curiosidade de provar um pedaço de bife de figado e depois declarou aos seus collegas que estava bom, bem temperado.

A cada passo os estudantes se detinham em conversas com detentos.

Manso de Paiva falou-lhes e ao professor Ary Franco.

O assassino de Pinheiro Machado diz ao professor, que tambem é juiz, que aguarda a sentença favoravel para o seu pedido de livramento condicional.

— "Faltam-me dois annos para concluir a pena, mas já sou outro, estou "regenerado", declara Manso de Paiva, sem saber, naquelle momento, que hontem mesmo aquelle magistrado lhe havia negado o pedido de livramento condicional.

Responde o juiz, amavelmente, que será melhor que cumpra o resto da pena, porém, Manso de Paiva, replica-lhe, dizendo que irá até á Côrte Suprema, e se esta lhe for contraria, appellará para o julgamento da Nação, pois o Conselho Penitenciario lhe deu parecer contrario, porque o dr. Candido Mendes era o redactor do "Jornal do Brasil", no tempo do crime, e este jornal defendia Pinheiro Machado.

O professor Ary Franco, que é estimado e respeitado por seus alumnos, chefiou a caravana, mantendo-a sempre disciplinada, de modo a tornar util a visita, que deve, entretanto, ter deixado nos estudantes a mais horrivel das impressões.

O problema penitenciario no Brasil precisa ser resolvido, sem demora, pois a "Casa de Correcção" da capital da Republica só compromette o nosso conceito de paiz civilisado.

COLHIDA POR UM AUTO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

A VICTIMA, UMA MENOR DE OITO ANNOS, FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Na estrada Rio-São Paulo, registrou-se hontem, á noite, um accidente devéras lamentavel.

O auto-caminhão n. 6.647, ao passar em frente ao numero daquela rodovia, colheu a menor Léa, de 8 annos de idade branca, brasileira, filha do sr. Osmar da Rocha Leão, residente á travessa Maria José n. 30, em Campinho, atirando-a violentamente ao sólo.

A infeliz criancinha, que soffreu uma ferida contusa no frontal, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro dada a gravidade do seu estado.

O "chauffeur" causador do lamentavel occorrencia conseguiu foragir-se.

A policia local tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

Aggrediu um vigia, em Nictheroy, e foi por elle baleado

Sem ter profissão nem domicilio, o individuo João Fonseca, solteiro, com 39 annos de idade, perambulava pelas ruas de Nictheroy, até que, na madrugada de hontem, chegou á rua Carlos Gomes, onde está installado o Entreposto Municipal do Leite, ahi pretendendo entrar para dormir.

Contra essa pretenção do "sem trabalho" insurgiu-se o vigia do estabelecimento, Amancio Silva, branco, com 37 annos de idade casado, residente á rua Carlos Gomes n. 52, estabelecendo-se entre os dois forte discussão.

Finalmente Fonseca, que se achava munido de uma foice desferiu forte pancada na cabeça de Amancio, produzindo-lhe um ferimento na região parietal.

Aturdido pela pancada, o vigia sacou do seu revólver e fez varios disparos contra o seu aggressor que foi attingido por um dos projectis na coxa direita, cahindo ao sólo.

Attrahidas pelos estampidos outras pessoas acercaram-se do local, chamando uma ambulancia do Prompto Soccorro da vizinha cidade que promptamente attendeu levando os feridos para o posto onde receberam os dois os curativos de que careciam.

A policia tomou conhecimento do caso abrindo, a respeito, o respectivo inquerito.

Um milhão de kilometros no serviço aereo commercial

UM JUBILEU NA CONDOR

O sr. Guenther Schuster, da Syndicato Condor, acaba de completar o millionesimo km. voado exclusivamente no serviço aereo commercial.

No anno de 1915, o sr. Schuster entrou na aviação do exercito allemão, que deixou ao findar a grande guerra, tendo occupado o posto de commandante da 17ª esquadrilha de caça, á qual, aliás, pertenceu tambem o actual ministro do ar da Allemanha, o sr. Hermann Goering. Mesmo depois da guerra, Schuster continuou na aviação, fazendo da carreira de piloto commercial a sua profissão.

Trabalhou alguns annos em diversas das companhias de navegação aerea que hoje compõem a Deutsche Lufthansa, uma das maiores empresas daquelle genero da actualidade, para, em 1924, se dedicar á ardua tarefa de pioneiro da aviação no estrangeiro.

De 1924 até 1926, Schuster empregou a sua actividade na Scadta — Columbia — então recentemente fundada.

Em fins de 1926, regressou á Allemanha, onde encontrou uma esphera de actividade digna de sua grande competencia: a de professor da Escola Allemã de Aviação Commercial. Esta funcção preencheu durante um anno.

Em fins de 1927, o Syndicato Condor Ltda. o contractou. E' o commandante Schuster um dos mais antigos pilotos daquella empresa, a cujo serviço voou em todas as suas linhas, desde Natal até Buenos Aires e á fronteira boliviana.

Na sexta-feira da semana passada, em 7 de setembro, no vôo que realizou do Rio a Recife, entre Bahia e Aracaju' o commandante Schuster voou o seu millionesimo km., na aviação commercial, não contando os innumeros vôos de experiencia, de guerra e escolares.

Os dados acima sobre o desenvolvimento de Guenther Schuster, provam que se trata de um dos mais habeis aviadores commerciaes cuja extraordinaria competencia, em parte, contribue para o bom renome que a Condor desfruta em geral.

O piloto Guenther Schuster, campeão do kilometro

Um estabelecimento commercial de Nictheroy assaltado pelos ladrões

Os ladrões, na madrugada de domingo, assaltaram o "Café Goulart", situado na rua S. Lourenço n. 129, em Nictheroy, tendo penetrado pelo telhado do predio e descendo para o seu interior por meio de uma corda.

Uma vez dentro do armazem os meliantes removeram o cofre de ferro, levando-o para o terreno dos fundos do café, e ahi, procedendo ao arrombamento, utilizando-se, para isso, de dynamite. Afim de abafar o estampido, os drões collocaram sobre o cofre varias saccas de café.

O proprietario do negocio assaltado deu por falta de 4 contos de réis em dinheiro que se achavam guardados no cofre.

O 3º delegado auxiliar compareceu ao local, tomando providencias para a descoberta dos ladrões.

MANDADO DE SEGURANÇA

A CORTE SUPREMA JULGA OS PRIMEIROS, NEGANDO-OS

De conformidade com os pareceres do procurador geral da Republica, a Corte Suprema julgou, hontem, tres pedidos de "mandado de segurança", negando-os.

O primeiro refere-se a um inferior da Armada, o segundo foi requerido pelo ex-consultor juridico do Ministerio da Agricultura, dr. Luciano Pereira da Silva, e o terceiro, a favor dos medicos estrangeiros que residem e clinicam no Rio Grande do Sul, sem prova de habilitação profissional, conforme o exige o mandamento constitucional.

O ministro Costa Manso, apoiado pelo seu collega Eduardo Espinola, oppoz, entretanto, restricções ao parecer do procurador geral da Republica, nestes termos:

"Acceito até certo ponto a intelligencia dada pelo relator ao art. 18 das Disposições Transitorias, mas tem necessidade de fazer algumas resalvas, porque o conceito que faz desse dispositivo não é tão absoluto como aquelle que s. ex. acaba de sustentar. Quando o art. 18 declara excluidos de qualquer apreciação judicial os actos do Governo Provisorio, evidentemente não exclue a competencia do juiz, para examinar esses actos sob o aspecto intrinseco, porque, para que esses actos sejam validos e subtrahidos da apreciação judicial, é preciso que elles se revistam de formalidades que os immunize desse exame. A propria Constituição, no art. 187, nos revela este pensamento, porque, quando allude aos decretos-leis do Governo discricionario, allude, á circumstancia de não contrariarem as disposições desta Constituição.

Donde se vê que os proprios decretos leis do Governo Provisorio que contrariam os dispositivos constitucionaes, deixaram de existir no dia em que foi promulgada a Constituição. E, se é assim, em relação aos actos do Governo, que dizem respeito á collectividade, com maioria de razão é impossivel considerar-se validos os actos virtualmente nullos praticados por agentes desse, todos, e que não dispunham da mesma autoridade discricionaria e estavam subordinados á lei do paiz.

Eu, por conseguinte, reconhecendo, embora, que na elaboração parlamentar preponderaram todos os elementos de interpretação, taes como pareceres das commissões, opiniões dos oradores, etc. reservo-me á liberdade de, em casos futuros, apreciar esses actos de accordo com a hermeneutica scientifica já estabelecida."

Scena de sangue no hotel Rio-Petropolis

Uma senhora esfaqueada pelo amante, um ex-commissario de Policia

Violenta scena de sangue desenrolou-se, hontem, á noite, no Hotel Rio-Petropolis, sito á esquina das ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho, cuja principal protagonista foi um ex-commissario de policia.

O facto, segundo conseguimos apurar, passou-se do seguinte modo:

Eram amantes, ha cerca de 7 annos, Ondina de Mattos, de 25 annos de idade, casada e separada do marido e Leão Roussoullier, ex-commissario de policia do Districto Federal. O casal tem dois filhos, Leda, de 2 annos e Lair, de 4 annos de idade.

Ha cerca de um mez, Ondina se viu forçada a abandonar o amante, indo residir com seus filhos á rua Italia n. 10. Esta sua resolução foi motivada pelo insupportavel ciume de Roussolier.

Apesar de se mostrar conformado com o brusco abandono da amante, pela qual, ao que parece, nutria grande paixão, o ex-commissario de policia, entretanto, dia a dia mais sentia a dôr da separação. As saudades pela antiga companheira eram tantas e tão fortes, que o forçou a tentar innumeras vezes a reconciliação. Seus esforços nesse sentido foram inuteis, de vez que Ondina se recusou a attendel-o na sua pretenção. Dahi surgir-lhe a desconfiança de que a amante havia arranjado outro amor. E deliberou vingar-se.

Hontem, á noite, porém, não podendo resistir aos terriveis ciumes que lhe vinham perturbando o espirito, não o deixando socegar, Roussoulier, a pretexto de desejar mandar medicamentos para seus filhinhos, que se acham, presentemente, enfermos, attrahiu a amante para o interior do Hotel Rio-Petropolis.

Entre os amantes estabeleceu-se forte altercação e Roussoullier, apos embeber um lenço em ether e collocal-o no nariz da companheira, s[illegible] de uma faca, ferindo-a na região lombar esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, que foi preso em flagrante pelos empregados do hotel, viu-se autuado na delegacia do 6.º districto, para onde fôra conduzido.

AO FAZER A CURVA, O AUTO-CAMINHÃO TOMBOU

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Um desastre de graves consequencias verificou-se, hontem, pela manhã, na estação de Campo Grande, de que resultou sairem feridos varios pequenos lavradores daquella localidade suburbana da Central do Brasil.

O auto caminhão n. 7.571, dirigido pelo motorista Valerio Muno Gonzales, conduzindo caixas de laranjas e trinta trabalhadores ao tentar fazer a curva existente no largo do Mondanha, tombou.

Em consequencia do lamentavel desastre sairam feridos, além do motorista Valerio Affonso e seu ajudante Euzebio José da Silva, as seguintes pessoas: José de Souza, morador á rua Engenho n. 225, que apresentava ferimentos na cabeça e perna direita; Aurelio de Assis Moura, residente á rua Agricola n. 53; José Narciso Vital, domiciliado á rua do Retiro n. 10; Joaquim Cotunda da Gama, João Santiago, José Ramos, José dos Santos Tavares, Miguel Archanjo dos Santos, José Machado, Meridiano dos Santos, Paulino Pinto da Cunha, Brando Rodrigues, João Gonçalves Valença, morador á rua do Progresso n. 60, e José Leite Pereira, todos com contusões e escoriações.

As victimas foram soccorridas pelas Assistencias de Campo Grande e do Meyer.

Na delegacia do 23º districto policial foi instaurado inquerito a respeito.

ASSIM NÃO PODERÁ CONTINUAR!

COM VISTAS AO CHEFE DE POLICIA

Já não é a primeira vez que nos chegam reclamações contra o cabo commandante do posto policial da estação de Terra Nova. Este policial, ao invéz de cuidar exclusivamente dos serviços que lhe dizem respeito, vem movendo systematicamente perseguição contra pobres contraventores que actuam no seu sector.

Se o cabo-commandante de Terra Nova procurasse perseguir os infelizes que vivem á margem da lei defendendo o pão de cada dia com o intuito de todo elogiavel de moralizar a contravenção, vá lá. Mas infelizmente, assim não acontece. Segundo os queixosos, aquelle policial prende o contraventor e momentos após de lhe tirar o dinheiro, manda-o embora.

Revela sallentar, entretanto, o facto do commandante daquelle porto não restituir ao "bicheiro" o dinheiro apprehendido em poder do mesmo, quando é posto em liberdade!...

Esta situação não poderá continuar assim. O sr. chefe de Policia deve mandar por termo a tão inqualificaveis irregularidades e, quanto antes, substituir o alludido cabo, que está se prevalecendo da pequena parcella de autoridade que lhe puzeram nas mãos para commetter tão grandes abusos.

CAIU DO TREM, NA ESTAÇÃO DE MAGNO

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA DO MEYER E INTERNADA NO H. P. S.

O funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Soares da Costa, de 41 annos de idade, preto, solteiro, brasileiro, morador á rua Nilo Peçanha numero 19, quando viajava, hontem, á noite, num trem da Linha Auxiliar, foi victima de uma quéda desastrada em consequencia da qual soffreu fractura do femur esquerdo, além de contusões pelo corpo.

O infeliz funccionario da nossa principal via-ferrea foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e, após receber naquelle posto os curativos de maior urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um melhoramento no serviço medico da Policia

Inauguração da nova enfermaria no morro de Santo Antonio

Dois aspectos da inauguração da nova enfermaria

Inaugurou-se, hontem, a nova enfermaria do Serviço Medico de Policia, localizada numa das salas de aulas do antigo hospital da então Brigada Militar. O melhoramento agora realizado conta com optimas e modernas installações para o fim a que se destina.

Realizaram o acto solemne o ministro da Justiça, dr. Vicente Ráo, e o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Estiveram presentes o dr. José da Costa Moreira, director do Serviço Medico da Policia; capitão Amaury Kruel, dr. Edgard Estrella, inspector do Trafego; major Verani, inspector da Guarda Civil; dr. Civis Pereira e tenente Ayrton Ribeiro, do gabinete do chefe de policia, e muitas pessoas representativas do nosso mundo social.

A enfermaria tem, á entrada, a sala de administração e secretaria; a seguir, bem montada pharmacia e laboratorio. Um curto corredor da entrada para o amplo e arejado salão, com capacidade para 20 leitos; sala de refeições e quarto do interno de pernoite.

São montados com a mais moderna apparelhagem os serviços de physioterapia, diatermia, raios infra vermelhos e ultra violeta, salão de cirurgia, com serviço de operações asepticas, e de esterilyzação, ambulatorio de clinica cirurgica, medica, urologica, otto-rinolaringologica, ophtalmologica, dermathologica e siphiligraphica.

E' chefe da enfermaria o dr. Dirceu Corrêa de Menezes, tendo como encarregado das clinicas, respectivamente, os drs. Aroldo de Freitas, Cerqueira Lima, Uchôa Cavalcanti, Coelho de Souza, Leite de Castro, e internos, drs. Lucas Labandera, Sebastião Azevedo, Carlos Romero Vianna, André Mesquita e Nelson Aves; é chefe da pharmacia e laboratorio, o pharmaceutico Alberto Magno Soares.

MAIS UM SUICIDIO NA QUINTA DA BOA VISTA

DESTA VEZ, A VICTIMA FOI UM FUNCCIONARIO DA POLICIA

A Quinta da Boa Vista vem sendo, ultimamente, local preferido pelos suicidas. Ainda hontem, á noite, ali se suicidou, ingerindo grande quantidade de acido prussico, o funccionario do Gabinete de Identificação, Raul de Toledo e Silva, de 52 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Santa Luzia n. 52.

A victima, que fora encontrada ainda com vida, por um dos guardas da Quinta, foi soccorrida pela Assistencia, sendo transportada em uma ambulancia para o Posto da Praça da Republica, onde veiu a fallecer quando era medicada.

O infeliz funccionario na Policia não deixou nenhuma declaração, sendo ignorados, por isso, os motivos do seu gesto tresloucado.

O commissario Nascimento, do 16º districto, tomou conhecimento do facto.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: dr. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio de Carvalho, Lourival Oberlaender, dr. Washington Vaz de Mello, Oswaldo Fernandes de Castro, Oscar Reis de Miranda e Souza, e Vicente de Albuquerque Mangabeira.

Rubem Gil — Passou, hontem, o anniversario natalicio de Rubem Gil, secretario de "O Radical". Muito relacionado nos nossos circulos sociaes, teve, por isso, o anniversariante, opportunidade de receber innumeras demonstrações de estima.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Helena Germano, filha do sr. Antunes Germano, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos, hoje, o sr. Oswaldo Fernandes do Valle, co-proprietario da Empreza Paschoal Segreto e um dos seus esforçados administradores.

— Transcorre hoje o anniversario da distincta professora dona Dulce da Rocha Santos, virtuosa esposa do nosso collega de imprensa, dr. João Antonio Nepomuceno Junior, alto funccionario publico.

Muitas serão, certamente, as homenagens que a anniversariante irá receber das innumeras pessoas de suas relações, a que faz jús, não só pelos seus dotes moraes, como pela posição social do seu esposo.

Dr. José Nunes Ramos — Faz annos hoje o dr. José Nunes Ramos, alto funccionario da Prefeitura e advogado em nosso fôro. Pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e de coração, o anniversariante conquistou um vasto circulo de sympathias em nosso meio social. No proximo pleito o dr. José Nunes Ramos terá apresentada, por um grupo de amigos a sua candidatura ao logar de vereador á Camara Municipal. O illustre advogado será hoje alvo das mais expressivas homenagens.

Dr. José Nunes Ramos

— Fez annos hontem, o intelligente garoto Edivio Caldas Santos, filho do sr. capitão-tenente Flavio Santos e sra. d. Edith Caldas Santos. Muito estimado pelo seu bom comportamento, Edivio, que é um menino assás estudioso, recebeu crescido numero de abraços e cumprimentos, durante a festa, que em sua residencia, á rua Barão de Guaratiba, 32, offereceu á petizada da sua intimidade.

— Fez annos hontem a intelligente cirurgiã-dentista d. Aracy Senna Bento de Faria, chefe dos gabinetes centraes dos serviços odontologicos da Prefeitura.

— Transcorre amanhã, dia 12, mais um anniversario natalicio do dr. Jacintho Soares de Souza Lima, conceituado clinico da cidade de Ubá, em Minas Geraes.

Por esse motivo será alvo de inequivocas manifestações congratulatorias, da parte de seus amigos e correligionarios, que lhe tributarão assim uma merecida homenagem aos seus elevados dotes intellectuaes e moraes, que o tornam merecedor da elevada sympathia a que faz jús.

— Commemorando hontem o anniversario natalicio do sr. Karl Sass, chefe da casa de radios e victrolas K. Sass, á rua de São Pedro n. 242, os seus auxiliares inauguraram no escriptorio do estabelecimento o retrato daquelle commerciante.

Ao ser feita a inauguração um dos auxiliares saudou o seu chefe, respondendo este agradecendo a homenagem que lhe era tributada, abraçando um por um de seus companheiros.

Em seguida foi servida uma mesa de finos doces, e bebidas finas, sendo ao "champagne" novamente saudado o sr. Karl Sass.

Miss Amy Jordan, uma das "assombrosas" do Mildred Strauss Dancers, o maravilhoso conjuncto de "girls" americanas que chegará a bordo do "Western World" e estreará no Casino da Urca no proximo dia 15, ao lado de Jimmy Durante, "o narizan" seu parceiro de palco na "Broadway"

Anniversario de casamento

Commemorou hontem, mais uma data de seus esponsaes o sr. José Rozendo Cordeiro e sua esposa d. Irene Ribeiro Cordeiro, e que por esse auspicioso offereceu em sua residencia um chá ás pessoas de sua relações de amizade.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Alberto Cipelli, industrial em São Paulo ora, residindo nesta Capital e de sua esposa a snra d. Olga Cipelli, com o venturoso nascimento de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Célia.

Festas

Club de Regatas Guanabara — Realisa-se, no proximo domingo, uma "soirée" dansante, offerecida pelo C. R. Guanabara aos seus associados e familias. As dansas terão inicio ás 22 horas. Traje de passeio.

Chás

Em beneficio das victimas das inundações que têm desolado ultimamente a Polonia, realiza-se, no proximo dia 14, um chá-dansante no Botafogo F. C., das 17 ás 21 horas.

A sra. Getulio Vargas e as esposas dos ministros de Estado, patrocinam a festa, ao lado de outras senhoras da mais alta sociedade. A sra. Ingá Siemsen, executará, nos intervallos, numeros de dansas estylizados.

Colomy Club — No proximo dia 15, realiza-se a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association.

Conferencias

Actor Odilon Azevedo — O distincto actor e romancista dr. Odilon Azevedo realiza hoje uma conferencia no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Essa conferencia versará em torno do theatro em geral e principalmente o theatro brasileiro.

O festejado actor Odilon foi convidado pelo Centro Academico Candido de Oliveira, cuja direcção vem levando a effeito, naquella escola, um programma verdadeiramente educativo, pois varios e illustres intellectuaes têm falado sob o patrocinio do mesmo Centro.

O nome do dr. Odilon ao lado da acção de tantos e tão brilhantes rapazes bem demonstra o quanto o theatro já se tornou uma preoccupação mais alta da mentalidade nacional.

Viajantes

Chegaram de Buenos Aires: — A bordo do transatlantico "Arlanza", vindo de Buenos Aires e escalas, chegaram, hontem, a esta capital, os seguintes passageiros: M. Torres Ayvero, M. J. Buschiazzo, E. Delacroix e esposa, M. A. Frias, P. Fernandó, M. L. Gasparini, L. Lervin, Marianno Martinez P. Marquina e esposa, E. D. Mazza e esposa, M. J. Magarinos Mello, M. R. Mendes e familia, G. Padilla, P. Pels, A. Soubrie e esposa, E. Villa, P. Venditto J. M. Wood e familia e Charles Zatuszek.

Dr. Octavio do Nascimento Brito — Acaba de retornar da Europa, a onde fôra em viagem de curta demora, o nosso illustre e fidalgo confrade do "Jornal do Commercio", dr. Octavio do Nascimento Brito, secretario de Legação.

No jornalismo nacional, que tem sabido elevar com os requintes da sua cultura, os primores de sua educação de homem de sociedade, os atractivos do seu caracter, o dr. Octavio do Nascimento Brito se fez uma personalidade de escol, para projectal-a brilhantemente na diplomacia a cujos postos ascendeu por merecimentos indiscutiveis.

Na sua rapida passagem pela Europa, o distincto viajante soube aproveitar o ensejo para observações interessantes sobre a actualidade do Velho Mundo que elle tem tido a opportunidade de conhecer por varias vezes.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Porto Alegre, o sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, a sra. Carlinda Borges de Medeiros e o sr. dr. Baptista Luzardo, sr. dr. Lindolfo Collor, o sr. Willy Lehmert, o major Agnello de Souza, o sr. Mario Barcellos e a sra. Amalia L. Barcellos.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram domingo, á tarde, procedente de São Luiz do Maranhão, Victorino Freire; de Fortaleza, Patricio Coelho Araujo; de Recife, George Bell; da Bahia, James Emery, dr. Manoel Novaes, Henry L. Carroll e Chagas Medeiros; e de Victoria, Hellomar C. Cunha.

— Em outra aeronave da Panair, chegaram, tambem no domingo, á tarde procedentes de Buenos Aires, Eugene Mirovitch, Edgar R. Bonnet, Edmundo Strother e John Withers; do Rio Grande, Ramon Gomes de Freitas e Casemiro Villela; de Florianopolis, José Mueller; e de Santos, senhora Francisca C. Amazonas.

—Pelo hydro-avião da Panair que partiu hontem para o norte, viajaram, com destino a Fortaleza, João da Porta Gentil, Placido de Carvalho e sra. Pierina Rossi Carvalho; para Belém do Pará dr. Fernando Castro; para Manáos capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas; sra. Odette Mello e dr. Mirandolino José Caldas Filho; e para Miami, nos Estados Unidos, John Withers e professor Basile J. Luyet.

— A bordo de outro hydro-avião da Panair, que segue hoje, ás 6 horas para o norte, viajam com destino a Ilhéos, dr. João Mangabeira, sra. Constança Mangabeira e dr. Ramiro Berbert de Castro; para Bahia, Frederico Kopp; para São Luiz do Maranhão, major Othello Franco, deputado dr. Francisco Freire de Andrade e dr. Antonio Carvalho Guimarães; e com destino a Belém do Pará, os commandantes Octavio Palhares do Pinho e Durval de Oliveira Teixeira.

Em acção de graças

Teve grande brilho a missa que, em acção de graças pelo completo restabelecimento do dr. João de Noronha Santos director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, foi celebrada em Nictheroy, pelo Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa.

Falaram saudando o homenageado, os drs. Herothildes de Oliveira em nome do Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa; o dr. Pedro Tavares Dias Pessoa; dr. Stephane Vannier, da Escola Technica Fluminense; dr. Luiz Palmier do Hospital de São Gonçalo e o sr. José de Mattos, director do "Quinto Districto".

Todos os oradores exaltaram a personalidade do dr. Noronha Santos salientando a satisfação com que o viam de novo á testa dos serviços da sua Companhia e activo em concorrer para o desenvolvimento de Nictheroy.

O dr. Noronha Santos agradeceu então muito commovido aquella prova de grande estima e disse que, o que porventura tem feito em pról de Nictheroy tem sido mercê da cooperação de todos e dos directores da Companhia a que pertence pois, é notorio quanto a localidade merece seja feito em pról da sua expansão e desenvolvimento.

A' sra. Noronha Santos foram offerecidas lindas flores.

A missa foi officiada pelo padre Emilio Miotti, director do Collegio Salesiano que tambem falou exaltecendo as qualidades do homenageado.

Fallecimentos

Falleceu em Bello Horizonte o coronel José Caravelli, figura popular em Minas Geraes.

Deixa o extincto viuva, a sra. Maria Saraiva Caravelli, e era pae dos drs. Carlos Saraiva Caravelli e Alberto Saraiva Caravelli clinicos entre nós.

Missas

Será rezada, hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. José, missa por alma da sra. d. Felicia Candida Martins, progenitora do sr. dr. Antonio Martins Junior.

Em acção de graças — Os filhos do sr. Felippe dos Santos e da professora Municipal, Thereza Edith Bandeira dos Santos, fazem celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 9.30, na igreja de S. José, festejando as bôdas de prata de seus paes.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

O theatro no Brasil — conferencia do dr. Odilon Azevedo

O dr. Odilon Azevedo pronunciará, hoje, dia 11, ás 16 horas, na Escola Nacional de Bellas-Artes, uma brilhante conferencia versando o thema — "O theatro no Brasil".

Pelo conhecido e estimado escriptor e actor patricio será feito um estudo do thearo nacional, em seus raços geraes, desde sua origem e através de sua evolução.

Lembrará o conferencista os grandes serviços que se têm emprehendido, applaudindo as iniciativas uteis e homenageando áquelles que tantos esforços dispenderam em prol da fina e delicada arte do palco.

O dr. Odilon Azevedo será saudado pelo academico Delfim Augusto de Faria.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

ALMEIDA — (Nictheroy) — E' esse o feitio de todas as pontes e viaductos japonezes.

RIBEIRO — (Cidade) — Só "O delator" de O' Flather já tem uma traducção em portuguez.

MARIO — (Uberaba) — E Philips... E' o unico que preenche todas as condições.

BENTO — (Ponta Grossa) — A sua pergunta já foi respondida no dia 2 do corrente. E' mais facil, portanto, o senhor procurar o jornal do que eu repetir a resposta.

ARMANDO — (Cidade) — E' uma das festas allemãs mais tradicionaes.

LEMOS — (Viçosa) — O epigramma é de Voltaire. A phrase de Rivarol, dita com Florian.

MERCEDES — (Ubá) — Sim. Adolphe Menjou casou-se novamente.

DR. SIQUEIRA.

A illuminação de uma rua

Inaugurou-se, domingo ultimo, com grandes festejos populares, tocando durante os mesmos um excellente conjunto musical, a illuminação da rua Major Bruzzi, em Anchieta.

Deve-se isso aos srs. João Cardoso do Nascimento, Joaquim Pavão da Silva e Antonio Gomes de Souza.

A esses cavalheiros, por isso, a população local prestou carinhosas homenagens, estendendo-as ao sr. inspector geral da Illuminação Publica.

Ao ultimo desses cavalheiros e ao sr. Antonio Gomes de Souza, foram offertadas duas lindas cestas de cravos, sendo uma em nome dos homenageantes e a outra em nome da familia Cardoso Nascimento, tendo sido, á entrega desses mimos, espargidas muitas petalas de rosas sobre o homenageado, por um grupo de senhoritas. Usaram da palavra, por si e pelos moradores locaes, para resaltar e agradecer o trabalho dos promotores do melhoramento publico, em apreço, os srs. dr. José Joaquim Trindade Filho, dr. Arthur Gomes de Oliveira, sargento Fernando Narciso de Figueiredo e Lucas Evangelista Pereira, tendo sido todos muito applaudidos.

Na residencia do sr. Cardoso Nascimento foi servida uma mesa de doces e bebidas, ás principaes pessoas presentes, travando-se nessa occasião varios brindes, tendo sido o de honra á imprensa pelo muito que ella tem feito, pela causa publica.

CONVENIO TURISTICO ARGENTINO-BRASILEIRO

O Touring Club do Brasil e a Federação Sul-Americana de Turismo são as instituições que cooperarão nessa obra de mutuo interesse

Celebrado entre o Brasil e a Argentina o convenio para o fomento do turismo, as relações dos dois povos amigos têm mais um elemento valioso de desenvolvimento, ganham um novo factor de approximação.

Estabelece o convenio que, afim de facilitar o cumprimento dos compromissos decorrentes das suas clausulas, os governos argentino e brasileiro poderiam recorrer a collaboração das organizações turisticas dos seus paizes.

O governo da Argentina considerou que essa finalidade correspondia á Federação Sul-Americana de Turismo, com séde em Buenos Aires, no Brasil, foi investido de igual missão o Touring Club do Brasil, por ser, conforme assignalou o Ministerio das Relações Exteriores, na communicação que expediu sobre o assumpto, "a entidade turistica que reune maior fórma federativa, dispondo de filiaes em varios Estados."

A communicação ao Touring Club do Brasil foi firmada pelo ministro Moniz de Aragão, secretario geral do Itamaraty.

COMMERCIO CARIOCA

Casa "Cinderela"

Copacabana, o bairro mais aristocratico da mais bella cidade do mundo, como o teem designado personalidades notaveis que nos teem visitado, o ponto preferido pela diplomacia e pela alta finança, acaba de ser dotado com um estabelecimento original no genero, e que muito virá contribuir para a commodidade de quantos escolhem para residencia aquella elegante estação balnearia.

A senhorita Maria Thereza de Almeido Prado, coadjuvada por sua irmã senhorita Beatriz de Almeida Prado, pertencentes a uma das mais antigas e distincas familia paulistanas, vem de inaugurar ali, á rua Copacabana n. 688 a CASA CINDERELA, para venda exclusivamente de modas e confecções para creanças, de fabricação propria, desde os artigos de luxo até aos artigos correntes do mercado.

Tendo as senhoritas Almeida Prado residido por varios annos na Suissa, e percorrido as principaes capitaes da Europa, idealizaram dotar o Rio de Janeiro com um estabelecimento modelar no genero para crianças, dirigindo ellas proprias em suas bem montadas officinas, a confecção de todos os artigos que expõem á venda, estando ainda apparelhadas para attender a quaesquer encommendas por atacado. A razão social da CASA CINDERELA é M. Almeida Prado, tendo sido sua installação caprichosamente montada pela conhecida casa Leandro Martins & C., podendo, pois, avaliar-se o gosto e luxo com que foi executada. Nossos votos de prosperidade ao novo estabelecimento.

Foi preferida a proposta mais modica

O ministro da Justiça declarou approvada a proposta mais modica das que foram apresentadas na concorrencia realizada a 13 de agosto ultimo, para diversos trabalhos no palacio da Justiça.

Foi feita communicação nesse sentido ao engenheiro chefe do escriptorio de obras daquelle ministerio.

O Club Gymnastico Portuguez agradecido á A. B. I. e á imprensa

A A. B. I. recebeu hontem a visita da directoria do Club Gymnastico Portuguez, que ali foi levar os seus agradecimentos pelas referencias a ella feitas pela Associação Brasileira de Imprensa, quando do sinistro que destruiu o predio daquella instituição. Recebida pelos directores que se achavam presentes, a directoria do Club Gymnastico Portuguez, depois de alguns instantes de palestra, pediu ainda que a A. B. I. fosse a interprete dos mesmos agradecimentos transmittidos a toda a imprensa do modo pelo qual se referiu e noticiou aquelle sinistro.

O mau tempo não impediu que se inaugurasse com brilho a temporada carioca de polo

O "SCRATCH" DO RIO GRANDE DO SUL VENCEU O "FOUR" DO GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB

No bello "ground" do Gavea Golf & Country Club foi realizada, domingo, a partida inaugural da temporada de polo de 1934, entre os "fours" do club local e da selecção do Rio Grande do Sul.

O mão tempo prejudicou em parte o desenvolvimento technico do importante encontro, afastando o publico, que, certamente, seria maior se não houvesse chovido. Apesar disto, a temporada teve um inicio brilhante, pois que os jogadores se empregaram com grande ardor, trabalhando desenvolvidamente no "field".

A peleja teve phases de grande equilibrio, notando-se da parte dos jogadores do Gavea Golf uma technica mais segura, principalmente no manejo dos tacos. Os gauchos se salientaram pela vivacidade, pelo ardor, pela tenacidade com que lutaram.

A partida teve como "referee" o sr. Louis L. Lacey, o eximio player de polo que se notabilizou em torneios no Rio da Prata e na Europa, do qual publicámos, domingo, interessante photographia.

Preciso nas marcações, imparcialissimo, o sr. Lacey arrancou applausos da selecta assistencia. Revelou ser um profundo conhecedor do "sport das élites".

OS TEAMS ANTAGONISTAS

Estavam assim constituidos os dois quadros que se defrontaram:

SCRATCH DO R. G. DO SUL — Capitão Oscar Azambuja (1), capitão tenente W. Dutra (2), tenente Mario Goulart (3) e capitão Manoel Dias (4).

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — Edgard Rocha Miranda (1), D. Moore (2), C. Hime (3) e Alfredo Santos (4), cap.

O INICIO DA PUGNA

Jogada a pelota no gramado, Azambuja desviou-a para um dos lados do campo, tentando Hime devolver, sem resultado. Dutra foi, a seguir, detido por A. Santos e este, adeantando-se, para o centro do campo inclinou-se, onde E. Rocha Miranda, bem collocado procura melhor opportunidade de arremettida, acompanhando a trajectoria da pelota. Nesse momento Goulart cortou sua frente, praticando foul, que foi punido promptamente pelo juiz. O tiro livre resulta fraco e o jogo prosegue com mais vivacidade por parte dos locaes.

A um minuto do final do tempo, C. Hime, da direita do campo, cruzou um longo tiro, que foi até Rocha Miranda e este, com habilidade, transformou-o no 1º ponto do Gavea.

SEGUNDO TEMPO

Em seguida a varias acções frecas, no meio do campo, D. Moore attrou forte pelo centro, em direcção ao goal e E. Rocha Miranda, que corria no seu encalço, apesar de perseguido por M. Dias, rematou brilhantemente, conquistando o 2º ponto do Gavea.

Registra-se então linda offensiva de M. Goulart. Este jogador, depois de habil lance, deixa A. Santos descollocado e escapa, falhando, porém, no momento decisivo. Contra atacando, os locaes vão até o goal dos gauchos e C. Hime completa com um tiro que sáe do campo a um metro approximadamente do goal. Fôra um excellente passe de Rocha Miranda, depois de magnifica escapada.

TERCEIRO TEMPO

Os gauchos iniciam este tempo atacando com energia. M. Goulart poz Azambuja em jogo e este, apesar de envolvido por A. Santos e D. Moore, arremessa, marcando com tiro fraco o 1º ponto do team do R. G. do Sul.

A partida melhora grandemente, offerecendo phases empolgantes. Avanços rapidos e energicos dos dois quadros arrebatam a assistencia.

Escapando pela esquerda, D. Moore cruza a pelota para o centro do campo. Rocha Miranda, que se collocara á frente, completou a acção de seu companheiro, enfiando de quarenta jardas, approximadamente, um tiro, registrando-se o 3º goal do Gavea.

A reacção dos gauchos é immediata e energica. Dias devolve á frente dos seus e Azambuja, aproveitando uma indecisão de A. Santos, marca o 2º ponto do Rio Grande do Sul.

QUARTO TEMPO

Uma rapida avançada de M. Goulart colloca-o em condições de marcar ponto, porém falha no momento preciso. Nota-se, então, nos locaes que se mostram cansados.

Dias manda para fóra, a seguir. O jogo torna-se mais movimentado e as acções passam a desenrolar-se num dos lados do gramado e ahi Goulart pratica foul. O tiro livre é batido por A. Santos, sem mais effeito.

QUINTO TEMPO

Os primeiros minutos são desenvolvidos em acções renhidas algo imprecisas, falhando os tacos nas batidas. Este foi o periodo mais fraco do match, assignalando-se um foul de Goulart que, batido por D. Moore, não deu maiores vantagens aos locaes.

SEXTO TEMPO

Saída de out dos gauchos. Dutra escapa com muita segurança e proximo dos postes cariocas falha na tacada. Moore rebate, mas o jogo tem de interromper-se por um foul de Azambuja. O jogo melhora, então. Ha grande enthusiasmo entre os gauchos e quando, defendendo-se proximo ao seu goal, os cariocas estão em difficuldades, Azambuja empata a partida. A pugna esteve a quasi a definir-se neste tempo. Rocha Miranda e Goulart tiveram opportunidades que perderam pelo nervosismo com que foram jogados os ultimos minutos do encontro.

Encerrado o tempo regulamentar foi disputada a parte final, depois do intervallo de cinco minutos.

O ULTIMO TEMPO

Ostentando melhores condições physicas, os gauchos se approximaram do goal carioca e depois de uma arremettida violenta, M. Goulart marcou o ponto que deu a victoria ao scratch do Rio Grande do Sul.

O score final foi este:

Scratch gaucho 4
Gavea Golf 3

UM PEDIDO AO GAVEA GOLF x COUNTRY CLUB

Solicitamos aos dirigentes do Gavea Golf x Country Club a fineza de enviar directamente ao nosso redactor-sportivo o ingresso para a actual temporada de polo

RECORDANDO A INFANCIA DO NOSSO FOOTBALL

II

Por DANTOURA.

Como promettemos, vamos iniciar, hoje, a publicação detalhada do que foram os campeonatos de football de 1906 até á presente data.

Já haviamos dito, que, desde 1886, o football era praticado regularmente nesta e na capital de S. Paulo. Entretanto, em 1906, com a fundação da Liga Metropolitana, foi iniciado, a 3 de maio daquelle anno, o 1º Campeonato de Football do Rio de Janeiro.

Coube aos clubs Fluminense e Paysandu', se defrontarem no primeiro match official.

A peleja teve por theatro o campo do Fluminense, e apesar de ser uma quinta-feira, mais de cinco mil pessoas compareceram para assistir o grande embate.

O tricolor era tido como invencivel, e dahi reunir a maioria dos prognosticos favoraveis á sua victoria. Havia, porém, os que esperavam uma bôa performance do Paysandu', que estreava dois grandes jogadores britannicos: Wood e Hampshire.

Os teams alinharam-se da forma seguinte:

FLUMINENSE F. C. — Francis; Etchegaray e Salmond; Buchan, Gulden e Malgeli; Duque Estrada, Costa Santos, E. Cox, Frias e E. Etchegaray.

PAYSANDU' CRICKET C. — J. Freeland; Robinson e Murray; Pullen, Wood e F. Freeland; C. Robinson, Hargreaves, Cruicshank, G. Pullen e Hampshire.

Os do Paysandu' resistiram tenazmente, no primeiro tempo, á famosa linha tricolor, onde Costa Santos e Cox eram grandes figuras. Entretanto, estes dois players fizeram 2 goals, com os quaes assignalaram a vantagem na primeira parte.

No final, os locaes dominaram completamente o team da rua Paysandu', conseguindo mais cinco tentos, por intermedio de Costa Santos, 2; Cox, 1; Frias, 1, e E. Etchegaray, 1; emquanto Hampshire, com grande esforço, consignou, um unico ponto para as suas côres.

Venceu, assim, o Fluminense, pela elevada contagem de 7x1. E' curioso notar que, durante a pugna, apenas dois fouls foram consignados, ambos praticados por Etchegaray, o peso-pesado tricolor.

Relatarei, depois, o jogo Rio Cricket x Football and Athletic.

O America empatou com o Athletico em Bello Horizonte

O Modesto venceu o Jequiá na primeira da melhor de tres

A contagem final foi de 1 x 0

O campo do America foi o local escolhido para a primeira partida, da "melhor de tres", que o Modesto e o Jequiá, disputarão para conquista ao titulo de campeão da sub-liga.

Jogo muito cavado durante todo o primeiro tempo, o placard se manteve inalterado, o que demonstra o perfeito equilibrio dos teams disputantes.

Na parte final, após ligeiras modificações em ambas as esquadras, o Modesto conseguiu o unico tento da tarde, que lhe assegurou o triumpho.

Fel-o, Aragão, o veterano footballer carioca, que após receber bom centro de Rhodas, driblou um adversario e aninhou o couro nas redes de Alipio que desesperadamente atirou-se ao chão, num esforço supremo para evitar a quéda de sua cidadella.

Manda a verdade, que se diga, terem ambos os contendores se portado com denodo, merecendo porém o Modesto o triumpho, pela maior cohesão e enthusiasmo notados em suas linhas.

Foi juiz, o sr. Guilherme Gomes, cuja actuação agradou.

Os teams alinharam-se nesta ordem.

MODESTO — Luiz; Cazuza e Walter; Cito, Odonilo e Waldemar; Rhodas, Gereba, (depois Aragão), Antonio (depois Mario), Dozinho e Nelsinho.

JEQUIA' — Alipio; Danton e Abilio; Francisco (depois Chico Preto), Chaves e Alpheu; Ary Bahiano, Nosinho, Cuba (depois Sinhô) e Gaucho.

A regata de ante-hontem, na Lagôa

Tiveram o seguinte resultado as provas da regata de ante-hontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pelo C. R. Lage:

1º pareo — Alfredo Francisco Bastos — Estréantes — Yoles de 2 remos — Em 1º logar — "Guanabara", do C. R. Lage. Guarnição: — Patrão, Fernando Carneiro; remadores: José Antiqueira e Manoel Gonçalves; 2º, "Alfredo Augusto", do Jardinense.

2º pareo — Yoles a 4, Junior — Venceram: 1º, "Lage", do C. R. Lage — Guarnição: patrão, Ferreira Badauhy; remadores: Joaquim Pereira, Antonio dos Santos, Moacyr Mendonça e Antonio de Carvalho.

3º pareo — Canôes a 2 remos — Venceram: 1º, "Wanda", do C. R. Lage — Guarnição: Ferreira Badauhy, Germano Pinho e Antonio Soares; 2º, "Lizette", do mesmo club.

4º pareo — Honra — Canôes a 4 remos — Venceram: 1º, "Asteria", do Lage — Guarnição: patrão, Fernando Carneiro; remadores: Francisco Carvalho, João de Almeida, Oswaldo Bordoni e Manoel Moraes; 2º, "Guaporá", do Jardinense.

5º pareo — Canôes — 1º, "Diva", do Lage, remador, Antonio Carica; 2º, "Raul", do Jardinense.

6º pareo — Estréantes, yoles a 4 remos — Venceram: 1º, "Manoel Fernandes", do Jardinense — Guarnição: patrão, Francisco Vieira de Souza; remadores: Francisco Vieira de Souza; remadores: Francisco José de Oliveira, José Dias, Carlos Porto e João Francisco dos Santos; 2º, "Botafogo", do Lage.

7º pareo — Junior, yoles a 4 remos — Venceram: 1º, "Lage", do C. R. Lage — Guarnição: patrão, Ferreira Badauhy; remadores: Waldemar de Almeida, Julio Soares da Silva, Geraldo Gonçalves e Manoel José da Costa.

2º, "Botafogo", do mesmo club.

8º pareo — Canôes — Qualquer classe — Venceram: 1º, "Romeu", do Lage; 2º, "Raul", do Jardinense.

9º pareo — Yoles a 4, novissimos — Venceram: 1º, "Botafogo", do Lage — Guarnição: patrão, Ferreira Badauhy; remadores: — Octavio Souza Pires, Jefferson Faria Pinheiro, Gregorio Zelinaquis e Armando Badauhy.

2º, "Lage", do mesmo club.

10º pareo — Honra — Yoles a 4, qualquer classe — Venceram. 1º, "Lagoense", do Piraquê — Guarnição: patrão, Adhemar de Souza Dias; remadores: Adhemar Alves, Victor Olympio, João Alves e Carlos Alberto da Silva.

2º, "Lage", do mesmo club.

11º pareo — Canôes, novissimos — Venceram: 1º, "Raul", do Jardinense; remador, Paschoal Romano; 2º, "Quim Quin", do Piraquê.

12º pareo — Yoles a 2, novissimos — Venceram: 1º "Guanabara" do Lage — Guarnição: Ferreira Badauhy, Armando Paiva e Jefferson Pinheiro. 2º, "Arruda", do Piraquê.

13º pareo — Canôes a 4, estréantes — Venceram: 1º, "Jandyra", do Piraquê — Guarnição: patrão, Horacio de Souza Dias; remadores: José Pinheiro, José Lima, Jorge Jacob Costa e Paulo Azevedo.

14º pareo — Yoles a 2, Juniors — Venceram: 1º "Guanabara", do Lage — Guarnição: patrão, Fernando Carneiro; remadores: João Francisco e Antonio da Silva.

Não houve segundo logar.

Continuam os torneios da 3.ª e 4.ª divisões de tennis

Resultado geral das partidas de domingo ultimo

Sob os auspicios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizaram-se domingo os seguintes jogos:

4ª DIVISÃO

Tijuca x S. Christovão — Quadras do Tijuca — Vencedor — Tijuca por 5 x 0.

Simples — Luiz Fernandes da Costa (Tijuca) venceu Alceu da Cunha (S. Christovão) por 6 x 2 e 6 x 1.

Duplas — Breno Bonifacio-João Tovar Filho (Tijuca) venceram Castello Branco-Marino T. Carvalho (S. C.) por 6 x 3 e 6 x 1 e venceram Alcides Cunha-Olavo Sá da Cruz (S. C.) por 6 x 2, 5 x 7 e 6 x 1. José Brant Ribeiro-Altino Cunha (Tijuca) venceram Castello Branco-Marino T. Carvalho (S. C.) por 6 x 0 e 6 x 2, e venceram Alcides Cunha-Olavo Cruz (S. C.) por 6 x 2, 5 x 7 e 6 x 3.

Paysandu' x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandu' — Vencedor — C. R. Botafogo por 3 x 2.

Simples — C. S. Tootal (Paysandu') venceu Macedo Sobrinho (C. R. Botafogo) por 7 x 5 e 6 x 4.

Duplas — Carlos Nogueira-Ernani P. F. Braga (C. R. Botafogo) venceram Coggin-Danforth (Paysandu') por 6 x 3 e 6 x 2 e venceram W. Whichello-Mc. Mormack (Paysandu') por 12 x 10 e 6 x 4. Coggin-Danforth (Paysandu') venceram Jair Roxo-Joé de Oliveira Roxo (C. R. Botafogo) por 6 x 3 e 6 x 3. Whichello-Mc. Cormack (Paysandu') perderam para Jair Roxo-Joé de Oliveira Roxo (C. R. Botafogo) por 5 x 7, 6 x 4 e 7 x 5.

Country x Botafogo F. C. — Quadras do Country — Vencedor — Country por 4 x 1.

Simples — Philipe Daeschner (Country) venceu Quintino Gallieira (Botafogo) por 6 x 4, 4 x 6 e 6 x 1.

Duplas — Marcel Carpentier-Roque Cadier (Country) venceram Mario Ramos-Lauro Rosado (Botafogo) por 8 x 10, 9 x 7 e 6 x 3 e venceram Harry Prochet-Eurico Pedroso Filho (Botafogo) por 6 x 3, 6 x 8 e 6 x 2. Mario Ramos-Lauro Rosado (Botafogo) venceram João Buarque-J. D. Gillet (Country) por 10 x 8, e 6 x 3. João Buarque-John Gillet (Country venceram Harry Prochet-Eurico Pedroso Filho (Botafogo) por 6 x 4 e 6 x 4.

3ª DIVISÃO

Vasco x Allemão — Quadras do Vasco — Vencedor — Vasco da Gama por 5 x 0.

Simples — Silvino Monteiro (Vasco) venceu E. Cunha Vasconcellos (G. Allemão) por 6 x 2 e 6 x 4.

Duplas — José de Freitas Lindo-Belarmino Sotto Maior (Vasco) venceram Albert Schwinn-Heinrick Schmidt (Allemão) por 6 x 4 e 6 x 2 e venceram A. Woebecken-Abeling (Allemão) por 7x5 e 6 x 2. Joaquim Gonçalves-Humberto Carvalho (Vasco) venceram Albert Schwinn-Schmidt (Allemão) por 6 x 4 e 6 x 3 e venceram Woebecken-Abeling (Allemão) por 7 x 5 e 6 x 4.

S. Christovão x Tijuca — Quadras do S. Christovão — Vencedor — Tijuca por 5 x 0.

Simples — Armando G. Pereira (S. C.) venceu Abilio Moreira da Silva (S. Christovão) por 6 x 3 e 6 x 2.

Duplas — Djalma De Vincenzi-Rubens Barros (Tijuca) venceram Alvaro da Silva Cunha-Ricardo de Miranda Ribeiro (S. C.) por 6 x 3 e 6 x 0 e venceram Adelio Martins Luiz-Rolendo Paulon (S. C.) por 4 x 6, 6 x 3 e 6 x 3. Manoel Zenha Guimarães-Antonio de Souza Moreira (Tijuca) venceram Alvaro Silva Cunha-Ricardo Miranda Ribeiro (S. C.) por 6 x 3 e 6 x 3 e venceram Adelio Martins-Luiz R. Paulon (S. C.) por 6 x 2 e 6 x 3.

Botafogo F. C. x Germania — Quadras do Botafogo — Vencedor — Botafogo por 5 x 0.

Simples — Virgilio Cesar Almeida (Botafogo) venceu Hermann Schroeder (Germania) por 6 x 1 e 6 x 2.

Duplas — Henrique Placido Barbosa-Nestor Barros (Botafogo) venceram Humberto Menescal-Luiz Bukowitz (Germania) por 6 x 2 e 6 x 2 e venceram Alfred Moll-Hans (Germania) por 6 x 1 e 6 x 4. Jorge da Gama e Abreu-Carlos Rolim (Botafogo) venceram Humberto Menescal-L. Bukowitz (Germania) por 6 x 1 e 6 x 3 e venceram Moll-Hans Ridder (Germania) por 6 x 2 e 6 x 2.

Zatuszek está no Rio

Acha-se no Rio, desde ante-hontem, o famoso volante Carlos Zatuszek, que é uma das figuras mais impressionantes do automobilismo argentino.

Zatuszek veiu acompanhado de seu mecanico Evaristo Villa e tomará parte na grande prova automobilistica que será realizada brevemente, nesta capital.

Competirá com um magnifico carro Mercedes-Benz, de seis cylindros, com o qual espera cumprir brilhante performance.

RIVAROLA TEVE UMA ACTUAÇÃO QUE SURPREHENDEU OS MINEIROS

O America enfrentou, domingo, em Bello Horizonte, o quadro do Athletico, campeão mineiro.

A peleja transcorreu com alguma superioridade do quadro carioca, que obteve um goal, aos sete minutos de jogo, por intermedio de Fassora.

Houve um penalty de Della Torre, que foi mal cobrado pelos mineiros.

No segundo tempo, Ferreira commetteu outro penalty, que Dario converteu em goal empatando a partida.

Carola e Mario Gomes foram postos para fóra de campo em virtude de se haverem attritado. E' verdade que a culpa do incidente coube ao jogador mineiro, pois, tendo Carola cahido, casualmente, sobre elle, o jogador do Athletico se zangou provocando o desentendimento. Para evitar futuros desaguizados, o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro que teve uma actuação imparcial e segura, mandou-os para fóra, sendo Carola substituido por Nabor e Mario Gomes por Victrola. Com a entrada deste ultimo, o jogo decorreu em "harmonia"..

Os teams foram os seguintes:

AMERICA — Helion; Della Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi (depois Oscarino) Carola (depois Nabor), Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

ATHLETICO — Armando; Tião e Evandro; Jacy (depois Tito) Lola e Mario Gomes (depois Victrola); Ledo, Paulista, Guará, Nicola e Dario.

Rivarola maravilhou a assistencia, exhibindo uma technica impeccavel. Parece estar readquirindo o jogo que tanto prestigio lhe deu nos campos platinos. Foi um jogador que arrebatou o publico. Cumpriu uma performanse assombrosa.

Helion, Curto e Carreiro tambem tiveram destacado desempenho.

Dos mineiros, Armando, Tião e Dario foram os melhores.

A delegação do America deve ter embarcado hontem para Nova Lima, onde enfrentará o quadro do Villa Nova, que tão bella figura fez aqui contra o Bangu'.

O Vasco derrotado em Santos

Não foi feliz o campeão carioca, na sua excursão a Paulicéa. Não conseguindo mais que um empate com o Palestra, que já derrotára duas vezes, o esquadrão cruzmaltino, viu-se derrotado pelo gremio de Villa Belmiro, após uma luta em que os locaes demonstraram relativa superioridade technica.

Segundo o nosso correspondente, o Santos F. C. mereceu a victoria alcançada, devido a actuação que teve durante todo o desenrolar da peleja, que foi presenciado por numerosa assistencia.

A defesa vascaina, foi come sempre, o ponto alto do team. A offensiva, sem o concurso de Gradin, pouco produziu, melhorando consideravelmente com a inclusão do apreciado center. Rey, Bruno Italia e Fausto, foram os heroes dos camisas negras, emquanto que do lado contrario, Seixas, Badu' e Meira surgiram em gran de forma. Os pontos do Santos foram feitos por Seixas e Paulinho, um em cada tempo e Lamana de meio de campo, consignou o unico ponto do Vasco.

Os teams foram os seguintes:

VASCO: Rey; Bruno e Italia; Fausto, Calocero (depois Jucá) Navamuel; Almir, Nena (depois Gradim) Cuco e D'Alessandro.

SANTOS: Syrio; Badu' e Meira; Dino, Torres, Ramon e Mendes (depopis Victor); Moraes, Seixas (depois Raul) Franco e Paulinho.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1. Na phase final, Paulinho aparando um bom centro de Raul que substituira Seixas, fez o goal que garantiu o triumpho dos santistas.

Proseguiu o o Campeonato de Tennis para Veteranos

Dos quatros jogos que estavam marcados para ante-hontem, em proseguimento do "Campeonato de Tennis para Veteranos", instituido pela Federação do Tennis do Rio de Janeiro e em disputa de um artistico bronze, offerecido pelos nossos collegas do "Correio da Manhã", somente foram realizados tres, em virtude da transferencia, de commum accordo, da partida que deveria ser jogada entre os srs. Alberto Lago e dr. José Maria Castello Branco.

As tres partidas jogadas, com evidente equilibrio de forças, offereceram os seguintes resultados:

ROBERT DICKEY x CARLOS LOPES

Esse jogo teve como arbitro o nosso collega Edgard Cunha de Vasconcellos.

A actuação de Robert Dickey, como no primeiro jogo em que eliminou o campeão sul-americano, dr. Herberto Filgueira, foi surprehendente. O primeiro set lhe foi favoravel por 6 x 1, com evidente prova de superioridade technica. No segundo, ainda demonstrando grande superioridade technica, marcou 6 x 0.

ALFRED OLSEN x A. STUTFIELD

O defensor da esquadra principal do Vasco da Gama venceu, aliás como era esperado, por 6x1 e 6 x 0.

OSWALDO GOMES x RUY LOWNDES

Foi a melhor partida da tarde, pois Ruy Lowndes só foi vencido pela superioridade physica do adversario que marcou 6 x 2, 0 x 6 e 6 x 4.

Os juvenis do America venceram os do Vasco

O encontro de juvenis America x Vasco da Gama, realizado na praça de sports da rua Campos Salles, ante-hontem, terminou com uma bella victoria dos jovens rubros, por 4x3.

Serviu como juiz o sr. Pedro Gomes de Carvalho.

A partida transcorreu sempre muito animada, porém, com superioridade dos "americanos", que já no primeiro tempo, triumphavam por 4 x 2 goals.

Os pontos foram feitos: os do America por Mosqueira (2), Helio (1) e Mineiro (1); os do Vasco, por Bibi (2) e Nunes (1).

Os teams foram estes:

AMERICA — Nelson; Luiz e Caréca; Helio, Rubens e Wilson; Novinha, Dermeval, Russo, Mosqueira e Mineiro.

VASCO — Madeira; Newton e Orlando; Roberto, Pemba e Joaquim; Cabocio, Bibi, Nunes, Mulato e Jacy.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Movimento sportivo de Campos

Em uma partida amistosa, o Goytacaz venceu o Itatiaya pelo score de 5 x 3

CAMPOS, 10 — (DIARIO DE NOTICIAS) — Realizou-se, hoje, o esperado encontro do campeonato entre o Goytacaz e o Itatiaya, que teve o seguinte transcurso:

PRIMEIRO TEMPO

A's 16 horas, Titio movimentou a pelota, emprehendendo um rapido avanço pela esquerda. Fú-Fú faz uma falta que Amaro bate, passando a Titio e este faz uma bella entrada para conquistar o primeiro goal do bando azul. O Itatiaya responde com impetuoso ataque pela esquerda mas Capeta está attento e manda a pelota aos seus. Bragode chuta mas Cabrito pegou, machucando-se. Aos cinco minutos de jogo Titio novamente vasa a cidadella de Falliére. Gamba emenda um choot o que obriga Cabrito a fazer corner. Bragode bate sem resultado. Canhoto centra e Calombinho choot mandando ao arco. Arêas foi infeliz enviando o couro para as rêdes. Estava consignado o terceiro tento para o Goytacaz. O Itatiaya sae. Novamente o Goytacaz faz cerrado ataque. Carabina tira bem. Ao terminar o primeiro tempo Amaro dá um forte centro por cima. Falliére sae do seu posto para o couro penetrar no canto esquerdo terminando logo após o primeiro tempo com o score de 4 x 0.

SEGUNDO TEMPO

Após o descanso regulamentar reinicia-se a partida. Morenito sae passando a Gamba e este choota, mas Cabrito defende. O club da serra recompõe e procura tirar a differença contraria emprehendendo seguidos e impetuosos ataques. Morenito em uma bella entrada de cabeça faz o primeiro goal. Os alvi-anil fazem uma carregada pelo centro para Titio marcar o quinto e ultimo tento para os seus. Decáe o jogo. Gamba passa a Cataiá para este fazer o segundo ponto. Os itatiayanos novamente no ataque. Bragode de longe faz o terceiro ponto para o seu club. Capeta faz corner, batido sem resultado. Cabrito devolve a bola aos seus, sem mais lances a registrar. Termina o jogo com uma bella victoria do Leão da Lapa por 5 x 3.

O juiz Manoel Alvarenga, do Americano, agiu regularmente.

Os teams foram estes:

GOYTACAZ — Cabrito; Capeta e Milton; Violeta, Antonino e Miudo; Calombinho Manoel, Titio, Amaro e Canhoto.

ITATIAYA — Falliére; Carabina e Arêas; Fú-Fú, Russo e Pacetinho; Abelardo, 21, Morenito, Gamba e Bragode.

Movimento Turfista

Clever Boy venceu o "Grande Premio Jockey-Club Brasileiro"

Capucino obteve um triumpho no "Classico Casino de Copacabana"

Uma assistencia numerosa compareceu ante-hontem ao prado da Gavea para assistir a reunião de encerramento, com a disputa do "Grande Premio Jockey Club Brasileiro", na distancia de 2.400 metros e 50 contos de dotação.

A authentica "revanche" concedida pelo cavallo Misuri, despertou a curiosidade publica e, assim, quando o filho de Stayer appareceu no "canter" montado pelo seu piloto habitual Olegario Ruiz o publico não escondeu a satisfação em rever o cavallo tordilho e muitas palmas foram ouvidas quando, naquelle mesmo rythmo com que devora distancias, Misuri, eleito favorito, foi ao "starting-gate".

A sahida foi rapida, apparecendo como de costume o cavallo Belfort. A seu encalço sahiram La Sonkina e Lepido, na recta opposta o filho de Albatre lutou rapidamente com o ponteiro, assumindo a principal collocação na setta dos 1.500 metros. Belfort e La Sonkina atacaram o ponteiro até a entrada da recta, quando Lepido assumiu definitivamente a principal collocação. Junto a cerca, porém, com o pequeno desgarro havido, appareceu Clever Boy sollicitado a fundo por seu piloto. Na mesma linha por fóra veiu Misuri que então atropelava com vigor. Os tres animaes brigaram valentemente. Na luta appareceram mais Bosphore e Capuã. Na setta dos 2.200 metros Clever Boy conseguiu livrar um corpo sobre Misuri ao mesmo tempo que Capuã iniciava uma forte atropelada. Castigado severamente, Clever Boy livrou cerca de dois corpos sobre Misuri que apesar de carregar 62 kilos perdeu briosamente como um cavallo de grandes bondades como indiscutivelmente o é. Misuri a nosso ver cumpriu uma "performance" notavel se attinarmos no "handicap" concedido ao vencedor (13 kilos). E' um cavallo verdadeiramente assombroso. Clever Boy o nosso conhecido tordilho, já victorioso em outras apresentações bateu o seu proprio "record", melhorando-o de um segundo, quando conseguiu igualar o anteriormente obtido pela egua Myrthée. Capuã foi bom terceiro a cabeça de Misuri. Bosphore entrou em quarto logar, Brunorb em quinto e Lepido em sexto não tendo figurado os demais no final.

O povo recebeu a victoria de Clever Boy com fartos applausos a seu piloto Geraldo Costa.

Os demais vencedores foram Sarampão (Salustiano); Garboso (Canales); Favorito (Ignacio); Valence (Molina) Seu Cabral (Pierre Vaz); Romana (Salustiano) e Capucino (G. Feijó) no Classico Casino de Copacabana.

O melhor rateio foi proporcionado pelo vencedor da principal prova (101$000); a melhor dupla Romana e Imperatriz (148$400) e o melhor "placé" Romana 49$300. O movimento de apostas attingiu a 521:860$000.

O MOVIMENTO APOSTADOR NA PRINCIPAL PROVA

Belfort	843	poules
Algarve	251	"
Misuri	1.461	"
Capuã	1.010	"
Lepido	254	"
Clever Boy	519	"
Luminar	580	"
Serinhaem	1?1	"
Brunorb	789	"
Bosphore e La Sonkina	719	"
Total	6.565	"

UMA GENTILEZA A' IMPRENSA

Depois de realizada a principal prova, o sr. José dos Santos Riestra esteve no recinto da imprensa onde foi levar suas despedidas, pois, amanhã regressará ao seu paiz.

Olegario Ruiz, o piloto de Misuri, acompanhou o turfman uruguayo em suas despedidas.

Wladek Zbyszko em révanche com Justiniano Silva

Proseguindo na disputa ao torneio de catch-as-catch-can, serão realizadas depois de amanhã, no estadio Riachuelo, mais quatro encontros, dos quaes dois merecem destaque.

São os que marcarão o novo encontro de W. Zbyszko e Justiniano Silva e de Bill Lyon e Jack Conley.

No primeiro encontro, Wladek abateu o lusitano depois de vinte e cinco minutos de luta.

Lyon e Conley procurarão a victoria, que não alcançaram no primeiro turno, em que empataram.

Carol Nowina x Ismael Haki e Mossoró x Abilio Alvares completarão o programma.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS Procedencia	Chega	NAVIOS (Rio de Janeiro)	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Genova	11	P. Giovanna	11	B. Aires	3-5840
Hamburgo	12	Belle Isle	12	B. Aires	3-1965
Genova	13	Neptunia	13	B. Aires	3-5840
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	3-3337
Hamburgo	15	Espana	15	B. Aires	3-3337
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen. Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-1965
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-9900
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2.10	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965
Hamburgo	4	Lipari	4	B. Aires	3-1965
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	3-9900
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	3-2161
Bremen	11	Gen Artigas	11	B. Aires	3-5947
Londres	15	Avilla Star	15	B. Aires	3-5988
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	3-2161
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Southampton	22	Arlanza	22	B. Aires	3-2161
Hamburgo	23	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Hamburgo	10	Formose	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Amsterdam	19	Orania	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Alm. Star	19	B. Aires	3-5988
Hamburgo	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	NAVIOS (Rio de Janeiro)	Sáe	PORTOS Destino	Para mais informes
B. Aires	11	H. Monarch	11	Londres	3-2161
B. Aires	11	Princip Maria	11	Genova	3-5840
B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	G. S. Martin	12	Hamburgo	3-5947
B. Aires	13	Jamaique	13	Hamburgo	3-5947
Santos	15	Cuyabá	15	Hamburgo	3-3756
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Massiland	19	Hamburgo	2-9900
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
Santos	20	Cuyabá	20	Hamburgo	3-3756
B. Aires	24	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ale. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	8	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Londres	3-2161
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	10	Groix	10	Havre	3-1465
Santos	10	Ale. Alexandrino	10	Hamburgo	3-3756
B. Aires	11	Waterland	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	Massilia	13	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Madrid	21	Hamburgo	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Genova	3-5840
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	3-2161

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	NAVIOS (Rio de Janeiro)	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	11	Africa Marú	11	Japão	3-5988
B. Aires	13	Pan America	13	N. York	3-2000
Santos	15	Jaboatão	15	N. York	3-3756
B. Aires	15	Delvalle	15	N. Orleans	3-1455
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marú	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	27	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	25	Western World	25	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	NAVIOS (Rio de Janeiro)	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
N. York	14	Western World	14	B. Aires	3-2000
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cros.	28	B. Aires	3-2000
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
N. York	19	Northern Prince	19	B. Aires	3-0754
N. York	26	American Legion	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itapuhy	11	Cabedel.	3-3433	Itapuca	11	P. Alegre	3-3433
Cte. Castilho	13	Pará	3-3433	C. Capella	12	P. Alegre	3-3756
Arataca	13	Estancia	3-3443	Cte. Alcidio	12	P. Alegre	3-3756
Merity	13	Macau	4-0314	Piratiny	13	P. Alegre	3-4320
Itapé	14	Belem	3-3433	Itaquatiá	13	P. Alegre	3-3433
D. Caxias	14	Manáos	3-3756	A. Penna	14	B. Aires	3-3443
Tambahú	14	A Branca	3-4320	R. Alves	16	Santos	3-3756
Butiá	14	A Branca	3-4320	Itapagé	19	P. Alegre	3-3433
Alice	20	Caravel.	3-3443	Anna	16	Laguna	3-3433
Araraquara	20	Cabedel.	3-3433	Laguna	19	S. Franc°	3-3433
Itaguassu	21	Natal	3-3433	Cte. Capella	19	P. Alegre	3-3756
Caxias	21	Recife	3-4320	Cte. Ripper	23	Santos	3-3756
Victoria	25	Antonina	3-3433	Victoria	25	Antonina	3-3433

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 41/28, 59$883; á v., 3 253/256, 60$294
DOLLAR, 12$060 — ESCUDO, $545

Hontem, o mercado cambial regulava officialmente em posição calma e o Banco do Brasil fornecia letras em cobranças a 59$883 por libra e nesse serviço os negocios estavam regulares. Para compras de coberturas, havia dinheiros a 58$990 por libra, nesse Banco, e nessas condições deixamos o mercado cambial no final do primeiro encerramento.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$883	Belgica, ouro	2$860
Libra, á vista	60$294	Escudo	$545
Libra, cabo	60$932	Lira	1$050
Dollar	12$060	Peseta	1$670
Franco	$805	Peso arg., papel	3$500
Marco	4$840	Montevidéo	6$200
Suissa	3$985		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar	11$800
Libra	58$990	Franco	$775
Dollar	11$760	Lira	1$000
Franco	$770	Marco	4$610
Lira	$990	CABOGRAMMA	
Marco	4$550	Libra	59$590
A' VISTA		Dollar	11$850
Libra	59$330		

A's 13 ½ horas o mercado reabriu inalterado e assim fechou.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$770 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' VISTA		LIVRE	
Londres	60$412	Londres	75$140
Paris	$795	Paris	1$005
Italia	1$050	Italia	1$305
Allemanha	4$819	Allemanha	5$469
Nova York	12$051	Registermark	3$955
Suissa	3$978	Nova York	14$943
Hespanha	1$665	Portugal	$686
Montevidéo	5$800	Hespanha	2$089
Japão	3$734	B. Aires, papel	4$061
B. Aires, papel	3$197	Austria	2$800
Belgica, ouro	2$860	Montevidéo	6$135
Portugal	$515		

CAMBIO LIVRE

O mercado cambial, hontem, operava livremente em estado de calma e os bancos declararam para saques a taxa de 75$ por libra e compravam a 74$000 nessa moeda, sobre Londres. Para saques sobre Nova York regulavam o dollar a 15$ e esses bancos compravam letras particulares a 14$300 nessa ultima moeda. Assim ficou o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

As taxas verificadas foram as seguintes:

A' VISTA			
Londres	75$000	Belgica, papel	$710
Nova York	15$000	Suecia	3$940
Allemanha	6$020	Suissa	4$950
Paris	1$002	Chile	$650
Italia	1$305	B. Aires, papel	4$040
Portugal	$685	Rumania	$154
Portugal, prov.	$688	Montevidéo	6$050
Hespanha	2$080	Slovaquia	$628
Hespanha, prov.	2$085	Japão	4$800
Hollanda	10$250	Canadá	15$000
Belgica, ouro	3$570	Dinamarca	3$410

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	74$664	Peseta, papel	2$093
Dollar, papel	14$798	Peso arg., papel	4$018
Franco, papel	$992	Lira, papel	1$301
Franco belga	$700	Florim, papel	10$061
Marco, papel	5$557	Franco belga, n.	$700
Escudo, prata	$700	Franco suis. pap.	4$900
Escudo, papel	$687	Corôa din.	3$100
Peso urug., pap.	6$060		

EM SANTOS

RESUMO DO MERC. DO DE CAMBIO

SANTOS, 10. — Este mercado abriu ás 10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 58$990 e dollares a 11$700, assim se conservando durante todo o dia.

EM PARIS

PARIS, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar	14.98	14.97
S/Londres, á vista, por libra	74.90	74.81
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.12	130.12

EM LONDRES

LONDRES, 10.

ABERTURA (11.22 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.99.87	5.00.00
S/Genova	57.50	57.50
S/Madrid	36.12	36.12
S/Paris	74.87	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.45	12.45
S/Amsterdam	7.29	7.28
S/Berne	15.12	15.12
S/Bruxellas	21.03	21.03

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.99.87	5.00.00
S/Genova	57.50	57.50
S/Madrid	36.12	36.12
S/Paris	74.87	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.45	12.45
S/Amsterdam	7.29	7.28
S/Berne	15.12	15.12
S/Bruxellas	21.05	21.03

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.05	21.02
Genova, s/Londres, á v., £	58.73	58.73
Madrid, s/Londres, á v., £	36.12	36.12
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.00.25	4.99.87
S/Paris, por franco	6.68.00	6.67.87
S/Genova, por lira	8.69.50	8.70.00
S/Madrid, por peseta	13.85	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.62	68.83
S/Berne, por franco	33.07	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.78	23.79
S/Berlim, por marco	40.25	40.25

NOVA YORK, 10.

ABERTURA (9.29 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.99.75	5.00.25
S/Paris, por franco	6.67.87	6.68.00
S/Genova, por lira	8.69.75	8.69.50
S/Madrid, por peseta	13.83	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.60	68.62
S/Berne, por franco	33.06	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.77	23.78
S/Berlim, por marco	40.16	40.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

ABERTURA

Taxa telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.16	17.16
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 11/16	38 11/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 7/16	39 7/16

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

AFRICA MARÚ — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

PRINC. MARIA — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

HIG MONARCH — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

MACEDONIER — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

ZEELANDIA — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

MUNSTER — De Buenos Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas hoje, 11 do corrente.

PRINC. GIOVANNA — De Genova e escalas hoje, 11 do corrente.

VALPARAISO — De Buenos Aires e escalas amanhã, 12 do corrente.

ANNA — De Florianopolis e escalas amanhã, 12 do corrente.

GEN. S. MARTIN — De Buenos Aires e escalas amanhã, 12 do corrente.

BELLE ISLE — Do Havre e escalas amanhã, 12 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 13 do corrente.

NEPTUNIA — De Trieste e escalas, a 13 do corrente.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas, a 13 do corrente.

PAN AMERICA — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

WEST. WORLD — De N. York a 14 do corrente.

CAP ARCONA — De Hamburgo e escalas, a 14 do corrente.

JOAZEIRO — De Bahia Blanca e escalas, a 15 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

VAPORES A SAIR

PIRAHY — Para Iguape e escalas hoje, 11 do corrente.

ITAPUHY — Para Cabedello e escalas hoje, 11 do corrente.

AFRICA MARÚ — Para o Japão e escalas hoje, 11 do corrente.

PRINC. MARIA — Para Genova e escalas hoje, 11 do corrente.

MACEDONIER — Para Antuerpia e escalas hoje, 11 do corrente.

HIGH. MONARCH — Para Londres e escalas hoje, 11 do corrente.

ZEELANDIA — Para Amsterdam e escalas hoje, 11 do corrente.

MUNSTER — Para Bremen e escalas hoje, 11 do corrente.

PRINC. GIOVANNA — Para B. Aires e escalas hoje, 11 do corrente.

CELESTE — Para S. Matheus e escalas hoje, 11 do corrente.

ITAPUCA — Para Porto Alegre e escalas hoje, 11 do corrente.

COM. CASTILHO — Para o Pará e escalas amanhã, 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Gdynia e escalas amanhã, 12 do corrente.

COM. CAPELLA — Para Porto Alegre e escalas amanhã, 12 do corrente.

GEN. SAN MARTIN — Para Hamburgo e escalas amanhã, 12 do corrente.

BELLE ISLE — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Arica e escalas amanhã, 12 do corrente.

PIRATINY — Para Porto Alegre e escalas amanhã, 12 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
AFRICA STAR	1
LEIGHTON	4
ASTA	5
VALPARAISO	6
ALPHACA	8
LORRAINE CROSS	9
UBÁ	10
BIELA (pateo)	10
CELESTE	17
ARARY	17
MARANGUAPE	C. Novo

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIGH. MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ITAPUHY — Para o norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6.

AFRICA MARÚ — Para o sul da Africa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

GEN. SAN MARTIN — Para a Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

COM. CAPELLA — Para o sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 11.

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES

50 Uniformisadas, 5 %	848$000
48 Idem, idem, idem	849$000
46 Idem, idem, idem	850$000
2 Diversas Emissões, de 200$, nom.	170$000
50 Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	849$000
74 Idem, idem, idem	850$000
283 Diversas Emissões, portador	850$000
36 Idem, idem, idem	860$000
177 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
30 Obrig. Ferroviarias	1:026$000

MUNICIPAES

20 Emprestimo de 1904, portador, 20 £	480$000
746 Emprestimo de 1931, portador	186$000
50 Idem, idem, idem	186$500
200 Idem, idem, idem	187$000
6 Idem, idem, idem	190$000
199 Decreto 1.535, 7 %, portador	175$000
200 Decreto 1.550, 7 %, portador	175$000
100 Decreto 3.264, 7 %, portador	176$000
4 Idem, idem, idem	177$000
20 Rio Grande do Sul (Gravatahy), de 1:000$000, portador, 8 %	880$000

ESTADUAES

4 Rio, de 100$000, 4 %	103$000
10 Idem, idem, idem	104$000
500 Minas, de 200$, 5 %, port., 1934	187$000
60 Minas, de 1:000$, 7 %, Dec. 9.511	870$000
10 Minas, de 1:000$, 7 %, Dec. 10.246	880$000
10 Obrig. de Minas, de 500$, 9 %	508$000
40 Obrig. de Minas, de 1:000$, 9 %	1:021$000
114 Idem, idem, idem	1:022$000

BANCOS

57 Banco do Brasil	401$000

COMPANHIAS

500 Minas de S. Jeronymo	118$000
100 Idem, idem, idem	117$500
20 Docas de Santos, nominaes	244$000
50 Docas de Santos, portador	250$000
15 Idem, idem, idem	252$000
10 Brania de Petroleo	500$000

DEBENTURES

125 Antarctica Paulista	197$500
75 Docas de Santos	200$000
43 Mercado	211$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	850$000	848$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	——	510$000
Diversas Emissões, portador	860$000	858$000
Diversas Emissões, nominaes	852$000	850$000
Obrigações do Thesouro, 1921	——	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	——	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	——	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:027$000	1:026$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	105$000	104$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	965$000	960$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	——	685$000
Idem, idem, portador	——	680$000
Idem, idem, 7 %, portador	875$000	——
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	——	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	——	708$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:022$000	1:020$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	482$000	475$000
Emprestimo de 1906, portador	——	165$000
Emprestimo de 1914, portador	164$000	161$000
Emprestimo de 1917, portador	159$000	——
Emprestimo de 1920, portador	160$000	——
Emprestimo de 1931, portador	187$000	186$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	175$500	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	——
Decreto 1.550, port., 7 %	175$000	174$500
Decreto 1.933, port., 8 %	——	197$000
Decreto 1.948, port., 7 %	174$000	——
Decreto 2.093, port., 8 %	198$000	195$000
Decreto 2.097, port., 7 %	173$000	——
Decreto 2.339, port., 7 %	——	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	176$500	176$000
Pref. de P. Algre, pt., D. 246	——	430$000
Bello Horizonte 1:000$, 7 %	890$000	——
Bagé, 1:000$, 8 %	——	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	403$000	400$000
Banco do Commercio	150$000	——
Banco Portuguez	——	144$000
Banco Portuguez, nominaes	146$000	——
Banco dos Funccionarios	48$000	47$000
Banco Boavista	580$000	550$000
Banco Economico	60$000	32$000
FERRO CARRIL		
Minas de S. Domingos	——	118$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	——	445$000
Manufactora	180$000	——
Tecidos Cometa	——	70$000
Esperança	——	202$000
America Fabril	——	198$000
Progresso Industrial	——	170$000
Tecidos Corcovado	——	70$000
Confiança	13$500	——
Nova America	——	242$000
Tecidos Petropolitana	——	125$000
Tecidos Alliança	101$000	99$000
Industrial Campista	——	35$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	——
Argos	3:000$000	2:700$000
Previdente	——	2:400$000
Guanabara	——	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	245$000	243$000
Hoteis Palace	1:020$000	700$000
Aguas de São Lourenço	200$000	——
Diamantifera	——	2$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brania de Petroleo	505$000	——
Terras e Colonização	14$000	13$000
DEBENTURES		
Mercado	211$000	210$000
Tijuca	——	85$000
Progresso Industrial	185$000	——
Manufactora	210$000	205$000
Edificadora	160$000	——
Tecidos Alliança	——	140$000
Docas de Santos	201$000	——
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	——
Cervejaria Brahma	——	1:050$000
Industrial Campista	160$000	140$000
Hoteis Palace	——	203$000
Bellas Artes	220$000	213$000
Immobiliaria Commercial	——	800$000
Antarctica Paulista	198$000	——

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	97.15. 0	97.15. 0
Novo Funding, 1914	79.10. 0	79.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.15. 0
Funding, 1931, 5 %	70.15. 0	70.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	10.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.18. 0	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.10 ½	1.15. 7 ½
Leop. Rail C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 0	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprest. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	105. 0. 0	105. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	80. 5. 0	80. 5. 0

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	7.25	7.30
" em out.	7.38	7.42
" em nov.	7.46	7.48
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.70	7.70

EM CHICAGO

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

Preço por bushel:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	——	106.50
" em dez.	——	107.62

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 10 de setemb.	1.067:558$900
De 1 a 10	5.758:085$400
O anno passado	11.758:696$800
Differença para menos em 1934	6.006:611$400

Sello — 30:908$700.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil abriu o seu expediente e regulava em condições firmes, tendo sido os negocios feitos em vulto desenvolvido. Os preços ficaram inalterados, porém, tendendo para a melhoria. Assim o mercado se prolongou firme até ao fechamento.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 48$000	T. 4 48$000
Sertões	T. 3 47$000	T. 5 45$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 43$000
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 47$000	T. 5 47$000
Sertões	T. 3 46$000	T. 5 44$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 42$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Fardos
Stock em 6		7.218
Entradas:		
Do Maranhão	156	
De Maceió	194	
De Santos	337	
Do Ceará	34	721
Total		7.939
Saidas		474
Stock em 8		7.465

EM SÃO PAULO

RIO, 11. — Não houve cotações na abertura.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	40$500	n/c.
" em out.	40$600	n/c.
" em nov.	40$000	n/c.
" em dez.	40$500	n/c.
" em janº	40$500	n/c.
" em fev.	41$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, compr.	52$000	52$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	——	500
De 1.° de set. p.	2.200	2.200
Existencia em saccas de 80 ks.	9.400	9.600

Foram abatidas hontem do consumo 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.87	6.99
Maceió Fair	6.87	6.99
Am. Fully Middl.	7.12	7.24
Am. "Futures":		
Entrega em out.	6.88	7.04
" em jan.	6.81	6.99

Conclue na 11ª pagina

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10
Panair	Domingos	15.45
Panair	Quartas	15.45
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	17.30

SAIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	8
Panair	Terças	6
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30
Panair	Sextas	16.30
Air-France	Sextas	10
Condor	Sabbados	15

SAIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	5
Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	13.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quintas	8

ECONOMIA COMMERCIO E INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Setembro de 1934

Nesse mercado, hontem, notámos negocios animados e o "stock" se apresentava em declinio Os preços accusaram modificações e por isso o mercado regulava firme, com o typo 7 em alta, á base de 14$200 por 10 kilos, na taboa. Até o final da abertura os negocios orçaram por 2.887 saccas e durante o dia por 530, numa somma de 3.417, c. tra 8.314 ditas de sabbado. Foram feitos embarques anteriormente em vulto, mais desenvolvido e o mercado fechou em condições firmes.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo 3..	16$200
Typo 4..	15$700
Typo 5..	15$200
Typo 6..	14$700
Typo 7..	14$200
Typo 8..	13$700

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 6..		815.608
Entradas:		
Pela Leopoldina .	5.400	
Pela Central . . .	2.078	
Regul. de Minas .	486	
Por cabotagem. .	420	8.984
Total..		824.592
Saidas:		
Europa.	1)213	
Rio da Prata. . .	4.195	
Africa.	6.808	
Asia.	125	
Cabotagem. . . .	70	12.501
Total..		812.091
Consumo local		1.000
Stock em 8..		811.091
Idem, anno passado . . .		444.376
Entradas geraes em 8 . .		62.597
De 1.º de julho		586.224
Idem, anno passado . . .		717.881
Saidas geraes em 8 . . .		36.437
De 1.º de julho		243.727
Idem, anno passado . . .		701.562
Rev. no stock em julho .		17.077
Ret. do mercado em julho		522

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro.	14$000	14$225
Outubro	14$150	14$350
Novembro	14$250	14$475
Dezembro.	14$400	14$625
Janeiro.	14$400	14$700
Fevereiro	14$425	14$725
Vendas do dia . .	9.000	8.000
Mercado	Estav.	Firme

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. - Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S[illegible]ulo, pela Sorocabana. . .	11.000	23.000
Total..	15.000	27.000

EM SANTOS

SANTOS, 10.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	20$100	19$600
" em out. .	20$000	20$000
" em nov. .	20$000	20$000
" em dez. .	20$000	20$000
" em jan. .	19$975	20$000
" em fev. .	19$800	19$800
" em março	19$700	19$700
" em abril .	19$600	19$600
" em maio.	19$500	10$500
Vendas conhecidas	——	1.000
Mercado	Estav.	Firme

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	20$300	19$600
" em out. .	20$000	20$000
" em nov. .	20$000	20$000
" em dez. .	20$000	20$000
" em jan. .	19$975	20$000
" em fev. .	19$800	19$800
" em março	19$700	19$700
" em abril .	19$600	19$600
" em maio.	19$500	19$500
Vendas do dia . .	——	1.000
Mercado	Estav.	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$400; anterior, 17$400; anno passado, 12$400.

Embarques — Hoje, 12.798; anterior, não houve; anno passado, 40.798 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.319; anterior, 28.121; anno passado, 30.864 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.575.470; anterior, 2.559.949; anno passado, 1.407.294 saccas.

Saidas — Para a Europa, 6.133 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 10. — Este mercado esteve paralysado, cotando-se o disponivel a 13$100, com o mercado estavel.

NO HAVRE

HAVRE, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	163	163 ¼
" em dez. .	163	162 ¾
" em março	162 ¾	162 ½
" em maio.	162 ½	162
Vendas do dia . .	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de ¼ a ½ e baixa de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 10ª pag.

" em março	6.82	6.99
" em maio.	6.81	6.98

Disponivel brasileiro - Baixa de 12 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 12 pontos.

Termo americano — Baixa de 16 a 12 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	6.90	7.04
" em jan. .	6.84	6.99
" em março	6.84	6.99
" em maio.	6.83	6.98

Commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Baixa de 14 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	44/	44/
Typo 7: Rio, prompto para embarque . . .	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	33 ½	34
" em dez. .	34	34 ½
" em março	35 ½	36
" em maio.	S/cot.	36 ½
Vendas do dia . .	——	——

Mercado estavel.

Baixa de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	7.70	7.82
" em dez. .	7.87	8.01
" em março	8.08	8.16
" em maio.	n/c.	8.24
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Acces.	Estav.

Baixa de 8 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	7.65	7.82
" em dez. .	7.85	8.01
" em março	8.04	8.16
" em maio.	8.15	8.24
Vendas do dia . .	15.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 9 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

No mercado de assucar, que regulava tambem firme, as transacções se faziam em maior vulto e as cotações permaneciam ainda sem movimento, no seu curso. Os possuidores proseguiam seus trabalhos exigentes, embora estacionarios, podendo de um momento para outro subirem os preços. Fechou inalterado.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos. . . .	53$000 a 54$000
Branco crystal. .	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo.	44$000 a 45$000
8.º jacto	— Nominal —
Mascavinho . . .	

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 6..		23.641
Entradas:		
De Sta. Catharina	170	
De Campos. . . .	14.315	14.455
Total..		38.126
Saidas..		13.565
Stock em 8..		24.561

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. — Este mercado continúa paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal .	55$000 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo.	51$000a a51$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Preço por 15 ks

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	300	1.100
De 1.º de set. p. .	2.300	1.900
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro . .	5.000	——
Santos.	24.300	——
Sul do Brasil. . .	1.000	——
Norte do Brasil .	——	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	48.300	78.000

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	4/4	4/4
" em out. .	4/3	4/5 ½
" em dez. .	4/5 ¾	4/6 ½
" em março	4/6	4/6 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	1.87	1.87
" em dez. .	1.90	1.90
" em jan. .	1.85	1.86
" em março	1.87	1.88
Vendas do dia . .		

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 10 de setembro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye..	127.25	127
Allis Chalmers Mafg	12	12.62
American Can	96.12	97.50
American Car & Foundry	15.12	16.25
American Foreign Power	5.75	6
American Gas Elctric	21.50	22.25
American Locomotive	15.75	n/c.
American Metal	15.50	17
American Power & Light	4.50	4.87
American Radiator & St. San	12.12	12.87
American Smelting Refining	33.25	35
American Sup. Power	1.87	1.87
American Tel. & Tel.	111.75	110
American Tobacco "B"	74.50	n/c.
American Water Works.	15.12	15.87
American Woolen.	8.25	8.50
Annaconda Cooper	11.25	11.87
Andes Cooper..	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	94	n/c.
Armour Illinois (New Issue)	6	6.25
Armours Illinois (pref.)	72.50	73
Associated Gas & Electric.	1/2	n/c.
Atchinson Topeka Santa Fé	47.75	49.62
Atlantic Refining	24	24.50
Atlas Corporation	8.50	8.87
Auburn Motors	22	22.37
Baldwin Locomotive..	7.50	7.62
Bendix Aviation	19	19.50
Bethlehem Steel	27	28.25
Braziliari Traction	10.25	n/c.
Burroughs Adding Machine	11.12	11.75
Canadian Pacific..	13.12	13.50
Case Treshing Machine..	38.25	39
Caterpillar Tractor	24.25	25
Cerro de Pasco	36.37	37.62
Chicago Milwakee St. Paul.	n/c.	3.12
Chrysler Motors	30.62	32.25
Cities Service	1.87	1.87
Columbia Gas Electric	8.50	8.87
Commonwealth Edison	45	n/c.
Commonwealth Southern	1.50	1.62
Consolidated Gas of New York ..	25.87	26.75
Consolidated Oil	8.12	8.37
Continental Can	79.50	79.75
Corn Products.	57.87	58.50
Creole Petroleum..	12.37	13
Curtiss Wright Airplanes	2.75	2.62
Dominion Stores	17.25	n/c.
Douglas Aircraft	15.62	16.75
Dupont de Nemours	85.87	87.87
Eastman Kodak	97.50	n/c.
Electric Bond & Share	10	10.25
Electric Power & Light	4	4
Electric Storage Battery	37	37
Engineers Public Service	n/c.	n/c.
First National Stores	64.75	64.75
Ford Motors of Canada	19.50	n/c.
Fox Film (New Issue)	10.75	n/c.
General Asphalt	17.62	16.25
General Baking	8	9.12
General Electric	17.75	18
General Foods	29	29.50
General Motors	27.50	28.62
Gillette Safety Razor.	11.12	n/c.
Glidden Corporation.	22.75	22.50
Gold Dust	17.25	17.75
Goodrich B. B.	9.75	n/c.
Goodyear Rubber.	19.87	20.87
Branby Copper	6.75	6.75
Great Northern Railroad	13.62	11.62
Great Western Sugar	29	29.50
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudson Bay Mining	14.25	14.75
Hudson Motors	7.87	8.25
Hupp Motors	2.50	2.50
Ingersoll Rand	54	n/c.
Intern Business Machine	138	138.50
International Cement	21	n/c.
International Harvester	21.62	25.50
International Nickel	21.12	21.25
International Tel. & Tel.	8.75	8.87
Kennecott Copper	18	18.50
Kreger Crocery	27.75	28
Lambert Company	23.75	24.12
Lehman Corporation..	68.62	69.25
Lehn and Fink	14.25	14.50
Lowes Incorporated	25.62	26.62
Mack Trucks Incorporated.	23.50	n/c.
Miami Copper..	3.50	n/c.
Mining Corp of Canada..	n/c.	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.) ..	14.50	n/c.
Missouri Pacific	2.62	n/c.
Monsanto Chemical	50.75	51.62
Montgomery Ward	22.87	23.87
Nash Motors	13.50	13.62
National Biscuit		
National Cash Register..	32.12	32
National Dairy Products	13.12	13.62
National Lead Co.	16.50	16.87
National Power & Light	150	n/c.
New York Central	7.75	7.75
Niagara Hudson Power	20.25	21.37
Niagara Warrants "A".	4.75	4.75
Nitrate Corporation of Chile	n/c.	n/c.
Noranda Mines	n/c.	n/c.
North-American Co...	40	41
Otis Elevators	12.87	13
Pacific Gas Electric	14.12	14.25
Packard Motors	14.87	15
Paramount Publix	3.50	3.62
Patino Mines	3.62	3.75
Pennsylvania Railroad	13.12	n/c.
Philins Petroleum	21.25	23.25
Public Service of New York	15.37	15.87
Radio Corporation	30.75	30.50
Radio Preferred "B".	5.12	5.50
Remington Rand	25.75	25
Sears Roebuck.	7.75	8
Simmons Company	35.75	36.12
Socony Vaccum Corporation	9.25	9.50
Southern Pacific	13.75	14.25
Standard Brands	16.62	17.75
Standards Gas Electric	19	19.37
Standard Oil of Indiana	7.50	7.50
Standard Oil of California	26.50	n/c.
Standard Oil of New Jersey	32.50	33.75
Stone Webster	43.37	44
Studebaker Corporation.	5.75	6
Swift Internacional	3	3
Texas Corporation	36	37.37
Texas Gulph Sulphur	22	22.37
Texas Pacific Land Trust..	34	34.75
Transamerica Corporation..	8.87	8.87
Tricontinental..	5.62	5.75
Union Carbide	4.12	4
Union Pacific Railroad..	40.25	40.75
United Aircraft	94.50	97
United Corporation	14	14.37
United Gas Improvements..	3.62	4
United Gas "New"	14.37	14.50
United States Leather	2	2
U. S. Realty Improvements	6.50	n/c.
United States Rubber	4.75	4.75
United States Smelting..	14.87	15.50
United States Steel	113	121.62
United Power & Light (pref.) ..	32.12	32.87
United Power & Light (fref.).. ..	3/4	3/4
Warner Brothers Pictures..	8	8
Warren Bross	4.25	4.25
Wesson Oil Snowdrift	6	n/c.
Western Union Telegraph..	66.25	n/c.
Westinghouse Electric	33.75	33.87
Woolworth..	30.50	31.75

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	47	47.75
Bankers Trust	197.50	198
Canadian Bank of Commerce	53.50	52.50
Central Bannovel Trust	151	150.87
Chase National Bank	113	113
First National Bank of Boston ..	22.50	22.50
Guaranty Trust of New York . ..	29.50	29.50
National City Bank of New York.	298	298
Royal Bank of Canada	20.25	20.25

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service. 5 %	157.25	157
Brasil Federal 8 %. 1941	42.37	42.62
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	32	n/c.
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos .	90.25	90.75
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %.	103.11	103.61
1926/1927	29.87	30
Idem, ide 1927/1957	29.25	30
Rio Grande 6 %. 1968	22	22.50
Rio Grande 8 %. 1946	n/c.	n/c.
Municipal de S. Paulo 8 %. 1952.	27	26
Estado de S. Paulo 7 %. 1940 ...	87.25	87.62
Estado de S. Paulo 8 %. 1936 ..	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo 6 ½ %. 1957.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo. 1958	n/c.	n/c.
Bonus de M. Geraes 6 ½ %. 1959	n/c.	n/c.
Bonus de M. Geraes 6 ½ %. 1959	n/c.	n/c.
E. F. Central do Brasil. 7 %. 1952	29.50	29

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	5.00	5.00 ¼
Franco francez	6,66 ¼	6.68
Lira italiana	8,67 ½	8.69 %
Call Money (juros de emp. a/v.	1	1

Seára Recreativa

::::

O Club dos Democraticos homenageará o presidente da Federação das Sociedades Carnavalescas — O passeio maritimo promovido pelo C. C. C. — A Unica Frente Carnavalesca e a homenagem aos chronistas Picareta e K. Nôa

-:- -:- Outras notas -:- -:-

AVISO AOS CLUBS

Tendo chegado ao nosso conhecimento, que individuos inescrupulosos têm comparecido ás festas de varios clubs, como representantes do DIARIO DE NOTICIAS, prevenimos aos senhores secretarios dos clubs carnavalescos e recreativos, que a responsabilidade desta secção está a cargo do chronista Daniel Fontoura, "Plus-Ultra", a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

E' UNICO auxiliar da secção, o chronista Alvaro de Aguiar, "Pierrot".

Os convites que não tiverem o carimbo da secção e a assignatura do seu responsavel no verso, não devem ser levados em consideração.

PLUS-ULTRA.

CARINHOSA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Por iniciativa do Club dos Democraticos ser-lhe-á offerecido um almoço com grande numero de adhesões

No curto espaço de tempo em que preside a Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, entidade de grande projecção carnavalesca da cidade, o sr. Santos Sobrinho tem procurado corresponder á confiança que lhe foi dispensada. E nessa preoccupação, s. s. não tem medido esforços, e, incansavel, procura prestigiar o novo instituto carnavalesco ou seja as proprias entidades que formam o quadro social.

O Club dos Democraticos, uma das sentinellas avançadas na defesa do Carnaval, reconhecendo que o sr. Santos Sobrinho é, de facto, um lutador, tomou a iniciativa do offerecimento de um almoço em sua homenagem, idéa que foi logo abraçada com enthusiasmo pouco commum. E essa homenagem será realizada, possivelmente, na séde da Associação Brasileira de Imprensa e sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, m. d. interventor do Districto Federal.

As listas de adhesões podem ser encontradas em qualquer dos grandes clubs carnavalescos, na Federação, ou com o sr. Romeu Arêde, no "Jornal do Brasil". Por designação do sr. Alfredo Silva, presidente do Club dos Democraticos, o dr. Padua de Vasconcellos, thesoureiro dessa entidade e Romeu Arêde, secretario geral, foram incumbidos de organizar a expressiva homenagem, cujo dia será marcado opportunamente.

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Um grandioso passeio maritimo

Este centro dos rapazes que fazem a chronica alegre da cidade, fará realizar no proximo dia 1[illegible] do corrente mez um espectaculoso passeio maritimo, a bordo do possante navio do Lloyd Brasileiro, "Mocanguê" que percorrerá varias ilhas da nossa Guanabara, fazendo uma parada de uma hora na pittoresca ilha de Paquetá, onde os excursionistas poderão desembarcar.

Haverá dansas a bordo, que serão animadas por duas magnificas "jazzs", conhecidas do nosso publico.

O embarque será effectuado ás 9 horas, no cáes do Lloyd, regressando o "Mocanguê" ás 17 horas.

Completo serviço de "buffet" e "buvet", serão adaptados no grande navio, cujos preços serão dos communs.

Vae ser portanto uma bellissima festa maritima, que obterá ruidoso successo.

PENHA CLUB

A majestosa festa do "Grupo da Ancora"

O valoroso "Grupo da Ancora" filiado ao apreciado club da Penha, fará realizar no proximo dia 15 do corrente, uma invulgar tertulia intitulada a "Festa da Primavera" cujo programma é verdadeiramente attrahente e terá o comparecimento de grande numero de sociedades co-irmãs, bem como a rainha da Primavera e as suas princezas.

A elegante séde do Penha Club, encontrar-se-á, neste dia, soberbamente engalanada e profusamente illuminada, trabalho que será confeccionado por habil artista.

As dansas que serão iniciadas ás 22 horas se estenderão até ás 4 da madrugada, animadas por uma das melhores "jazzs" da cidade.

RESISTENTES DE RAMOS

O grande baile da "Legião da Juventude"

Transcorreu maravilhoso o baile de sabbado ultimo, promovido pela aguerrida "Legião da Juventude" que conta com o prestigio das galantes senhoritas Lucy e Nadyr Maduro, em homenagem á Radio Cajuti.

Tudo foi optimo nesta brilhante tertulia, que se prolongou até ás 4 horas da madrugada, com o concurso de uma excellene jazz-band que animou os ballados.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje aos serventuarios municipaes, as seguintes folhas do mez proximo passado:

Na 1a secção — Directoria Geral de Engenharia — 1º livro — guichet 1; 2º livro — guichet 9; 3º livro — ghichet 4; e 4º livro — guichet 2. Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — guichet 11.

Nota — Os praticantes de official da D. G. de Engenharia ficam dependendo de novo annuncio.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado e não nomeado, do Matadouro de Santa Cruz, da Directoria do Abastecimento e Pessoal operario da Limpeza Publica — secção de Santa Cruz.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 214.344, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 143.355, Série B, da Casa de Penhores CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA (MATRIZ) — Rua Sete de Setembro, 233.

CONCURSO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos, assignou portaria approvando o concurso que para carteiros auxiliares, se effectuou na Directoria Regional do Estado de Pernambuco.

PROTEJA

Rapaz de familia, branco, 17 annos, intelligente, activo, ordeiro e obediente, sem vicios, desejoso de continuar seus estudos, procura pessoa humanitaria que queira protegel-o. Dá referencias. Cartas, com exigencias, a Ney, Alfandega 212-A.

As pensões na Central do Brasil

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Therezina e Dalva, filhas de José Antonio Rodrigues; Iria Alves de Moraes; Zelinda Nunes de Oliveira e filhos; Maria José do Nascimento Mourão; Ernestina Teixeira; Abigail, filha de Nestor Gabriel de Oliveira; filhos de Victor Francisco; Durvalina dos Santos Ferreira e filhos; Candida da Silva Dantas e filha; Nadyr, filha de João Moreira da Silveira.

Para as funcções de chimico do Grupamento Trotil

Foi apresentada ao sr. ministro da Guerra, pelo director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, a proposta nomeando para as funcções de chimico do Grupamento Trotil, o 1º tenente Francisco de Araujo Machado, por ter esse official o curso de chimico industrial.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA..

JANET GAYNOR E CHARLES NO PATHE' PALACIO

Um novo romance de amor, para delicia de todos

Ambos juntos. De novo vivendo um daquelles romances do amor, cheios de encanto, de poesia, de romantismo, de ternura e de belleza.

O publico estava com saudades delles. O seu film estava fazendo falta á temporada. Esta não seria completa, se Charles Farrell e Janet Gaynor não apparecessem juntos. Felizmente elles estarão no dia 17 deste, no Pathé Palacio, em "O seu primeiro amor" (Change Heart).

Um drama que é um enlevo, pelo seu argumento e pela sua interpretação. Para maior encanto, a linda e faceira Ginger Rogers, aquella pequena loura, dos olhos bulliçosos e que sabe cantar tão bem, tambem está no film, e tambem o pandego James Dunn.

A historia tem tudo para agradar. Nada lhe falta para obter um successo. E como se não bastassem os nomes de grandes artistas, ainda luxo, e uma technica toda especial. Uma variedade de scenarios que torna o film ainda mais suggestivo.

UMA APRESENTAÇÃO GRANDIOSA QUE SURPREHENDE E CAPTIVA O ESPECTADOR

Quando "Uma canção para você", estreou em Madrid, e obteve tão ruidosa consagração publica, que obrigou esse film a permanecer em cartaz durante varias semanas, um dos criticos mais competentes da imprensa madrilena escreveu que o film de Jan Kiepura era "uma apresentação grandiosa que surprehendia e captivava o espectador".

Nessa phrase curta, mas explicita, foi feita uma apreciação honesta e real da incomparavel obra musical da Cine-Allianz, com o maior divo da actualidade.

Na verdade, Jan Kiepura tem, no proximo cartaz que o Alhambra vae exhibir, uma das suas creações mais interessantes, não sómente como grande cantor de operas e de canções, como empolgante galã num romance delicioso e sentimental, que a nossa cidade aguarda, ansiosamente.

ADIADO POR UMA SEMANA, TEREMOS SEGUNDA-FEIRA, "SIEGFRIED"

Estava marcado para hontem o primeiro dia da exhibição de "Siegfried", o trabalho lindo e ao mesmo tempo impressionante da UFA — mas circumstancia de momento obrigaram o adiamento. Mas, como o melhor da festa é esperar por ella — conforme reza o rifão — a demora apenas vem acirrar a curiosidade dos "fans", em conhecer o film magnifico que nos vae dar a visão soberba da luta do lendario heroe da Floresta Negra, com um horrivel e horripilante dragão, uma féra immensa, que sós vemos na téla, cem vezes maior que o guerreiro que a combate e vence!

"Siegfried", pois, com musica de Wagner, será apresentado na proxima segunda-feira, pelo Programma Art, no cinema Imperio.

"... E' UM CORPO E E' UMA MULTIDÃO" — ESCREVE ALVARO MOREYRA, INSPIRADO EM ANNA STEN

Alvaro Moreyra foi ver, tambem, "Nana", no "buraco do Camondongo Mickey", que é a saleta particular de exhibições dos escriptorios da United. Foi ver e sahiu encantado. Sahiu encantado e escreveu uma chronica bonita, naquelle seu estylo leve, delicioso, onde fala assim de Anna Sten: "As mulheres costumam ser, uma por uma, — uma. A's vezes, sobram. A's vezes, faltam. Em geral, são monotonas. Anna Sten, juntou nella todas as mulheres. Não sobra. Não falta. Nunca será monotona. E' um corpo e é uma multidão. Continua. Agua. Chamma. Carne. E arranjou uma voz que a ausenta, uma voz que a leva, cantiga de berço, dansa de roda, primeira palavra de ternura, grito de angustia, extase, delirio, renuncia... Anna Sten... Que importa o livro que a celebrizou! A "Nana", de Anna Sten é de Dostoiewski... Espontanea, exacta.

Alvaro Moreyra enthusiasmou-se com Anna Sten... Que não acontecerá com vocês todos, com toda a cidade, quando segunda-feira o Odeon tiver estreado o film-revelação da United Artists!

"GRANADEIROS DO AMOR"

Para os "fans" de Roullen, ahi vae a grata sensacional. Segunda-feira o cinema Gloria vae exhibir o seu mais recente e espectacular successo, um successo digno de todos os calorosos applausos, porquanto a sua interpretação romantica de "Granadeiros do amor", esta opereta deliciosa que a Fox compoz com uma fidelidade e um luxo incriveis, no respeito á época do seu entrecho.

Transporta-nos esta producção á éra gloriosa de Bonaparte por occasião da occupação de suas tropas em terreno austriaco. E toda a indumentaria, a rigor, faz de todas as sequencias um verdadeiro primor scenico e artistico, no revolver de uma das mais romanticas e interessantes épocas do seculo passado.

Ao lado de Roullen apparecem como seus brilhantissimos coadjuvantes, a impressionante belleza de Conchita Montenegro, uma das mais seductoras estrellas de Hollywood, e o provecto Andrés de Segurola, numa harmonia de interpretação, esplendidamente impressa num celluloide cheio de musica, de canções, de romance e sobretudo de mulheres bonitas.

MUSICA

CRITICA MUSICAL

"Maria Tudor" no Municipal

Motivo de saude nos impediu de ouvir "Maria Tudor" na noite de sexta-feira, no Municipal. Vimol-a na recita popular de domingo, depois de havermos assistido na matinée a "Walkyria" de Wagner.

Um contraste chocante em tudo, entre essas duas operas. No enredo, um realista, outro mythologico. Na musica, uma impregnada de romantismo, de uma doçura envolvente de amor, outra rispida, allucinante, mysteriosa, cheia de effeitos imprevistos e multiformes. Na lingua em que foi cantada, uma a italiana, a lingua do coração, outra a allemã, na austeridade que a caracteriza.

Carlos Gomes foi o musico natural, de cuja inspiração brotaram as suas obras a que uma technica sem maiores attributos não as transmudaram em compendios de harmonia e orchestração.

Ricardo Wagner foi o sabio da musica. Não contente da theoria existente, dos meios já então usuaes em sua época, buscou no seu cerebro pesquisador e invencionista novas luzes para a arte musical e, unindo-a ás outras artes, num alliamento de possibilidades e cooperação de esplendores, tornou symbolica e mysticista, impregnada ao mesmo tempo do conjuncto de sciencias e religiões a que se entregou na mocidade e que o fizeram desviar da mentalidade contemporanea para crear essa theoria propria que se revela nas suas producções fantasmagoricas.

"Maria Tudor", a musica bruta no jorrar da alma, apenas aconchegada ás theorias musicaes.

"Walkyria" synthese da sciencia musical. Vertigem das leis que regem a technica da arte dos sons, leis que no seu emprego rigido embotam a inspiração e a alma humanas, que se mecanizam ao poder de calculos e de regras.

Mas, falemos da apresentação de "Maria Tudor" que foi o que nos levou a pegar da penna.

Estreante no Brasil na noite de 15 de agosto pelo quadro brasileiro, sómente agora, entretanto, nos foi possivel penetrar na obra de Carlos Gomes.

A Empresa Artistica Ltd. esmerou-se para dar-lhe uma representação condigna quer nos cantores que escolheu, como nos scenarios lindissimos.

O papel de "Maria Tudor" esteve a cargo de Gina Cigna que tanto na parte vocal como na dramatica, esteve muito feliz, conseguindo empolgar o publico nos 3º e 4º actos.

Ebe Stignani fez a "Giovana" a que emprestou o brilho de que sempre envolve as personagens que incarna.

Ao tenor Aureliano Marcato esteve entregue a parte de "Fabiano". Sua voz bonita, doce e extensa, esteve a vontade no papel a que deu um grande realce, recebendo fortes e legitimos applausos.

Santiago Font e Damiani estiveram igualmente bem em "Gilberto" e D. Gil, jogando as varias scenas com precisão e naturalidade.

Bailados bonitos, coros bem ensaiados e orchestra muito segura sob a direcção competente do maestro Panizza.

Um bello exito para a empresa do Municipal que contou nessa opera nacional, uma das suas mais interessantes apresentações.

D'OR

Os alumnos do Instituto Nacional de Musica e o alistamento ex-officio

O Directorio Academico do Instituto de Musica preparando o alistamento eleitoral ex-officio

Já está longe o tempo no qual os alumnos do Instituto de Musica não tinham voz activa, desenvolvendo o periodo de estudo entre o unico ideal de conquistar um diploma ou medalha de ouro. Hoje, depois da fundação do Directorio Academico, aquelle estabelecimento de ensino toma parte em todas as conquistas sociaes e universitarias, com um brilho igual ao das outras faculdades, fazendo valer a sua opinião, que prima sempre pela justiça de concepção.

Ainda agora, um grande emprehendimento vem sendo realizado pelo Directorio, do qual é presidente a joven e talentosa academica, senhorita Gerusa Camões. Trata-se do alistamento eleitoral ex-officio.

Hontem estivemos no Instituto á hora da identificação, e observamos o enthusiasmo com que os alumnos procuram conquistar o sagrado direito do voto. Perguntamos ao intelligente chefe de publicidade se já havia um candidato merecedor da preferencia daquelle garboso exercito de eleitores. "Não — respondeu-nos — porque ainda não temos a certeza se seremos ou não eleitores. No caso de um prorogamento no serviço eleitoral, poderemos votar e só então pensaremos num candidato que corresponda á nossa confiança, baseada no interesse da Patria, através de representantes de idoneidade moral e politica comprovadas".

A senhorita Gerusa approximou-se de nós e informou-nos: — "O Directorio Academico do Instituto, em cooperação com o Directorio Central de Estudantes, tem desenvolvido um trabalho efficaz, no sentido de preparar o alistamento ex-officio dos alumnos do Instituto, em virtude da secretaria não haver podido executar tal serviço, pelo accumulo de affazeres administrativos. Diariamente, na séde do Directorio, observa-se grande movimento. Tudo é reflexo da ansia em que se acham os estudantes para que seja prorogado o prazo de alistamento ex-officio, pretenção sobejamente justa."

Concordamos com a brilhante presidente. O cliché que illustra esta noticia comprova o que tem sido a grande actividade eleitoral no Directorio do Instituto.

Os proximos concertos

SETEMBRO

Dia 12 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

— Concerto da Associação Brasileira de Musica, com Gina Cigna, ás 17 horas, no Instituto de Musica.

Dia 13 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica ás 17 horas.

Dia 16 — Concerto promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, em homenagem ao Directorio Central de Estudantes, ás 16 horas, no salão "Leopoldo Miguez".

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 — Concerto Symphonico do maestro Fritz Busch, no Municipal, ás 16 horas e 30 minutos.

Dia 24 — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone.

Dia 25 — Concerto da Ass. Brasileira de Musica, Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos. No Instituto de Musica ás 21 horas.

Dia 30 — 117.º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica ás 16 horas.

A temporada lyrica do Municipal

AMANHÃ: "TRISTÃO E ISOLDA"

Em 12.ª recita de assignatura, será apresentada amanhã á nossa platéa o ponto culminante da producção wagneriana: "Tristão e Isolda", o formidavel drama de amor e de paixão do immortal genio de Bayreuth, o mais sublime e o mais grandioso canto de amor que existe em todo o dominio da musica. Inebriado pela mais ardorosa paixão, por Mathilde Wesendonck, embriagado pelos perfumes desse amor do qual "não podia perder um atomo", como dizia, foi que Wagner escreveu a musica quasi divina de "Tristão e Isolda".

A audição desse monumento na historia da musica, amanhã, no Municipal, vae constituir a maior expressão artistica da actual temporada, sobretudo ao saber-se que a sua interpretação está entregue ao maravilhoso quadro de cantores allemães e ao notavel maestro Fritz Busch, que dirigirá a orchestra.

Os papeis de Tristão e de Isolda estão entregues, respectivamente, aos celebres cantores Ella de Nemethy e Pistor, Kurwenal estará a cargo do barytono Grossmann; Brangania será a meio soprano Maria Branzel e o Rei Marke o applaudido baixo Kipnis.

A PROXIMA EXECUÇÃO DA "AIDA"

Um espectaculo de sensação é o que a Empresa do Municipal annuncia para a proxima sexta-feira, em 13.ª recita de assignatura, com a immortal "Aida", de Verdi. Dada a grande ensecenação com que vae ser apresentada e o quadro de illustres cantores que a vão interpretar, é de esperar que esse espectaculo seja um dos mais brilhantes da presente temporada.

A protagonista estará a cargo da celebre soprano Gina Cigna; Radhamés será o tenor Lo Judice, que tantos applausos conquistou na impeccavel interpretação que deu a "Turandot", pelo brilho e qualidade de sua bella voz; Amneris será vivida pela arte incomparavel de Stignani. Junte-se ainda os nomes festejados de Tagliabue e Font e podemos de antemão garantir que a obra prima vae ter uma interpretação como ha muito não temos occasião de apreciar. Cumpre accrescentar-se que na direcção da orchestra estará a competencia do maestro Angelo Ferrari.

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO FRITZ BUSCH

Attendendo aos innumeros pedidos que tem recebido para que seja repetido o grandioso concerto symphonico que o maestro Fritz Busch dirigiu de uma maneira notavel na semana passada, a Empresa do Municipal resolveu realizal-o novamente em vesperal, na proxima quinta-feira, ás 16.30 horas, com o mesmo programma, que tão enthusiasticos applausos conquistou do auditorio, do qual constam a 5ª symphonia de Beethoven, a Symphonia Inacabada, de Schubert e as ouvertures de "Tannhauser" e "Rienzi", de Wagner.

Será, pois, um novo triumpho que o eminente maestro Fritz Busch irá conquistar pela sua maneira notavel de dirigir uma orchestra e de interpretar os grandes mestres.

A VESPERAL DE DOMINGO

Domingo proximo, realizar-se-á a ultima vesperal da actual temporada. Será cantada pela ultima vez a "Gioconda", o grande successo da companhia, interpretada pelos mesmos artistas que tão brilhantemente a cantaram no decorrer da temporada. As localidades para essa vesperal serão postas á venda a partir da manhã de hoje na bilheteria do theatro.

THEATRO

Na Casa do Caboclo

O 2º ANNIVERSARIO DESSE POPULAR THEATRINHO CARIOCA

A Casa do Caboclo, essa feliz iniciativa do Duque e da Empresa Paschoal Segreto, completou hontem mais um anno de existencia. Mais um anno de victorias ininterruptas, mais um anno de intensa campanha de brasilidade. Por esse motivo, haverá hoje no sympathico theatrinho da praça Tiradentes uma grande festa commemorativa do tão auspicioso acontecimento.

Essa festa constará da apresentação da peça regional "Primavera de Caboclo", o mais lindo original até hoje encenado naquelle theatro, e da apresentação de attrahentissimos actos variados com o concurso de muitos dos nossos mais applaudidos artistas, entre os quaes de Vicente Marchetti, que desta data em deante passará a fazer parte do homogeneo e afinado conjuncto que Duque dirige com tanta proficiencia e dedicação.

Anniversario

HOMENAGEM AO DIRECTOR-GERENTE DO RIVAL-THEATRO

Aproveitando a passagem do anniversario natalicio do dr. Trajano de Mello Moraes, director-gerente do Rival Theatro e ex-prefeito numa das mais importantes cidades de Minas, que transcorre hoje, um grupo de intellectuaes patricios fará realizar, então, no Hotel Bello Horizonte, salão de festas, ás 22 horas, uma expressiva homenagem em sua honra, com adhesão de todos os seus amigos e admiradores, que alli poderão comparecer, mesmo sem convite prévio.

Dr. Trajano de Mello Moraes

Constará a reunião de um programma artistico-literario, de que participarão as mais importantes figuras do nosso "broadcasting", dos nossos palcos e do ambiente de arte em geral, inclusive o pianista Mario Cabral, o Bando da Lua, os Irmãos Tapajós, a actriz Dulcina de Moraes, o actor-autor Odilon Azevedo, Ary Barroso, Lamartine Babo, Joubert de Carvalho, Custodio Mesquita, etc.

A seguir, haverá dansas ao som da orchestra typica russa "Ursos brancos", que tambem executará numeros de canto e de bailados caracteristico-populares da Russia.

Na Escola de Bellas Artes

UMA CONFERENCIA SOBRE THEATRO NACIONAL, POR ODILON AZEVEDO

O escriptor-actor Odilon Azevedo

Por iniciativa do Centro Academico Candido de Oliveira o escriptor e actor dr. Odilon Azevedo, romancista e figura de destaque do Rival Theatro, fará uma conferencia sobre theatro nacional, hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Não ha convites especiaes para essa palestra digna, por motivos varios, da attenção de todos.

No Recreio

A COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO REPRESENTA, HOJE, "CALA A BOCA, ETELVINA"

A Companhia Brasileira de Theatro, que deu magnifico desempenho a "Onde canta o sabiá", fará, hoje, terça-feira, 11 do corrente, uma "reprise" da comedia de Armando Gonzaga: "Cala a boca, Etelvina".

Não haverá, de certo, no Rio de Janeiro quem não conheça essa engraçadissima comedia, cuja existencia se conta por uma série ininterrupta de triumphos, marcando uma victoriosa etapa no Theatro contemporaneo. E' de outro dia a sua apparição e desde essa época, "Cala a boca, Etelvina" tornou-se peça obrigatoria nos repertorios modernos.

O desempenho que lhe dará a Companhia Brasileira de Theatro será quasi novo, visto como todos os interpretes o são. Gui Martinelli, a interessante artriz, que dia a dia vê crescer em torno de si uma grande somma de sympathia, tem a seu cargo o papel de "Etelvina", papel que tem estudado com carinho. Amelia de Oliveira, Lucilia Peres, Arthur de Oliveira, Antonio Sampaio, Armando Rosas, Nestorio Lips, Graça Moema Fialho de Almeida e Isabel Ferreira serão os outros interpretes de "Cala a boca, Etelvina".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3076 — De que se compunha a vegetação inicial da superficie terrestre? — De plantas cryptogamas e coniferas de dimensões gigantescas.

3077 — Quando se fundou a Associação Commercial do Rio de Janeiro? — Em 9 de setembro de 1834, com o nome de Associação da Praça do Commercio.

3078 — Quem foi Elyseu Réclus? — Foi um sabio geographo francez de reputação mundial, autor da celebre "Geographia Universal".

3079 — O velho edificio onde funccionou o nosso Senado, foi especialmente construido para elle? — Não; era o palacio offerecido ao Conde dos Arcos pelos commerciantes da Bahia.

3080 — Que é "hermeneutica"? — E' a sciencia que interpreta os textos sagrados ou juridicos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicamos na edição de amanhã.

3081 — Que appellido tinha o carrasco negro que enforcou Tiradentes?

3082 — Qual a altura da Torre Eiffel?

3083 — De quando data a concessão da E. F. Tocantins-Araguaya, até hoje não concluida?

3084 — A que raça pertencem os naturaes da Hungria?

3085 — Onde se acha situada a cidade brasileira de Jacobina?

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-8535 — Temporada lyrica official — Hoje não haverá espectaculo. Amanhã — A opera "Tristão e Isolda".

RECREIO — Phone: 2-5161 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Cala a boca Etelvina" — Poltronas: 3$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — "Canção da felicidade" — Poltronas: 5$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A comedia "Ultima Loucura" — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0592 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0533 — Sessões ás 2,20 — 4.00 — 5,40 — 7, 20 — 9,00 e 10.40 horas — "A espiã 13", com Marion Davis e Gay Cooper.

ODEON — Phone 2-1508 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10,25 horas — "Naná", da United, com Anna Sten.

IMPERIO — Phone 2-0504 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "Nevoa do mysterio", com Betty Damis e Margaret Lindsay.

GLORIA — Phone: 4.0037 — Sessões ás 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 9.00 e 10.30 horas — "A casa de Rothschild", com George Arliss, Loretta Joung, Boris Karloff e Robert Juong.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "A symphonia inacabada", com Martha Eggerth e Hans Jaray.

PATHE' PALACIO — Phone 2-1153 — Sessões ás 2,00 — 3.40 — 5.20 — 7.00—8.40 e 10.20 horas — "Toda tua", com Frederic March e Mirian Kopkins e George Raft.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 3,40 — 5.20 — 7.00—8.40 e 10.20 horas — "Quatro irmãs", com Katharine Kephusn, Joan Bennett, Paul Lukas e Frances Dee.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5,20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Quatro irmãs", com Katharine Kephusn, Joan Bennett, Paul Lukas e Frances Dee.

PARIS — Phone 3-0131 — "O ultimo dia do general Yen" e "O caminho da violencia".

PATHE' — Phone — 4-1492 — "Paraizo das surpresas".

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "O grande industrial" e "Dama do cabaret".

PARISIENSE - Phone: 2-0123 "A cartomante" e "Ao som do clarim".

MEM DE SA' — Phone: 4.6240 — "Lancha invicta" e "A familia".

IRIS .— Phone 4-6247 — "A companheira de Tarzan" e "Loucuras de Hollywood".

ELDORADO - Phone 2-4213 — "Heróes sem patria" e "Mulher é mulher".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Ann Vickers", "Treze mulheres", "A hossasca" e "O avião phantasma".

PRIMOR — Phone: 4:5034 — "Não deixes a porta aberta" e "Ninhada de amores".

RIO BRANCO — Phone: — 4-1639 — "Jantar ás oito", "Maridos rivaes" e "Não ha maior amor".

LAPA — Phone: 2.2543 — "Jantar ás oito", "O caso de Hilda Lake" e "Peixes coloridos".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Adoração".

AMERICANO — Phone 6-0347 — "Primerose".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Pão e ouro" e "Uma ninhada de amores".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Sorte negra" e "Olá Nellie!".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O mysterio de Mr. X".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Adorada inimiga" e "Danubio dos meus amores".

BENTO RIBEIRO — "Alice no paiz das maravilhas" e "Ferro a ferro".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Fédora" e "Escandalos de Broadway".

BEIJA-FLOR - Phone: 9-8174 — "Sempre em meu coração" e "Amor Bolineo".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Olá Nellie!", "O maior caso de Chan" e "Vozes do coração".

CENTENARIO — Phone: — "O mysterio de Mr. X" e "Pae de familia".

EDISON — Phone: 9.449 — "Diabo a quatro" e "Guardião do Texas".

ENGENHO DE DENTRO — "Labios de fogo" e "Pae de familia".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "Vida bohemia" e "Crime de traição".

GUARANY — Phone 2-9135 — "Dragões da morte", "Sonho de gloria" e Brasil jornal.

SMART — Phone: 8-2600 — "A guerra das maisas".

CINE THEATRO VICTORIA — phone: 9-3704 — Um film sonoro e uma comedia.

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Não deixes a porta aberta" — "O segredos das selvas".

GUANABARA — Phone: 6.2418 — "Casamento do consolação" e "A familia".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "A hora do cocktail" e "O ministro mysterioso".

JOVIAL — Um film sonóro e uma comedia.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Mulheres e homens" e "Que semana".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Heroe moderno" e "Quadrilha da morte".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 "O mysterio de Mr. X" e "Codigo de um heroe".

NACIONAL — Phone: 6.0072 — Escandalos romanos".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7391 — "Sorte negra" e "Thesouro do pirata".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Que direi a meu marido" e "Virtude entre ellas".

PENHA — Phone: 9-0066 — "Viva o barão" e "Quando a sorte sorri".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Carolina" e "Tempo de amores".

ORIENTE — Phone: 9-6016 — "Rei vagabundo", Fox jornal e "Camondongo Mickey".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "Rainha Christina" e "Fogo do inferno".

REAL — Phone: 9-3467 — "Um homem que amou" e "O thesouro do pirata".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Romance antigo" e "Assim é que eu gosto".

VELO — Phone: 8-0874 — "O homem dos dois mundos" e "A familia".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1532 — "Loucuras de Shangai" e "Sempre fiel".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Labios de fogo" e "Diario de um crime".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — 8-1582 — Um film sonoro e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "Casaes modernos".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Nova aurora", sonoro da Metro.

EDEN — Phone: 98 — "Max Baer x Carnera".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "As mulheres ganham sempre" e "O cavalleiro do poente".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "O homem que ficou para semente", com Raul Roullien.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Pão e ouro" e "Vida bohemia".
noamghm.ihahfrssl

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.